Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director: EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.356 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Suas majestades os reis da opereta moderna

LEO FALL

FRANZ LEHAR

OSCAR STRAUSS

Leo Fall, Franz Lehar e Oscar Strauss são hoje os musicistas mais vulgarizados do universo. Não ha quem não lhes conheça os nomes, através de suas obras, que disputam entre si o "record" da popularidade. Leo Fall deu-nos a *Princeza dos Dollars* e a *Divorciada*; Franz Lehar deu-nos, *Viuva Alegre*, *Conde de Luxemburgo* e *Camponez Alegre*, além de outras que ainda são ineditas para o Brasil. Emquanto isso, Oscar Strauss fazia muito mais que ambos, pois apenas com *Sonho de uma valsa*, com uma unica obra, collocou-se galhardamente ao lado de seus dois valorosos competidores, formando com elles a mais afortunada trindade musical da época.

Os tres nomes tornaram-se rapidamente conhecidos em todo o mundo, e cada um delles tem sobre os dois restantes a predilecção de alguns milhões de admiradores.

Leo Fall, que tem a especialidade da musica pintural, ascendeu aos mais altos cimos da fama, retratando a alma *yankee*, arrebatada e orgulhosa, na *Princeza dos Dollars*; e a alma hollandeza — humilde, simploria e poetica — na *Divorciada*, que é, inegavelmente, sua obra prima. Todas duas tiveram, porém, a consagração do applauso publico, que, se alliando á superioridade artistica da *Divorciada*, dispensou mais ampla sympathia á *Princeza dos Dollars*, cujos motivos leves e mimosos eram menos difficeis de decorar.

Franz Lehar é mais psychologo que pintor. A *Viuva Alegre* é um trabalho que o definiu perfeitamente, desenhando em suas apaixonadas melodias a alma de Glavari e de Danillo, synthese de todas as almas enamoradas; talvez por isso Lehar tornou-se logo o favorito de todos os espiritos amantes.

Em *Conde de Luxemburgo* Lehar foi mais estylista, e si não conseguiu, tanto como com a *Viuva*, cair em voga, obteve, no emtanto, o elogio unanime da critica, que lhe não regateou referencias encomiasticas. *Conde de Luxemburgo* encerra deslumbramentos admiraveis de alguns themas excellentes, que na *Viuva Alegre* haviam sido apenas esboçados.

O *Camponez Alegre* foi mais infeliz. O publico não comprehendeu a musica, que não podia ter a alacridade da *Viuva Alegre* e do *Conde de Luxemburgo*, pela simples razão de ter Lehar de acompanhar o espirito do libretto, um tanto massudo, com tendencias a tragedia. Apenas o terceiro acto era buffo, e nessa parte Lehar houve-se um pouco mais á vontade.

Oscar Strauss é uma terceira feição da musica viennense, e diga-se que é a mais caracteristica, a mais real. *Sonho de uma valsa* é a glorificação da valsa viennense, e o trecho "Leise ganz Leise" valeu a Strauss o lindo exito da peça, que é, aliás, toda ella uma delicadissima filigrana musical.

Feito assim um rapido estudo dessas obras, é justo dediquemos algumas palavras aos tres festejados autores, de quem damos, encabeçando esta chronica, os respectivos retratos.

São de uma impressão estupenda essas photographias. São, a um tempo, retrato do caracter da alma.

Leo Fall mede arithmeticamente, por parcellas numericas, o resultado de seu esforço artistico. Prefere um *bordereau* favoravel a um elogio da critica. E' dos que pensam que quando a fazenda é boa não precisa reclame.

Exige que seus secretarios entendam de escripturação mercantil, e escreve elle proprio os trechos de musica e as partidas dobradas. Esse traço de avareza do espirito de Fall está visivelmente gravado em sua physionomia.

Lehar é um sedento de glorias, um orgulhoso, e, no fundo, uma victima. Ninguem mais que Lehar está enfarado da musica da *Viuva Alegre*, que foi, durante os primeiros annos, o seu maior orgulho. Lehar é um espirito vivaz, alegre, despreoccupado, um artista em toda a inteireza da palavra. Sem ser indifferente á materialidade do ouro, tem, entretanto, a vaidade de ser celebre muito acima da ambição de ser rico.

Oscar Strauss é um indifferente. Recebe com a mesma impassibilidade os cheques e os louvores, collocando-se acima de uns e de outros.

E' menos expansivo que Lehar, mas excede-o em affabilidade e em lhaneza de caracter.

Tem em grande conta o valor artistico de seu trabalho, mas não é nem enfatuado nem pueril.

E ahi tem os leitores do *Correio da Manhã* as tres figuras que tanto estimam, e que até agora não conheciam sinão de nome. Reunindo aqui os retratos dos tres grandes compositores, fazemol-o certos de que seus admiradores nos agradecerão o serviço prestado á curiosidade que tinham de conhecer Fall, Lehar e Strauss, e de ter a seu respeito as ineditas informações que vão acima. — *J. S.*

Entre esses nomes estrondosos, tentadores, resoantes como morteiros sonoros, que, ao proferirem-se neste Minho despreoccupado e festeiro, parecem ter o condão de erguer logo em curvas estalejadas de dansa os braços roliços das raparigas e de despegarem do terreno as sapatorras dos homens; grandes palavras de festa, irresistiveis, mandantes, que pronunciadas são como esvoaçantes bandeiras de desafio, está luzido e desejado, este da Abbadia, que é o de uma das maiores romarias do norte, ou melhor de duas, pois romeiro que se preze não deixa de visitar conjuntamente o S. Bento da Porta Aberta, nas faldas surprehendentes do Gerez, e a Senhora milagrosa da Abbadia em terras fradescas de Bouro.

Sequioso de pittoresco e desejoso de retemperar no grande banho alegre da multidão sincera a alma cansada da cidade, vae o chronista, de anno em anno, correndo deleitado os arraiaes mais afamados da devoção e da estúrdia minhotas.

Deve lembrar-se o leitor de ter ido com elle o anno passado ao S. Torquato, admiravel de vida e de ruido — e por signal que a prosa descolorida em que o narrou, pelas successivas transcripções que mereceu em Portugal, parece ter vindo revelar um dos mais bellos espectaculos portuguezes aos portuguezes, do que a sua modestia o não impede que se alegre.

Iremos este anno, leitor amigo, si a caminhada vos apraz, á Abbadia, promptos a trilhar sem recusa o duro percurso que os seus romeiros seguem.

A caminho, portanto.

* * *

Em Braga, na reverendissima Braga dos repiques e dos conegos, ás quatro e pouco da manhã, ha já devotas que recolhem da primeira missa, a *das almas* chamada, tão prematuramente celebrada, que parece ser, por engano, a ultima do dia anterior.

E essas estremunhadas creaturas, que assim alvorecem a digerir purificadas o santo sacrificio do domingo, não são apenas, justificavelmente, beatas tropegas, que o rheumatismo cedo expulse da cama ou a quem só reste, á falta de qualquer outro gosto, a voluptuosidade de madrugar.

Pelo contrario. Essas, si já estão a pé, ficaram decerto na egreja á espera de segunda e terceira funcção. As que enxergo, recolhendo ao lar, tão matutinamente, com perigo de toparem o vicio ainda na rua, são donzellas graves e meninas risonhas, que saem do templo tão frescas e rosadas como horas da manhã caindo da torre.

Na Arcada, num cafesito reles, de velhas mesas de mogno, e do *Arcadinho*, onde se bebe agua preta e canna branca, é o escriptorio da diligencia que temos de tomar.

Pela rua do Chãos desembocam, já de volta da festa, meio pallidos da noite bem andada, com somno, mas ainda com pulmões para cantar, grupos de Marias e Manels — ellas com o calçado ao hombro, elles com o registo dos santinhos visitados nos chapéus. De onde a onde tangem o pandeiro obrigado, que é, na marcha, para os romeiros do Minho, como as guizeiras são para o gado em jornada: um estimulo repinicado, que afugenta a prostração.

São transfugas da festa, romeiros temporãos, que, pela tarefa intransferivel ou pelo desejo de aproveitarem outra das romarias que presentemente

DO VERDE MINHO

Caminho das romarias

se succedem aqui e além, não esperaram pelo dia grande.

Passam e cantam na manhã que se esclarece, como pregoeiros do sol, que se apressa a seus chamados.

No largo, o magote de passageiros vae augmentando. Suppõe-se que para o transportar venha um carro grande, como aquelle que ainda agora, em repate falso, passou por nós sem se deter.

Mas, dahi a nada, surge um carrito pequeno, um *catita* de tão miseros cavallos e tão acabrunhados por qualquer idéa triste que quasi beijam o chão com os focinhos pendentes. E' á uma a quem mais trepa e se alcandora no tejadilho ou se comprime e encafua no exiguo interior.

Em alguns minutos, está a lotação dobradamente excedida. Felizmente, no atrazado Minho, ha ainda o respeito dos doutores, e, como estou com dois, deixam-nos installar sem discussão ao lado do cocheiro, numa relativa commodidade, que nos obriga, no emtanto, a levantarmo-nos para tirar os cigarros do bolso.

O cocheiro, voltando de receber as ordens e a aguardente, do patrão, olha para a carrada com um certo desalento, e, voltando costas, vae, á cautela, beber mais um da rija. Quando torna, já mais confiado naquelles seus tres magros recursosinhos, põe-se a arranjar os arreios, que é cada um de seu feitio e qualidade, acariciando o gado, como que a supplicar-lhe que o não deixe ficar mal.

E, para enxugar melhor o copinho, recenbrenha-se no café.

Ao sair, fiscaliza de novo a desordem dos tirantes e das cabeçadas, e, como lhes não encontra remedio, olha mais uma vez a carga que tem de levar, accende uma ponta de charuto, sóbe para o seu posto, toma as rédeas, cospe nas mãos, e empunha o chicote, com a certeza de ter achado finalmente a solução áquella tremenda desegualdade entre o peso e a força motriz.

Tem ali na sua mão a alavanca promissora. Com o seu chicote bem seguro entre os dedos fortes, sente-se capaz de mover por essa estrada fóra a Falperra ou o Sameiro.

Dêm a um cocheiro minhoto um chicote resistente e um burro recemnascido, e mandem-n-o arrastar um trem sem locomotiva! E' capaz de chegar á tabella...

Ha a primeira arrancada, difficil, escorregada, praguejante, que os passageiros commentam um tanto receiosos, e larga-se aos boléos, aos bordos, com o gado entorpecido, somnolento, derreado, a pedir misericordia.

Volta e meia aquillo estaca, perdendo o impulso. O cocheiro, aproveitando o minimo pretexto, desce para fingir que vae compôr uma correia ou uma corrente, que ficam na mesma, mas com o bondoso e atrapalhado intuito de deixar o seu parcimonioso gado respirar e reflectir.

Leva-se um bocado a chegar a São Vicente. Depois, mais adeante, lembra-se de apparecer mais um passageiro — uma cachopa, de Amares e de truz, que tem de ir sentada no estribo e chegará ao seu destino branca como si em cada legua envelhecesse dez annos.

Galgada a barreira, mais uma paragem para pôr as guizeiras nos cavallos das pontas, e como de Infias em deante é a descer, o carro roda, o gado aquece, convence-se do inevitavel do destino e do peso teimoso do chicote, e, com mais ou menos rapidez, lá se vae até á Ponta do Bico, sobre o Cavado, que ronda o seu valle encantador, vizinho de outra sobre o Homem, que com elle irriga lautamente esse fidalgo territorio velho de Entre-Homem e Cavado, que a medieval torre de Dornellas parece ainda prompta a defender.

Deixando a estrada que, por Villa Verde leva aos Arcos, enveredamos á direita, pelo antigo dominio dos senhores poderosos.

Começa-se a subir. O cocheiro desce da almofada. Nestes carros manhosos, os cocheiros fazem no geral as subidas a pé. Para alliviarem o carro de algumas arrobas, e, principalmente, para poderem chicotear melhor o gado. E é chicotada de ferver sobre as tres pobres alimarias que puxam a perder o bafo. Quando o latego já não basta, trabalha a vara do chicote, espancando o gado em pancadas brutas.

No Minho não ha touradas á hespanhola, mas, em martyrio de cavallos, ha as viagens de diligencia. São deshumanas, e só têm a attenuante do homem se cansar a bater mais do que as bestas a puxarem. No fim das rampas compridas, o cocheiro, congestionado, offegante, quando vem reoccupar o seu logar, escorre agua por quantos póros tem.

De resto, é preciso ter em conta a mui relativa sensibilidade dos solipedes diligenciarios no Minho. Vergonda na pelle já quasi lhes não faz mossa.

Certamente, por isso, é com requintes de crueldade que os cocheiros buscam, como carrascos, as partes ainda vivas á dôr, as chagas de cocheira, as descarnações da espinha, as canellas finas ou a face inferior dos quadris.

Não ha que protestar. Alguem que o faça receberá invariavelmente uma explicação deste jaez:

— Isto só assim é que vae. O patrão está enganado! Si se lhes dá descanso e apanham um homem desarmado pegam-se para ahi que não ha quem faça bô delles. Então é que nem para trás nem para deante.

O que não impede que, dahi a pouco, quando o carro trota bem, o cocheiro passe a contar-nos, com enthusiasmo, a gloriosa biographia dos seus pencos — que, "si andassem folgados, não havia outros que lhes levasem a deanteira".

Mas a carrada é devéras valente, e o cocheiro, vendo a coisa mal parada, não vae lá muito contente. A certa altura, passa por nós um *breack*, que vae mais leve e mais rapido, e pertence á mesma alquilaria do nosso, que é na Feira Nova, por onde temos a passar.

Para o nosso cocheiro, o Domingos, por alcunha o *Barrelas*, é como um raio de sol e vá de gritar ao outro que se adeante e peça para lhe mandarem uma sóta ao caminho.

Como Deus é servido, atravessando os povoados, que se succedem, vizinhos nesta zona populosissima, lá chegámos á vista da Feira Nova, pouco antes de onde nos vem ao encontro, montado nelle um homem, que traz finalmente o cavallo pedido e é um garranito caprichoso e fiel.

Na Feira Nova, que abre num vasto largo, ha, sob numerosos toldos de lona, á porta das tabernas, ranchos de romeiros abancados a comer em enormes mesas, emquanto innumeros carros de toda a fórma os esperam desatrelados.

Temos meia hora de demora. Esvasia-se a carrepola para refrescar o gado com a classica sópa de bróa e vinho, com que no Minho se costuma alcoolizar os cavallos para a viagem.

Aproveitamos o ensejo para examinar o nosso carro e dar ao leitor algumas luzes sobre viação minhota. Em carros de passageiros que fazem carreiras regulares, ha no Minho duas classes: a diligencia, que é um carro fechado dos lados, com janellas de vidro e grande lotação, e o *catita* ou a *catita* — o genero varia segundo os proprietarios — que é uma especie de *breack* com seu tejadilho, fechado apenas com cortinas, quando é preciso.

Como o pescador de todo o mundo baptiza a sua barca com mais ou menos imaginação, dá o cocheiro do Minho, ou o alquilador, aos seus vehiculos os nomes mais arrogantes e pomposos: *conquistador*, *vencedor*, *invencivel*, *voador*, *pimpão*, *destemido*, e por ahi fóra. Têm-n-o todos numa tarja lateral bem visivel, no geral repetida de ambos os lados. Este em que vamos é circumdado por um distico patusco. Lê-se de um lado: *Sou teimosa*, e do outro: *e não ha volta*.

A nossa *Sou teimosa e não ha volta* é, como o leitor está vendo, uma *catita*.

Tem o anjo da fama pintado na portinhola por um artista que assignou repetidamente o seu nome, Serafim, e nos tampos da boléa, por detrás das lanternas, de um lado uma marinha com um barco, e do outro um espada estoqueando um touro.

* * *

Abalámos de novo. O gado, aquecido pelo vinho, corre agora melhor com a sota á frente, até Amares, uma villa asseiada, onde o Barrelas vae provar o vinho.

Vem agora comnosco tambem um garoto para a sóta com o seu chicote. São ao todo tres. Barrelas amigo traz dois: aquelle heroico com que saiu de Braga e outro mais comprido que recebeu ao engatar da deanteira. E' quasi um chicote para cada cavallo.

Quando a estrada sóbe, é uma girandola de chicotadas. O rapaz, que vem, durante as descidas no estribo, salta para a frente, e é então pancadaria de crear bicho, ás ordens do Domingos, que já não desce do seu logar, e commanda a manobra:

— Vá, rapaz! Chaga-me nesses cavallos! Anda-me com elles!

O sóta descarrega com alma no pobre gado.

— Nesse cavallo ahi! Accende-lhe duas lambadas! Força! Puxa-me essas pancadas! Por cima não! Não lhes dês no lombo — o Barrelas quer tambem o seu campo de acção. Agora nas pernas, vá rapaz! Agora nas orelhas! Prega-me duas ripadas nesse malandro!

E como o rapaz executa a preceito, para variar, manda o Domingos cessar o fogo:

— Bonda, rapaz, bonda! Que me arrebentas o animal! Está bem! Sóbe lá para o estribo!

Mas dahi a nada a velocidade affrouxa, e ahi volta o Barrelas:

— Rapaz, oh! rapaz! Passa-me cá para o outro lado! Embucha-me ahi esse alma do diabo. Vá cavallo! — no geral, isto entende-se com o cavallo da sella, que o Domingos, decididamente, não vê com bons olhos.

Todo o cocheiro minhoto tem assim entre o gado que o serve, um inimigo pessoal de quatro patas — que é, no emtanto, um cavallo que custou um rôr de libras e pelo qual já offereceram ao patrão quinze moedas, e não o dá nem pelo dobro...

Em Goães, um toldo estendido de lado a lado da estrada lembra um docel arabe. Sob elle, vêm, com celhas e cantaros, duas raparigas dar de beber aos cavallos. Paga-lhes o cocheiro com dez réis — e na simplicidade da scena ingenua, entre os milharaes, ha a frescura de uma visão biblica. Que pequena moeda para tão grande esmola!

De peripecia em peripecia, chegamos a essa ridente povoação do Bouro, que, pela fertil acolhida e, pela fartura dos pomares, onde é celebre a laranja, e pelo seu desmantelado convento de bernardos me lembra a terra risonha de Alcobaça.

O Barrelas segue com a carripana para o Gerez. Nós deixamol-o ir e vamos pedir almoço ao José Luiz...

Vizella, 1910. Agosto, 29.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

Eu não pretendo refutar as excellentes idéas que Clémenceau tem desenvolvido nas suas conferencias do Theatro Municipal; tão pouco me julgo no ról dos perseguidos pela sua recente obra de governo e não tenho o intuito de demonstrar que elle foi simplesmente um implacavel sectario do livre pensamento, trepado no poder para a desgraça da França Religiosa. Este philosopho amavel não tem os largos gestos dos seus collegas do seculo XVIII; de Rousseau não possue o amargo pessimismo, e de Voltaire despreza a ironia canalha. Embora digam que lê Mirabeau antes dos jornaes do dia, é um suave e pacifico burguez, encarando a Revolução Franceza com o espirito de um homem de bons figados. A sua educação philosophica impede-o de ser um paladino da vida eterna e do reino dos céos; mas Clémenceau, sentindo a necessidade de uma crença, crê na Democracia.

Não sei se será muito justo admittir nelle o fervoroso enthusiasmo de S. Paulo, quando propagava o Christianismo; Clémenceau propaga a Democracia. Esse Evangelho de liberdade, egualdade e fraternidade, que todos nós poderiamos considerar inteiramente desmoralizado depois que os retrogados monarchistas e oligarchas o feriram de ironias, acaba de ser sustentado em tres substanciosas palestras do illustre cidadão francez. Dessas lições de bom-senso politico hão de ter obtido excellentes resultados os jovens estadistas que as foram escutar, entre os quaes eu muito sympathicamente lobriguei o doutor e coronel prefeito, cujo verbo encantador e polido, dias antes estabelecera, e tambem numa conferencia, as relações entre a sciencia e a religião.

Assustado espectador dos nobres gestos e das nobres palavras de Clémenceau, eu procurei, tanto quanto me permittia a deficiencia do meu tropego francez, gravar na imaginação, como no disco de um phonographo, aquelles profundos ensinamentos. Da santa bocca do illustre estadista (eu não sei se este *estadista* está bem applicado), ouvi que a Democracia é o governo de todos para o bem de todos, o governo do desinteresse, da dedicação, do devotamento. Estas palavras fizeram-me correr os olhos pela numerosa assistencia de ministros, deputados, senadores, e reflectir um pouco na verba de dois mil e tantos contos annuaes que a Democracia Brasileira vae instituir, a titulo de despesas de representação, para esses mesmos ministros, deputados e senadores. Mas Clémenceau, antes que eu sorrisse e antes que os illustres politicos nacionaes tivessem tempo de corar, explicou: a Democracia precisa ser evangelizada; eu não lhe assignalo os erros, porque os seus inimigos já se encarregaram de descobril-os todos; entretanto, esses erros não são da Democracia, e sim dos homens da Democracia. (Abro aqui um parenthesis para explicar que o dr. Serzedello Corrêa saudou com *bravos* e palmas esta apreciavel constatação de Clémenceau.) Urge, pois, — continuou o distincto cidadão francez, depois que o dr. Serzedello Corrêa deixou de bater palmas — urge, pois, que reformemos o individuo, incutindo-lhe a consciencia do seu direito politico, a obrigação de que deve intervir nos negocios publicos, de que só elle é soberano, sobre o montão de ruinas das dynastias escangalhadas, das oligarchias desfeitas, das autocracias desmoralizadas.

Eu saí absolutamente de accôrdo com Clémenceau. E, como se annunciasse, dois dias depois, outra conferencia no mesmo genero, e do mesmo autor, immediatamente me installei, pelo esticado preço de doze mil réis, na melhor poltrona que a bilheteria me póde offerecer. Revi a calva respeitavel do distincto hospede do governo brasileiro. A sua palavra pareceu-me cheia de mais vida, e o thema da Democracia, longe de envelhecer nos seus labios, tinha novidades bizarras, evocando-nos episodios da Grecia antiga e de Roma, num estylo que não hesito em qualificar — primoroso. Da Grecia e de Roma, elle se transpôz, sem caminho de ferro e sem aeroplano, á época actual, estudando particularmente a Democracia na America e, por uma requintada gentileza sua, no Brasil. Dois opposicionistas ferozes que se sentavam a meu lado regosijaram ao pensar que elle iria fustigar os abusos do poder central e alludir um pouco á intervenção no Estado do Rio... Pois nada disso: Clémenceau, numa confissão amavel, disse que o regimen democratico, qual o haviamos concebido, isto é, o regimen presidencialista, é superior a quantos outros apparecessem, superior mesmo áquelle insupportavel parlamentarismo da França, que põe o poder na dependencia de muitas vontades, emquanto que no presidencialismo elle se concentra numa só mão e numa só vontade.

Não sei se o dr. Serzedello Corrêa deu algum *bravo* a essa conclusão. Eu é que fiquei a scismar se ainda deveria educar o meu espirito para o desinteresse democratico e o governo de todos para o bem de todos. Por uma imperiosa reminiscencia, lembrei-me que Clémenceau já foi na França um terrivel demolidor de ministerios, e deplorei sinceramente a França, que estaria então dependendo da vontade de Clémenceau e desses ministerios. E, como fossem seis horas da tarde, fui animar o estomago e reflectir sobre o caso...

Uma vez que a presença de Clémenceau nos atira para as cogitações politicas da Democracia, eu gostaria de expôr aqui um problema democratico, bem complicado: sobre a melhor qualidade que convem a um diplomata, ou, antes, saber as qualidades que um diplomata deve ter.

Esta questão — um tanto especulativa, bem o sei, mas eminentemente nacional — foi aventada ainda ha pouco, ao se pensar que o dr. Alcebiades Peçanha, irmão do presidente da Republica e seu secretario official, poderia, com muito lustre para o nome do Brasil, ser um dos nossos representantes diplomaticos em paiz estrangeiro. Coisa curiosa: o eminente varão ainda não foi distinguido com esse emprego porque o governo não sabe a qual das suas muitas qualidades deve attender, quando lavrar o decreto da nomeação. E o dr. Alcebiades Peçanha tem, para isso, uma grande somma de qualidades. Pensam alguns que elle, para ser diplomata, só precisa de uma: a de irmão do presidente da Republica. Outros são de diverso pensar, e têm em conta a extraordinaria facilidade com que o dr. Alcebiades maneja as linguas estrangeiras. Mas dizem deste lado: o dr. Alcebiades é um *gentleman*; veste bem; tem *pose*, é uma bella estampa. Ao que terceiros respondem, frizando esta qualidade essencial: que o dr. Alcebiades tem um grande habito de tratar com as damas, e para a carreira d'um esmerado diplomata se não exige outra coisa.

As difficuldades da nomeação ficam, assim, bem definidas; ellas revelam de alguma fórma a inconveniencia do Estado não haver ainda estabelecido as qualidades necessarias á carreira da diplomacia; mas demonstram, por outro lado, que nem sempre se deve ter, como prodigamente tem o dr. Alcebiades, tantos e tão diversos ornamentos pessoaes. Se elle fosse apenas irmão do presidente da Republica, irmão e mais nada, logo o problema ficaria resolvido.

—Foi nomeado?

—Podera não! Irmão do presidente da Republica...

E não se discutiria mais o caso. Se não fosse irmão, e falasse todas as linguas, inclusive o Esperanto, não haveria debate algum sobre a complicada materia.

—Então, o Alcebiades?...

—Oh! filho! Um rapaz tão distincto!... Fala todas as linguas...

E se o dr. Alcebiades se preoccupasse apenas com os seus alfaiates:

—Nomeado, hein?...

—E com muita justiça! Veste-se tão bem...

Ou se o seu sympathico perfil só apparecesse entre damas de polidas maneiras:

—O dr. Alcebiades...

—Um perfeito cavalheiro. Para tratar com senhoras não ha outro.

Mas não acontece nada disso. O dr. Alcebiades é um homem e tanto, que fala todas as linguas, veste bem, sabe agradar as damas e, além de tudo isso, ainda é irmão do presidente da Republica. O Estado, justamente surprehendido com tantos e tão apreciaveis dotes, não quer nomeal-o sem um esclarecido e ponderado debate sobre o seu caso particular. Se nomeia o irmão do presidente da Republica, desagrada o polyglotta; se o polyglotta, deixa de satisfazer o homem que veste bem; se o homem que veste bem, póde desgostar o cavalheiro que trata com as senhoras... Um problema difficil.

Os senhores que pretendem logares na diplomacia, acautelem-se; especializem-se numa qualidade. Não sejam, por amor ao proprio interesse, as bellas coisas que o dr. Alcebiades é, e que tão lamentavelmente lhe estorvam a carreira!

Costa REGO

O que vae pelo mundo

A derrocada da Sociedade "Les Prévoyants de l'Avenir" — Cáe pela base a obra de Chatelus — Desgraçadas desillusões — As caixas de pensões brasileiras — Aviso ás pessoas de boa fé

Um dos grandes e emocionantes acontecimentos da actualidade é o verdadeiro desastre registrado em França na sociedade *Les Prévoyants de l'Avenir*. Esta sociedade, imaginada e fundada por Chatelus, em dezembro de 1880, propunha-se, nem mais nem menos, a fornecer ao povo um poderoso elemento de combate contra a miseria, garantindo pensões vitalicias aos seus socios, até no limite maximo de 360 francos annualmente.

Comprehende-se com facilidade que um programma assim atirado ao publico, recheado de calculos feitos de boa fé, promettendo o pão na velhice, em troca de uma simples medida de previdencia e de economia facil, espalharia seducções e levaria suspiros de alivio a quantos encaram a velhice com o terror que dá a certeza da impotencia para o trabalho quotidiano, e a quantos, chefes de familia dedicados, se preoccupam com o bem estar dos entes que lhes são caros.

A propaganda de Chatelus foi feita habil e tenazmente. Homens bem intencionados se acercaram do novo projecto que era olhado quasi como uma redempção social. Não faltaram conferencias elucidativas, artigos laudatorios nos jornaes, o emprego, emfim, de todos os recursos proprios á vulgarização de uma idéa considerada como de bons resultados sociaes e individuaes.

Chatelus não era um especulador: era um convicto. A toda a gente chegou o convencimento de que elle encontrára a solução exacta do magno problema do pão na velhice, problema que ainda hoje não teve solução completa em nenhum outro paiz, e para o qual se voltam agora as attenções do governo inglez, por fórma mais pratica, mas com a condição imperiosa de o Estado concorrer annualmente com verbas fabulosas em soccorro dos velhos e invalidos.

Em 1881, data da fundação da sociedade *Les Prévoyants de l'Avenir*, Chatelus encontrou apenas 757 socios, que fecharam o balanço daquelle anno, tendo accumulado o capital de 8.019 francos. Não seria então considerada victoriosa a idéa, pelo pequeno numero de associados; mas a propaganda continuou, intemerata, de sorte que dez annos depois, em 1891, a sociedade fechava o seu balanço com 145.614 socios e o capital de 6.766.752 francos; em 1901, ou vinte annos mais tarde, o numero de socios elevava-se a 262.403 e o capital a 35.558.653 francos.

A tenacidade na propaganda chegára áquelles lisonjeiros resultados.

Todavia...

E é aqui que começa a parte desastrosa da narrativa, que não impressiona os economistas que a esperavam mathematicamente, mas que explodiu como uma bomba, provando que em assumptos desta ordem não basta a boa fé, e que a verdade dos algarismos será sempre uma verdade triumphante!

A *Les Prévoyants de l'Avenir*, chegados os vinte annos posteriores á sua fundação, tinha que começar o pagamento das ambicionadas pensões. Dos 757 socios verificados em 1881, apenas 317 subsistiam no gozo de direitos. A caducidade ou a morte annullára os diplomas de 440 associados. Os rendimentos accumulados permittiram encarar sem sustos aquelle inicio de pensões, e a sociedade deu a cada socio a pensão maxima de 360 francos. Em 1902, o numero de pensionistas foi elevado a 684, que tantos eram os socios subsistentes das 2.189 entradas verificadas em 1881 e 1882. Ainda esse anno a pensão foi de 360 francos, e ainda em 1903 ella póde ser distribuida a 1.922 pensionistas.

Como, porém, em cada anno que decorreu desde a fundação, o numero de socios entrados annualmente augmentava por fórma incessante, e todos tinham o direito á pensão 20 annos depois, é claro que desde que as pensões começaram sendo pagas, o numero de pensionistas augmentava tambem

Grupo de estudantes no dia da inauguração da estatua de Francisco de Castro

de anno para anno. Foi então que surgiram as difficuldades e só nessa occasião se verificou que Chatelus fôra apenas um sonhador que correu após um bello sonho, e que a sua obra está destinada a desapparecer, pela fatalidade da mathematica, tendo feito victimas que são contadas já por numero superior a 600.000 !

A pensão de 360 francos annualmente está já reduzida a 32 francos !

Até 1908, a Sociedade pagou as seguintes pensões:

			Francos
1901—	317 pensionistas	a.	360
1902—	684	" a.	360
1903—	1.022	" a.	360
1904—	4.885	" a.	251,70
1905—	8.522	" a.	162,75
1906—	15.375	" a.	120
1907—	28.744	" a.	120
1908—	45.282	" a.	54,60

E no entanto, *Les Prévoyants de l'Avenir* fechou o balanço de 1908 com 590.207 socios e com o capital de cerca de 75 milhões de francos, approximadamente 40 mil contos de réis brasileiros!

Aquelles que ha vinte annos se inscreveram como socios na sociedade, envelhecidos hoje, exhaustos para o trabalho, verificam que foram illaqueados na sua boa fé, e que hoje despertam do bello sonho em que Chatelus os lançou para a realidade das amarguras que os esperam!

Les Prévoyants de l'Avenir esqueceram-se de serem completamente previdentes, verificando a exactidão dos calculos do fundador da instituição!

***

Ora, o caso succedido em França, agora, ao cabo de 28 annos de duras illusões, é bom que seja vulgarizado no Brasil, onde o espirito de imitação lançou instituições semelhantes áquella que na Europa vive agora amaldiçoada por quantos se vêem traidos em suas esperanças. Pullulam no Brasil as caixas de pensões e não sabemos já quantas fazem por todos os processos a propaganda espectaculosa das suas admiraveis promessas. Contam-se já por dezenos ou por centenas de milhares as pessoas que affluem a essas instituições sem base e sem criterio, convencidas todas de que, em troca de uma economia insignificante, feita mensalmente, poderão ao cabo de dez, de quinze ou de vinte annos colher os louros da sua tenacidade, recebendo uma pensão — que se annuncia ser *até* 150$000 por mez, mas de que se não diz o *minimo* que será pago.

Temos visto, nos processos da propaganda dessas instituições, invocar-se o nome da *Les Prévoyants de l'Avenir*, que lhes serviu de modelo, allegando-se a prosperidade daquella sociedade franceza; todavia não temos visto que honradamente, que lealmente se completasse a historia dessa mesma sociedade, dizendo-se qual a situação critica a que ella chegou, que as directorias entram já pelos fundos de reserva para poderem dar ainda alguma pensão aos associados, e que *Les Prévoyants de l'Avenir* está condemnada a desapparecer, cavando mais um abysmo em torno da verdadeira previdencia, e tornando mais difficeis, sinão impossiveis, de futuro as obras realmente garantidoras, tanto quanto possivel, do pão na velhice e da honra no lar!

Quem estuda a organização e funccionamento das caixas de pensões, com todas as suas risonhas e mirabolantes promessas, sabe perfeitamente que ellas apenas representam armadilhas á ingenuidade popular, umas constituidas por aquella boa fé que dá um logar reservado no Paraiso, outras apenas pela especulação de ambiciosos, que conseguem dominar a fraqueza alheia. E' por tudo isto que julgamos que é um bom serviço prestado á sociedade fazer-lhe a narrativa do que se passou com a sociedade *Les Prévoyants de l'Avenir*, mostrar aos credulos o que a verdade dos numeros foi dizer aos pobres francezes que se deixaram seduzir pelos sonhos dulcissimos de Chatelus, e affirmar-lhe como affirmamos que as caixas de pensões, todas ellas, não podem, de fórma nenhuma, manter o seu programma nem cumprir as suas promessas.

Que ao Brasil aproveite, emquanto é tempo, a lição que a França lhe dá.

Eugenio Silveira

Bom coração

por MARCEL PREVOST

Rua Rembrandt, no primeiro andar de um gracioso palacete, proximo ao parque Monceau, e sob o quadro que illumina, pelas onze horas da manhã, o sol calmo dos ultimos dias de setembro;

M. Lambert-Desnoyers, director da "Companhia das Vias Navegaveis", em camisa de dormir, calça [illegible], abre a sua volumosa correspondencia, sentado a uma pequena escrivaninha, modelo Morris, como todo o mobiliario do quarto, onde só ha uma cama, em que mlle. Nina Ninon, dos "Bouffes", descansa, estirando os braços [illegible] para afugentar um resto de somno.

Mlle. Nina Ninon tem vinte cinco annos; M. Lambert-Desnoyers pouco mais ou menos o dobro, defendendo, porém, habilmente as apparencias, graças ao progresso das sciencias chimicas.

Mlle. Nina Ninon, tendo-se espreguiçado sufficientemente, salta da cama, desapparece por alguns instantes no gabinete de toilette, volta, mettida nas rendas de uma matinée e vem offerecer a caricia fresca ao bigode do leitor.

Principia a palestra.

MLLE. NINA NINON — Que letra côr de violeta é esta? De uma mulher?

M. LAMBERT-DESNOYERS — Adivinhaste. *Continúa a lêr.*

MLLE. NINA NINON, *cruzando os braços, attitude de diana, que dá ares de ciume* — E tens o descôco de lêr cartas de mulher em minha casa, deante de mim? Dê-me esta carta.

M. LAMBERT-DESNOYERS, *calmo* — Fazes muita questão?

MLLE. NINA NINON — Dê-me esta carta, já disse.

M. LAMBERT-DESNOYERS — Far-te-ei observar que nunca te peço cartas da tua correspondencia particular.

MLLE. NINA NINON — Não é a mesma coisa. Eu não recebo cartas de mulheres. (*Imperiosamente*) Vamos! Depressa.

M. LAMBERT-DESNOYERS, *dando a carta* — Está ahi.

Olha com teus sorriso de ironia Mlle. Nina Ninon que lê baixinho.

MLLE. NINA NINON, *interrompendo de vez em quando a leitura com reflexões* — "Meu queridinho... (*Ella faz: oh!... escandalisada.*) Meu queridinho... tenho pensado muito em ti estes dias todos, e lamento do fundo do coração que sejas forçado a permanecer em Paris. (*Sabes, não faças ceremonia, pódes partir, si te aborreces...*) Mr... Mr... sejas forçado a permanecer em Paris. Temos aqui um tempo delicioso... (*Aqui, onde? Ah! a Houlgate, villa dos Cravos...*) Mr... Mr... e ainda não deixámos passar uma tarde sem dar um bello passeio. Comtudo, apezar deste magnifico fim de estação estaria bem triste longe de ti, si não fossem os pequenos... (*Como, os pequenos? Ora esta, como sou tola!... E' de tua mulher!*) Loizinha esteve um pouco adoentada antes de hontem; penso que é muito correr na areia. Tudo quanto faz é com tanto ardor (*Vê-se é como o pae!...*) ... depois fica abatida com febre. Quanto a Maximo, vae perfeitamente bem; brinca com todos os meninos da praia e sae quasi sempre victorioso; mas não calculas em que estado põe as roupas!"

Mlle. Nina Ninon continúa a leitura muito séria, sem interromper.)

"... quasi todos os nossos amigos já partiram; [illegible] aqui estão os Rosé, que me são muito preciosos. Francisca ensina-me o allemão nos momentos de folga que me deixam as creanças. Emfim, não acharia os dias tão compridos si recebesse noticias tuas. Não te queria enfadar, meu querido, mas na verdade fico inquieta quando passo uma semana sem que receba carta tua. Vê si tens alguns instantes nos teus trabalhos para não estares muito cansado para mandar-me duas linhas, duas palavras apenas, dizendo-me que vaes bem e que me amas. Continuarei a escrever-te todos os dias, muito apenas que as minhas cartas não sejam mais interessantes e variadas. Mas é um desejo ao meu coração da villa sam, pacifico e [illegible]. Até breve, meu queridinho, espero. As creanças te beijam, e eu te envio as melhores ternuras do meu coração. — Maria."

MLLE. NINA NINON, *tendo lido a carta toda [illegible]* [illegible]

MLLE. NINA NINON — Que edade tem tua mulher?

M. LAMBERT-DESNOYERS — Trinta e um annos.

MLLE. NINA NINON — Ha muito que és casado?

M. LAMBERT-DESNOYERS — Ha oito annos.

MLLE. NINA NINON — E' bonita? (*M. Lambert-Desnoyers faz um gesto de indecisão.*) [illegible]

M. LAMBERT-DESNOYERS, [illegible] — [illegible]

MLLE. NINA NINON — Pois te, nada de [illegible]... Si eu me [illegible] que obrigam a contar umas historias idiotas, não se segue dahi que seja estupida que não me interesse por coisa alguma. As comparações [illegible] comprehendo as coisas. Si quizesse, escreveria um romance sobre os homens, fique sabendo. (*M. Lambert-Desnoyers reprime um sorriso.*) Por que te ris? Certamente que escreveria...

M. LAMBERT-DESNOYERS — Não duvido. Mas, que queres dizer com isso?

MLLE. NINA NINON, *reunindo as suas idéas um pouco dispersas* — Sim, quero dizer que os homens não são intelligentes eis ahi... Tua mulher tem vinte annos de menos que tu, adora-te, escreve-te cartinhas lindas; tens dois filhos, e largas isso tudo para a troça de Paris. (*Animando-se.*) E' nojento... E si tua mulher estivesse aqui eu lhe diria, ouves tu? "Madame, tenho nojo de seu marido..." Está ahi!

Mlle. Nina Ninon senta-se, depois deste discurso, numa pequena poltrona estofada e fica silenciosa, manifestando apenas a sua emoção pelas continuas batidas do tacãozinho dos pantufos no tapete. M. Lambert-Desnoyers, sempre calmo, considera-a com um sorriso disfarçado.)

MLLE. NINA NINON — Não dizes nada? Ficas pr'ahi como um palerma? Poderias ao menos responder-me? Seria mais delicado!

M. LAMBERT-DESNOYERS — Mas, minha querida, nada tenho a responder. Tens razão.

MLLE. NINA NINON — Ah! confessas, então.

M. LAMBERT-DESNOYERS — Tens tanta razão que bastou ouvir-te falar para ficar convencido; sei o que me resta fazer.

MLLE. NINA NINON — Já não é sem tempo!

M. LAMBERT-DESNOYERS — Parto no primeiro trem para Houlgate; vou ter com minha mulher e meus filhos. Muito me custará deixar-te. Não te vêr mais...

MLLE. NINA NINON, *saltando* — Como, não me vês mais? Estás doido?

M. LAMBERT-DESNOYERS — Pois, então, minha querida... Tu me censuras, muito justamente, de enganar minha mulher e de a deixar só. Vou ter com ella, e não a engano mais; é muito simples.

MLLE. NINA NINON — Em outros termos, depois de abandonar tua mulher, vaes abandonar-me tambem... Ouves, és um bello traste!... Mas, antes de tudo, não tens o direito de me abandonar... Seria uma infamia... um roubo... uma torpeza... Sabes o que me fizeste deixar!... E sinto-o profundamente neste momento... *Lagrimas, gestos precursores de uma crise de nervos. M. Lambert-Desnoyers permanece calmo.*

M. LAMBERT-DESNOYERS — Ouve, querida... não tenho nullamente desejos de abandonar-te, como dizes... Julgava, ao contrario, que eras tu que me despedias em nome da moral. Já que mudas de opinião...

MLLE. NINA NINON, *vivamente* — Não mudo de opinião. Acho que quando se tem mulher e filhos era melhor ficar com elles socegado. Mas, já que a enganas, tanto vale que seja comigo?... Em teu interesse primeiro... e no interesse de tua mulher... Sabe Deus em que mãos seu marido poderia ter caido, coitadinha!

M. LAMBERT-DESNOYERS — Evidentemente, ella te seria muito grata si soubesse o que te deve.

MLLE. NINA NINON — Quem sabe si mudo que tu pensas. E'-me sympathica, com profundes, esta mulhersinha que estuda o allemão e cuida dos filhos, nas praias normandas, emquanto o maroto do marido conquista as actrizes de Paris. E vaes-me dar um prazer, agora: serás gentil com ella. (*Gesto de M. Lambert-Desnoyers.*) Oh! nada de troça! Não se trata de voltares a Houlgate... Para começar vaes responder á carta que recebeste esta manhã... (*Com autoridade*) Immediatamente.

M. LAMBERT-DESNOYERS — Tens muito prazer com isso?

MLLE. NINA NINON — Isto é, eu quero, ouves-me bem? Está aqui uma penna, papel... ahi tens o tinteiro deante de ti... Começa.

M. LAMBERT-DESNOYERS — Agora só falta que me dites a carta.

MLLE. NINA NINON — De que te ris? Pois bem, é isso justamente que eu tenciono fazer. Tu não tens bastante coração para responder como se deve a uma mulhersinha como essa, vê tu. Estás prompto.

M. LAMBERT-DESNOYERS — Estou prompto.

MLLE. NINA NINON, *ditando* — "Minha queridinha bem amada..." (*M. Lambert-Desnoyers não escreve*) Que esperas?

M. LAMBERT-DESNOYERS — Previno-te que nunca, jámais, tratei minha mulher de "minha queridinha bem amada".

MLLE. NINA NINON — Tanto melhor. A mudança é boa. (*M. Lambert-Desnoyers, resignado, escreve.*) Estás prompto? (*Ditando*) "Recebi tua carta" é uma joia, tens muita razão de gostar das creanças; aquellas que as podem ter são muito felizes..."

M. LAMBERT-DESNOYERS — Porque diabo queres tu que eu diga semelhante coisa á minha mulher?

MLLE. NINA NINON — Pois que! E' tal vez alguma mulher, isto que eu te estou dictando? Vae, querida, tenho exemplos em minha vida muitas cartas, a embaixadora, e a um rei até... uma vez... Continúa (*Ditando*) "Vejo-me obrigado a ficar em Paris por causa de negocios excessivamente graves. Mas não tenhas ciumes, porque não te engano!" (*A M. Lambert-Desnoyers.*) Percebes, é melhor dizer-lhe isso para tranquilisal-a. (*Ditando*) "Quanto ao allemão, é uma lingua extremamente difficil. Fala-se em Baden-Baden e Munich. (*A M. Lambert-Desnoyers.*) Eu estive nesses paizes, e ficava aborrecidissima de não comprehender o que diziam. (*Um instante de silencio e de reflexão*) que se poderia ainda dizer-lhe, á tua mulher? Meu Deus... isso que ahi está já não é mão. E' quanto basta. Termina por um adeus, bem affectuoso... Espera. De que côr são os cabellos de tua mulher?

M. LAMBERT-DESNOYERS — Castanhos, mais para escuro.

MLLE. NINA NINON, *ditando* — "Até breve, minha queridinha. Afago os teus cabellos castanhos. Vê lá, não me enganes. Beijo-te onde tu quizeres..."

M. LAMBERT-DESNOYERS — Oh!

MLLE. NINA NINON — Porque fazes "*Oh!...*" Diz-se isto sempre a uma mulher que se ama. Mostro-te mais de cem cartas. Ah! esquecia-me das creanças! Escreve: "Dize aos pequenos que os quero muito e que comprei... (*Procura*) duzentos francos de brinquedos..." (*A M. Lambert-Desnoyers*) Agora, assigna! O enveloppe... ahi... o endereço... Prompto. Então, que fazes?

M. LAMBERT-DESNOYERS, (*embaraçado*) — Mas... ponho a carta na minha carteira... para mandal-a, daqui a pouco.

MLLE. NINA NINON — Não... não; nada disso... meu pequeno. Serias muito capaz de esqueceI-a... de proposito ou de verdade. (*Chama a creada de quarto*) Toma, Suzanna... Bota esta carta no correio, já, já. (*Suzanna sáe.*) Ah! estou satisfeita...

M. LAMBERT-DESNOYERS, (*á parte*) — Não sei o que daria para vêr a cara de minha mulher quando lêr esta carta... Emfim!

MLLE. NINA NINON, sentando-se-lhe ao collo — E agora beija a tua queridinha... Ella bem o merece, não é verdade?

(Das *Caricias.*)

I. C.

A fada mentirosa

I

Existia em remotos tempos uma fada que nem uma só vez falara a verdade.

Algumas pessoas inclinavam-se a acreditar que foi sybilla em Gumes ou pytonisa em Delphos e em toda a parte lhe chamavam Mentirosa, porque era tão difficil dizer a verdade como a noite ser dia.

Si via um caracol immundo exclamava *Que mariposa tão admiravel*, e um dia ao encontrar a estrada interceptada por um elephante, disse para as que a acompanhavam *Mudemos de caminho, para não esmagarmos uma formiga*.

Ao ver um negro, dizia: *Que homem tão louro!* e ao ver um louro, murmurava: *Que formosa estatua de carvão!*

Até em meio das torturas mais horriveis ainda as mais horriveis, se havia negado a dizer a verdade.

II

Naquelles tempos era eu o mais feliz e o mais desditoso dos mortaes: o mais feliz porque amava uma mulher que possuia todos os encantos de uma Eva, que Deus tivesse creado, não para os homens, mas para si mesmo e o mais desditoso, porque a minha adorada enganava-me com uma obstinação de que não ha exemplo.

E como me enganava!...

A infame vendia-me sem razão, que justificasse a sua maldade, apenas pelo prazer da traição.

Agora quando penso nessas coisas com relativa tranquillidade (porque já se passaram mil annos), inclino-me a acreditar que aquella mulher me era tão fiel, quanto a fada Mentirosa era embusteira.

O que sobretudo augmentava o meu desespero, era a publicidade das suas infamias: toda a gente as conhecia e as contava onde me apetecia, com detrimento da minha dignidade.

Não podia eu sair sem que algum amigo não me dissesse qualquer coisa por estas palavras mais ou menos.

— Ha um instante, Joselina (era este o execrando e adorado nome da traidora), passeava pelo campo com um joven elegante e de excellente aspecto.

Não havia quem não referisse em todos os tons uma infinidade de historias que me denunciavam constantemente a infidelidade de Joselina.

E assim vivia eu sempre torturado pela mais profunda tristeza.

Bem sabia que era impossivel a perjura deixar de me enganar; mas ao menos podia ter-me evitado o horror de ouvir a descripção das suas infidelidades.

Daria um thesouro immenso, si o tivesse, para que alguem, fosse quem fosse, me dissesse, uma vez sómente, que aquella mulher só a mim amava.

Não sei como me lembrei da fada Mentirosa.

III

Não era empresa facil chegar á sua agreste soledade, onde, por causa do odio universal se havia visto na necessidade de refugiar-se.

Atravessei terras e mares para chegar á sua boreal mansão.

Mas, por grandes que fossem os trabalhos na viagem, supportava-os com prazer, dominado pela esperança de encontrar por fim quem me dissesse: *Joselina é-te fiel*.

Apenas anhelava ouvir estas palavras, que ninguem ainda havia pronunciado e que tinham de ser para os meus ouvidos o que o mel é para a bocca e a aurora para os olhos.

Por fim encontrei a fada no esplendor do seu nevado palacio, proximo do polo, e encontrei-a morta de frio e com as mãos entregadas pelo rigor da temperatura.

— Bons dias, me disse a fada. Não é verdade que este sitio é proximo das grandes cidades e que seria delicioso si não fizesse aqui tanto calor?

Estas palavras tranquillizaram-me por completo. Que bem mentia a embusteira!...

— Grandiosa fada, disse eu, não se trata agora de temperatura; vim aqui interrogar-te acerca de um assumpto que me interessa extraordinariamente...

— Julgas, perguntei, que Joselina me é fiel?

A Mentirosa levantou-se como que impellida por um movimento de enthusiasmo.

— Sim... Sim... Incontestavelmente essa mulher.

O coração palpitou-me de enthusiasmo. Ia ouvir o que até ali jamais ouvira.

Mas a fada não terminou a phrase. Perplexa e tremula, como si no seu espirito se désse uma luta entre duas vontades egualmente energicas.

Comtudo, passados momentos, exclamou com voz firme:

— Engana-te constantemente.

— Como! Tambem falaes desse modo, vós a fada Mentirosa!

A embusteira, no meio do seu visivel desespero, accrescentou:

— Quanto me custa dizer uma só vez a verdade! mas ha evidencias que não admittem objecção: a mentira que esperavas, pobre homem! é impossivel até para a propria fada da Mentira.

Catullo Mendes

A aviação

Dizem de Londres que a administração geral dos correios daquella cidade [illegible] experiencia de distribuição de cartas em aeroplanos.

O carteiro seria Graham White.

Assim, para, ha pouco tempo [illegible] [illegible]

[illegible] Southport.

[illegible] aguardal-o-ia um automovel afim de seguir immediatamente com a correspondencia para o seu destino.

A administração dos correios de Londres [illegible] a [illegible] pela via ferrea, [illegible] a passagem por Preston para a correspondencia que de Blackpool se destina a Southport.

O tempo do trajecto será rigorosamente regulado.

A inscripção piedosa

I

Neusa Herminia, cincoenta e sete annos, natural do Amazonas, morreu hontem na Santa Casa.

Conheci Neusa Herminia ha algum tempo. Vi-a uma noite pela primeira vez, sentada no seu banco de porteira, numa pensão da rua da Alfandega. Era um bello typo de velhinha bondosa, de velhinha amavel. De côr branca, de olhos pardos, de cabellos raros amarrados num repellão por baixo do fichú azul, ella falava harmoniosamente, com uma velhaca finura que lisongeava.

Nessa noite, chovia. Eu voltava duma excursão e procurava onde repousar por aquella noite de inverno. Deparando-se-me aquella casa alegre, de grandes janellas abertas ao ar da cidade, encaminhei-me para lá. E então conheci Neusa.

— E' para descansar? — indagou.

— Não senhora. E'... Ao mesmo tempo ficarei. Nem sei...

— A' vontade, senhor. Póde subir.

Ella guiou-me com uma vela accesa. Atravessámos dois corredores até chegar ao quarto 45.

— Póde entrar...

Immediatamente retirou-se com discreção. Ouvi o seu chinello arrastando-se pelo caminho ha pouco percorrido, descendo para o posto heroico. Despi-me, deitei-me, adormeci.

No outro dia, fizemos a nossa matinal apresentação. A's 11 horas accordei e ao sair appareceu-me no corredor.

— Bom dia...

— Passou bem a noite?

— Sim, obrigado. Vou sair. Voltarei.

Antes, porém, de dar os primeiros passos fui atalhado por uma pergunta que me deixou estupefacto. Neusa dizia:

— Senhor, é casado?

— Não... respondi.

— Então...

E parou enleiada, quasi ruborizada na pelle lactea de pergaminho. Imitando-a, juntei o meu silencio ao seu silencio.

Nada pronunciámos, em frente um do outro, á espera eu, desse mysterio encerrado em pergunta tão extemporanea, ella á espera, que eu lhe tolhesse o embaraço com uma phrase libertadora.

— Porque? — interroguei, com uma certa impertinencia natural.

— Por nada.

E ella afastou-se, arrastando os chinellos, escada abaixo, a bôa velhinha Neusa...

II

Mais dois dias passei nessa pensão e entre nós dois estabeleceu-se uma intimidade captivante. Alegrava-se com a minha presença, interrogando, abelhudando, decorando palavras minhas, pegadas no ar. Era toda feita de sentimentalidades e de doçuras. Era catholica. Rezava todas as noites. Ia á Penha, ia á missa, ia aos cemiterios, depositava sobre o tumulo de sua mãe, aos domingos, uma braçada de flôres.

— Ah! senhor — dizia — que seria de nós, si não fosse a religião? Almas penadas! Almas penadas!

— Tens razão, Neusa...

E a minha aliança enchia-a duma alegria intimosa. Quando no segundo dia, lhe communiquei que me ia, que já achara casa, traiu no rosto um espanto terrivel.

— Como? Já se vae?...

Pediu-me com a voz tremula, que a visitasse. Isolada, nos seus cincoenta e sete annos batidos, não tinha com quem conversar, uma creatura amiga que a ouvisse, com quem trocasse idéas, que a supportasse em alguns carrancismos. Naquella casa de pensão, vivendo do emprego arranjado ha seis mezes, só faltava morrer de abandono. Divertia-se pouco com o eterno vae-vem de hospedes, caras sempre novas, renovadas rebuscadas suspeitas. Sobretudo, assustava-a o odio que todos esses hospedes pareciam ter uns pelos outros, inveteradamente.

Diante da supplica de Neusa, accedi. E notavel, direi mesmo, *é encantadora*, a narrativa da camaradagem que nos tornou excellentes amigos. Desde esse dia da despedida sempre que tive occasião visitei Neusa. Recebia-me abrindo-se num riso amplo de franqueza. E indagava-me da saude dos negocios, dos amores.

— O seu nome — disse-me um dia — arranca-me recordações sem fim. Não sei, parece-me que... e comtudo.

Nesse interim, atrapalhando-se, silenciava com aquelle ar assustado da primeira pergunta.

— Comtudo... o que? indagara eu.

— Nada — obtemperara.

Suspirando, punha-se a falar sobre a sua mocidade.

— Fui moça, ouve?... tinha 17 annos quando julguei amar... tinha 17 annos. Não imagina o senhor o que são os dezesete annos... duma mulher: arroubos, languidez, devaneios, esperanças, subitas paragens de pensamentos... Comprehende?... Sinto-me enthusiasmar, desculpe-me. Ha muita gente que vive da commoção que a lembrança do passado póde trazer. Mas, voltando ao assumpto, julguei amar um rapaz. Elle foi-se um dia, para não mais voltar...

E a boa velhinha desatava o rosario das recordações. Havia entretanto um mysterio em todos os seus dialogos. Contava os seus amores, e o epilogo com uma infelicidade. Alfim desabafou:

— Tantos amores! E nenhum fez feliz!... Enganada, desenganada, desesperei-me. Como é triste o calvario!...

***

Dias depois, passando casualmente pela rua da Alfandega, procurei Neusa. Encontrei, porém, o seu banco de porteira com outra figura. Indaguei da substituta.

— Foi despedida, informou-me a nova empregada. Deixou, porém, uma carta... O senhor veja si é para si.

Rasguei o enveloppe. Li: "Sou jogada na rua, meu querido amigo. Para onde irei? Nem sei. Meu Deus! Tenho cincoenta e sete annos, já é muito. Estou velha, doente, sem esperanças na vida, incapaz talvez de qualquer acção digna de elogios, pela minha edade. Oh! a edade. Ella é tudo... Quando eu era moça, era infeliz, mas tinha amigas, conversava, illudia-me. Cresci, porém de annos, augmentei de desgraça, estou prestes a terminar. Entretanto, que poderei dizer da vida, aqui, nesta cartinha de despedida? Nada. Sómente uma revelação que nunca lhe fiz. Sou solteira, secca, mirrada pelos amores que julguei ser digna de possuir. Ouça bem. Falava-lhe de amores, contava noivados, dizia-lhe episodios lyricos. E nunca, nunca mereci amor de ninguem. Nesta edade que vae para o cemiterio, posso reconstituir a chaga para lh'a apresentar em duas palavras. A minha desdita provem dos meus paes: minha mãe morreu no hospital, meu pae morreu de *delirium tremens*. Bebiam ambos. Em semelhante meio, achava-me deslocada, muito infeliz, muito doentinha, necessitando do carinho que não me era dado. Fiz-me moça. Então essa necessidade de carinho, augmentou, augmentou muito; tornou-se para mim o elixir precioso para viver. Eu sonhava. E como eram os meus sonhos movidos de meiguice! Sonhava um noivo, um companheiro delicado que me cumulasse de carinhos, passeando commigo, vivendo para mim como um irmão. Beijar-lhe-ia as mãos e pediria carinho, sómente carinho. Vieram os namoros, as promessas, os enganos. O meu primeiro amor, durou pouco, o segundo mais... Amei tanto! Tive muitos noivos que me deixaram, que me abandonaram. Porque? Era uma unica vida de miseria sentimental. Repellida aos dezesete annos, fui repellida aos vinte, aos vinte e cinco, aos trinta... comecei muito cedo a envelhecer. Nunca amada, acredite. Um horror de desgostos encerra esta velhice prematura. Só fui tudo, arrastando-me com as vestes em penduricalhos de porta em porta, de desventura em desventura. Depois, nessas peregrinações ....

....

"E peço-lhe uma coisa, meu querido amigo, é que não me odeie pela audacia desta carta. Mas julgo que é muito bom, *tenho a certeza* desde o dia em que o vi,—pensando em tantas coisas, pensando até que já poderia ter um filho da sua edade. Hoje nada tenho. Sómente a certeza de que, recolhendo-me ao hospital deixarei em si um amigo que não me amaldiçoará, que não me desprezará. Eis a saudade da pobre creatura que nunca possuiu affago, possuindo exclusivamente infortunio — *Neusa*."

III

A leitura desta carta tão franca, chocou-me, preoccupando-me. Sai meio tonto de commoção, apiedado infinitamente pelo remate da pobre velhinha. Pensava em todo o nosso conhecimento curioso, em toda a nossa camaradagem de confidencias penosas. E pensava ainda mais no seu estado, no fundo do hospital, branca e delicada como um pequeno *croquis* de Lino Selvatico.

Uma força insuperavel arrastou-me á Santa Casa. Indaguei, procurei. Neusa Herminia morrera naquelle dia, como um passarinho. E morrera sem ninguem ao lado, sem uma vela accesa, sem uma palavra de consolação, abandonada como fôra em toda a vida. Então resolvi, eu, que fôra o unico a comprehendel-a na passagem pela terra, resolvi escrever sobre o seu tumulo uma inscripção compassiva:

Desprezada em vida porque amada depois de morta!

E ahi está nessa inscripção a historia de sua desdita, simples, misericordiosa, sem reticencias.

Theotonio Filho

A partida para a Terra Nova

(MARCILLAC)

Na primavera de cada anno, e particularmente no mez de abril, vem-se partir de differentes portos da costa bretã ou normanda — Saint-Malo, Paimpol, Granville, Fecamp e Dieppe — as flotilhas de barcos que se dirigem aos bancos da Terra-Nova para a pesca do bacalhão, deste peixe vulgarissimo, mas cuja captura constitue um dos mais penosos e rudes serviços que se conhecem.

Numerosos, entretanto, são annualmente os marujos que, desde o mez de janeiro, procuram os armadores dessas flotilhas, na esperança de que suas equipagens não estejam completas e elles possam, mais uma vez, partir para as solidões glaciaes da America do Norte.

A acceitação do armador não constitue porém, contrato definitivo. Este só é firmado, de ordinario, um mez antes da partida da frota. A cada homem da companhia é distribuida, nessa occasião, uma primeira somma, chamada "dinheiro perdido", que o armador lhe dá como "signal". Tal importancia varia segundo o grão de aptidão de cada pescador, podendo attingir até cincoenta francos. O tripolante recebe egualmente um "adiantamento" além do "dinheiro perdido" que lhe é descontado, mais tarde, das soldadas da pesca.

Semelhantes abonos têm por fim permittir que os marinheiros se preparem para a viagem e esperem, sem outra occupação o dia da partida. Mas se as esposas ou as mães não velarem por essas quantias, ellas serão totalmente dissipadas, antes da saida para o mar, nas constantes visitas ás tascas.

O equipamento de cada marujo se compõe de dois "encerados", dois pares de tamancos de cano (*sabots-bottes*), um avental de oleado, um "suéte", um bonnet de pelle de carneiro guarnecido de orelheiras, um colchão cheio de palha de centeio, uma coberta grossa de lã e uma grande faca de ponta, que lhe servirá de instrumento de trabalho e ao mesmo tempo para cortar a comida ás refeições. Ora, [illegible] que os adiantamentos de dinheiro mal chegam para tão numeroso equipamento.

Feito o contrato, o pescador espera tranquillamente as ordens do seu armador até ao dia da "benção dos barcos".

Nada mais grave, nem ao mesmo tempo mais triste, que esta ceremonia. Um altar de mastros, vergas e velas é levantado no alto da praia. O cura e seus acolytos, todos paramentados, seguidos por numeroso prestito de pescadores, ao qual se juntam as marronas e moças de toucas brancas e longo manto negro, cercam e sobem ao altar, em que quatro veteranos da Terra-Nova carregam, festivamente, sobre seus largos hombros. Chegados todos ao porto, á praça onde se ergue o altar, o cortejo pára e sobe a benção dos assistentes, o officiante, num gesto amplo e solemne, abençôa as flotilhas que as vagas balançam.

O momento é tristissimo, soturno.

Quantos desses valentes corações marujos não sonham já com os perigos que mais uma vez tem de affrontar, bem assim com as miserias e privações que para ganhar a vida hão de supportar sob o clima mortifero do banco da Terra-Nova?

Aos curiosos que assistem a essa ceremonia, vêm á memoria os versos do poeta que elles murmuram intimamente e de coração oppresso:

> Oh! combien de marins, combien de capitaines
> Qui sont partis, joyeux, pour les courses lointaines,
> Dans ce morne horizon se sont évanouis!
> Combien ont disparu, dure et triste fortune!
> Dans une mer sans fond, par une nuit sans lune,
> Sous l'aveugle océan à jamais enfouis!

Mas que importam aos pescadores os versos de Victor Hugo? Elles os desconhecem inteiramente e ainda que os conhecessem, fechar-lhes-iam os ouvidos porque sabem que ninguem lhes poderá alterar o seu rude destino de maritimos. Vivem jungidos ao mar como o lavrador á terra; e si lhe não podem fugir, si são a sua presa que... seja feita a vontade de Deus!

No outro dia, ao rompet d'alva, o pescador e sua familia se dirigem ao porto. Elle embarca a sua ferramenta, o seu volumoso colchão de palha que lhe servirá, com o seu rendimento, nas frigidas regiões da Terra-Nova, para forrar suas horas e que, a sua volta á Bretanha, não constará sinão da capa.

Então, o capitão da flotilha, de pé no alto da praia, faz a chamada da sua equipagem. Todos estão presentes, excepção de um "marinheiro de primeira viagem" que á ultima hora, por falta de coragem, se deixára ficar em casa. A policia maritima dá á procura do retardatario e, amarrando-lhe as mãos, condul-o á presença do capitão. Este movimento de recusa custará ao grumete cincoenta francos de multa.

Afinal, tudo prompto, dá-se o signal da partida. Içam-se as velas, picam-se as amarras. E a esquadrilha singra docemente para as aguas da Terra-Nova.

Na praia, as mulheres, mudas, na maior parte com os olhos inchados e vermelhos de lagrimas, tristes e acabrunhadas por esta nova separação de cinco mezes, contemplam longamente as enfunadas velas que fogem, diminuem a cada instante, diminuem sempre e, por fim, desapparecem na immensidade azul do oceano.

Cinco mezes, que horror!... E cinco mezes, se o Destino não o ordenar de outro modo!

Póde calcular-se em cerca de trinta e seis milhões de bacalhãos mortos, em cada anno, pelas esquadrilhas bretãs. Como se sabe esta pesca se faz á linha e é das mais penosas que existem. O pescador, ao entrar em faina, protege as mãos com uma especie de faixa de borracha, afim de evitar as mordeduras da linha, quando esta corre, longa de cem metros, pela fenda aberta ao centro do "mec" ou tolête de madeira, collocado á borda, deante delle. Por vezes, quando se pesca em grandes profundidades, tem-se de duplicar ou triplicar a extensão da linha, bem assim dobrar-se o pêso da chumbada, que vae de cinco a seis kilos, fóra o anzol. O pobre pescador é obrigado então a empregar uma força consideravel para sustentação da linha, sobretudo quando o peixe "ferra".

Ajuntae a todas essas agruras, que a pesca do bacalhão é toda feita sob um nevoeiro cerrado e continuo, apenas atravessado, aqui e além, pela *sereia* dos "steamers", dos quaes é necessario afastar-se lestamente e de prompto a flotilha, para não ser posta a pique. Isto não falando na temperatura que desce frequentemente a 10° abaixo de zero, nem na flagellação glacial do rosto varrido incessantemente pela espuma que lança a perpetua borrifagem das ondas...

Mas quanto tempo dura esse labor? Cada secção não devia trabalhar regularmente sinão quatro horas; porém, quando o peixe "pega", transcende-se esse limite; e tem-se visto pescadores tarefarem durante vinte e quatro, quarenta e oito horas, sem repouso e sem outra alimentação mais que alguns golles de alcool.

O bacalhão, que mede communmente de 1 metro a 1 m, 50 de comprimento, apenas "ferra", é recolhido á tolda e ahi immediatamente decapitado. E' a primeira operação que soffre e a que constitue o *A B C* dessa pesca. As linguas são tiradas e postas á parte, pois fornecem um prato precioso e muito procurado. Abre-se em seguida o ventre, para retirar as entranhas que servem para iscas. Os figados são, a seu turno, collocados num barril a isso destinado, onde o oleo escorre. Ninguem ignora que o figado de bacalhão é muito rico em iodo, e que a therapeutica delle se serve com successo para tratamento das crianças debeis. Tirados os ferrões e nadadeiras, põe-se o bacalhão sobre uma primeira camada de sal. Nesse estado, elle recebe o nome de "bacalhão verde"; quando o séccam ao sol chamam-no "bacalhão sêcco"; se o suspendem do fogão, já salgado, denominam-o "bacalhão de fumeiro"; se vae ao fumeiro sem sal, constitue o "stockfisch" (peixe-pão) dos inglezes; emfim, o bacalhão fresco, tal qual sae do mar, é chamado pelos cozinheiros "cabillaud", isto é, trocheola.

Só visto, porque ninguem pode imaginar o estado em que fica a tólda desses barcos da Terra-Nova, após alguns mezes de pesca. Desde que a faina começa, a baldeação diaria é posta totalmente de lado. E o convés, amuradas e bordas, de pôpa á prôa e de bombordo a estibordo, ficam juncados de sangue dos peixes capturados e de detrictos de toda ordem. O pescador, quando lhe são dados alguns minutos de repouso dorme mesmo de cócoras, na posição habitual da pesca, no meio de uma atmosphera infeccionada pelos vapores do alcool e do odôr acre e enjoativo dos figados de bacalhão.

A unica alegria que é ahi permittida a esses pobres homens, consiste na leitura de cartas da familia, que alguns vapores de posta costumam levar-lhes, uma ou duas vezes por mez. Taes cartas, escriptas em verdadeiros garranchos, levam-lhes noticias das esposas e dos filhos — e são lidas por elles anciosamente, á noite, numa das pausas da pesca, á luz escassa e fumosa de um pharolim de azeite.

E é essa a vida, a tristissima vida desses pobres "terra-nova", até ao dia em que o capitão da flotilha lhes ha de gritar — Erguer linhas! Dobrar linhas! grito de allivio e de prazer, semelhante ao de "dispersar!" no exercito, após longos exercicios e simulacros de combate.

Erguer linhas! Dobrar linhas!

Ah! terminaram, afinal, as miserias da pesca. Agora, é largar velas a rumo de França.

Os pobres pescadores vão revêr, felizmente, o seu lar, a egreja da aldeia com o seu velho cemiterio arruinado, onde, após novas campanhas maritimas, elles esperam vir dormir o derradeiro somno, a menos que, arrebatados por alguma vaga de tormenta, não rólem para sempre

Virgilio Varzea

> ... dans l'océan sans fond,
> En songeant à sa Paimpolaise
> Qui l'attend au pays breton...

As cautelas contra o raio

Um engenheiro suisso acaba de publicar uma interessante série de observações sobre o raio. O assumpto é de toda a actualidade.

De passagem dá o autor deste estudo alguns conselhos que têm por fim ensinar a maneira de cada um se preservar do terrivel fluido.

1º — E' um preconceito popular, diz elle, o suppôr-se que a faisca entra pelas janellas. E' sempre pelo telhado da habitação e muito particularmente pela chaminé que o fluido electrico penetra no interior. E' por conseguinte prudente conservar-se cada um no meio da casa, afastado das paredes, durante as grandes trovoadas, para assim ficar distanciado da base das chaminés;

2º — No caso de se ser surprehendido em pleno campo por uma trovoada violenta é conveniente evitar qualquer abrigo: alpendre, arvore, etc., e a proximidade dos postes telephonicos, fechar o guarda-chuva, e, no caso de os relampagos se repetirem, lançar-se por terra sem hesitação: vale mais correr o risco de uma constipação do que o de ser fulminado por um raio.

3º — No caso de se ser surprehendido em plena floresta, nunca se deve procurar o abrigo de uma arvore isolada, mas sim um sitio onde a vegetação seja bem cerrada e, pelo menos a dois metros de distancia de qualquer tronco.

A cura da siphilis

Refere o *Temps* que o professor Herxheimer expuzera, ha pouco tempo, na grande sala do hospicio municipal de Francfort, os resultados do remedio do dr. Ehrlich, empregado naquelle estabelecimento, para a cura da syphilis, declarando que o preparado é inoffensivo e dá resultados verdadeiramente surprehendentes.

Segundo o dr. Ehrlich ha já informações relativas a 3.500 tratamentos, mas o numero de doentes que se utilizaram do preparado deve ter subido approximadamente a 4.000.

— Para 2.000 casos — accrescentou o conferente — póde dizer-se que os doentes foram realmente salvos da morte com uma unica injecção. Até agora apenas se contam quatro casos funestos, sendo mais que provavel que, de entre esses, tres tivessem succumbido em consequencia da sua constituição physica, e não em consequencia da natureza do medicamento.

O dr. Ehrlich repelle pela fórma mais cathegorica as noticias dadas por alguns jornaes relativas á influencia do seu preparado nos orgãos visuaes, asseverando não ter, até hoje, conhecimento de qualquer affecção do nervo optico ou de nenhuma doença de olhos, causada pelo uso do remedio.

O dr. Ehrlich accrescenta que não se póde dizer ainda nada de definitivo relativamente á completa efficacia do seu preparado porque para isso, torna-se necessario fazer observações nos doentes, durante um periodo de dois ou tres annos, pelo menos.

O monumento a Wells

Quem era Horacio Wells? Um simples dentista americano que teve o alto merito de descobrir a anesthesia cirurgica. A sua descoberta foi devida a um feliz acaso, como quasi sempre acontece. Wells lembrou-se de proporcionar inhalações de protoxido de azote a seus clientes, para supprimir a dor das suas operações dentarias. A causa dos resultados e fo applicada a todas as operações. Mais tarde a invenção foi modificada. Como as inhalações de protoxido de azote, outras substancias foram applicadas até que se chegou ao chloroformio.

Mas o merito da descoberta do primeiro anesthesico pertencia a Horacio Wells que o applicou, pela primeira vez, em 1844.

Quatro annos depois, [illegible] de [illegible] medicos e dentistas, que pretendiam chamar a si a paternidade da descoberta, Wells [illegible] as veias [illegible] banho. A posteridade acaba de lhe fazer justiça, elevando um monumento á sua memoria na praça dos Estados-Unidos em Paris.

No monumento, que é obra do esculptor Bertrand Boutée, vê-se o busto de Wells e na base o medalhão de Paulo Bert que continuou e melhorou a descoberta de Wells.

De Londres

1º de setembro de 1910.

O Congresso Socialista de Copenhagen. — O proletariado e o militarismo. — Plano de campanha pacifista. — Proposta dos socialistas inglezes.

Todo o interesse despertado pelo Congresso Socialista Internacional, que ora se reune em Copenhagen, concentra-se em torno dos debates e das votações, que versaram sobre a attitude das classes trabalhadoras em relação á guerra e ao militarismo. O ambicioso plano de transformações economicas e sociaes, com que os collectivistas costumam nessas conferencias periodicas, estimular a imaginação somnolenta do proletariado, não preoccupa muito as classes conservadoras e capitalistas. As declamações contra as desegualdades e injustiças da actual organização e os sonhos de uma nova era não conseguem perturbar a paz de espirito dos que gozam do bem estar presente, sem grandes receios das problematicas catastrophes, delineadas pela visão ardente dos prophetas. Mas quando os prégadores do socialismo e de outras doutrinas, mais ou menos revolucionarias saem do terreno pouco solido das utopias egualitarias para discutir o problema pratico da acção operaria contra o militarismo o effeito é inteiramente diverso. Então, não sómente é o capitalista que se alarma com a perspectiva de que a multidão trabalhadora depois de pôr á prova a sua força, imponha aos governos o desarmamento e a paz, tendo realizar a parte economica do programma socialista, como tambem, de muitos outros pontos, surgem analogas manifestações de temor e anciedade. Todos os interessados na perturbação das instituições militares e os que percebem que a suppressão dos conflictos armados acarretaria como consequencia inevitavel uma mudança profunda na organização do Estado, que tanto beneficia as oligarchias governantes, se congregam, unidos pelo mesmo sentimento de defesa commum, tentando formar um bloco, capaz de conter as tendencias anti-militaristas das massas operarias.

O grande panico causado entre as classes capitalistas da Europa pela propaganda anti-patriotica e anti-militarista, iniciada em França pelo socialista Gustavo Hervé, serenou ao cabo de algum tempo. A extrema violencia e o caracter anti-social da agitação anarchista, promovida pelo demagogo francez, impediu que a idéa fundamental que a inspirava, se patenteasse nitidamente aos individuos a quem Hervé pretendia mostrar o enorme poder politico, que a moderna organização dos exercitos lhes tinha posto nas mãos. Agora a concepção herveista resurgiu no Congresso de Copenhagen, sem os exaggeros e a brutalidade que haviam prejudicado a exposição original da doutrina. Com o espirito logico e systematizador, que os caracteriza, os chefes intellectuaes do socialismo abordaram, de um modo pratico e racional o problema do emprego da acção directa do proletariado na campanha pacifica. Partindo do facto evidente que as classes trabalhadoras são as mais interessadas na manutenção da paz, por isso que sobre ellas recae quasi todo o onus da guerra, sem que possam ter a esperança de auferir vantagem alguma da victoria, os socialistas do Congresso de Copenhagen inauguraram o que podemos chamar a phase de acção anti-militarista do proletariado.

Mas os promotores deste movimento não repetem o erro de Hervé, aconselhando aos soldados a deserção e a insubordinação contra os officiaes. Toda a idéa de desorganizar as instituições militares pela propaganda da indisciplina entre as tropas foi cuidadosamente eliminada da resolução votada pelos congressistas, que sabem muito bem que o operariado tem na acção politica uma arma muito mais segura e efficaz do que a incitação ao crime e á desordem. Os processos graças aos quaes os partidos operarios já lograram enxertar na legislação de todas as nações cultas da Europa o germen do socialismo servirão agora para a nova batalha que as massas trabalhadoras vão dar ao militarismo e á guerra.

Os representantes do socialismo nos diversos parlamentos europeus têm-se preoccupado até hoje quasi exclusivamente da parte economica e social do programma collectivista. Embora tenham sempre combatido o chauvinismo guerreiro e criticado as despesas militares, os parlamentares socialistas têm-se restringido, sobretudo, a promover medidas de interesse directo do eleitorado proletario. A moção que acaba de ser approvada pelo congresso de Copenhagen concita os socialistas militantes a consagrarem, de ora em deante, mais esforços á realização do ideal pacifista e a empregarem, para esse fim, o poder politico, de que dispozerem. E, entretanto, em detalhes praticos, a moção impõe aos parlamentares socialistas o dever de combaterem systematicamente, pela palavra e pelo voto, as despesas militares.

Mas a nota mais caracteristica do estado de espirito do socialismo internacional em relação ao problema da paz foi dada pela delegação ingleza na declaração com que supplementou a resolução pacifista do congresso. Na opinião do chefe socialista inglez, sr. Keir Hardie, que falou em nome dos seus collegas, o partido operario da Grã-Bretanha não julga sufficientes as medidas propostas pelo congresso para combater o militarismo. A acção parlamentar é necessario juntar o accordo directo dos trabalhadores europeus afim de que se firme um pacto pelo qual os operarios se obriguem á gréve geral, no caso dos respectivos governos se envolverem em uma luta armada.

Como vemos, os socialistas inglezes continuam fieis aos principios tradicionaes do collectivismo internacional, e, apezar dos excellentes resultados que têm alcançado com a sua actividade politica, não renunciam á idéa de que, nos momentos decisivos, a sorte da causa operaria depende da organização internacional dos trabalhadores. O facto do Congresso não ter endossado explicitamente a emenda additiva dos representantes do operariado britannico póde bem ser attribuido á preoccupação dos socialistas parlamentares de não lançar mão de methodos que tenham qualquer cousa de revolucionario, e que perturbem a evolução natural da politica collectivista. Mas é preciso não esquecer que a escola dos partidarios da acção directa, depois de haver atravessado um periodo de decadencia, está de novo constituindo um vigoroso movimento parallelo ao socialismo politico e parlamentar. E si as influencias maternas substituiram as tendencias aggressivas do socialismo revolucionario, por um espirito de resistencia passiva ao Estado capitalista, não ha nada que induza a crer na impraticabilidade de um accordo internacional do proletariado para impor a paz aos governos pelo processo aconselhado na proposta do sr. Keir Hardie.

A maneira pela qual os trabalhadores europeus vão combater o militarismo é, em ultima analyse, uma questão secundaria. O que constitue um acontecimento notavel e promissor, é o facto de que os chefes do movimento operario, mostram emfim perceber que no militarismo e na ameaça da guerra se origina a maior parte dos males que opprimem as classes trabalhadoras, e que, em vez de concentrar as formidaveis energias politicas, que o suffragio democratico conferiu ao proletariado, em esforços improficuos para a conquista de remotas utopias economicas, convem consagrar uma parte dessa força ao alcançamento da obra inadiavel do desarmamento e da paz.

A. Amaral

Os dois generaes Giraud

Não é muito commum o facto de dois irmãos servirem sob duas bandeiras differentes e ainda menos commum chegarem ao mesmo grão da hierarchia militar, nos respectivos exercitos. Entretanto, este é o caso dos irmãos Giraud, um dos quaes é commandante do segundo corpo do exercito em Alessandria (Piemonte) e o outro general francez, ex-commandante do 13º corpo de exercito e actualmente commandante do 6º corpo.

O general Giraud, italiano, foi [illegible] ao rei da Italia, fez uma carreira rapida e brilhante e, ultimamente, foi eleito senador.

A razão dessa diversidade de nacionalidade é devida ao facto de, na occasião da [illegible] Nice, de onde ambos são naturaes, ser annexada á França, [illegible] um delles optado pela nacionalidade franceza e o outro a italiana. Um cursou a Escola Polytechnica de Paris e o outro passou para o Piemonte, entrando logo para a [illegible] da Casa de Saboya. O caso não é commum, mas tambem não é raro. A annexação de Nice á França provocou mais de uma scisão entre as familias de tradição [illegible] do militarismo saboyano. Cada qual escolheu a patria que o coração preferia e este sentimento de patriotismo justifica [illegible] a verdade do dictado latino: "Ubi bene, ibi patria".

E a prova tambem de que o patriotismo não deve nem pode ser absoluto.

Contingencias da vida, e muitas outras, [illegible] para que o homem é uma [illegible] que mais lhe convenha. O homem de bem que escolhe a sua [illegible] [illegible] as agruras das parturejas de [illegible] [illegible] [illegible] de ser um logico, um homem e um creatura.

Concurso precioso

O projecto do sr. Azeredo, da intervenção no Estado do Rio de Janeiro, ainda não tinha sido attingido por golpe tão formidavel como o que lhe desfechou o deputado Afranio de Mello Franco. Nenhuma impugnação soffrêra até agora por aquelle projecto lhe fez maior mal e deixou mais desconcertados seus inventores e defensores. O illustre deputado mineiro deixou, fóra de duvida, que a intervenção, solicitada pelo sr. Nilo Peçanha, em seu interesse pessoal e só para rehaver em seu Estado o predominio que perdera, não se enquadra absolutamente no n. 2 do art. 6º da Constituição, que visa a tentativa dos Estados de se apartarem da fórma de governo republicana federativa adoptada pela União. Mas, obrigado a attender a conveniencias partidarias, conformando-se com as ordens que recebeu de seus chefes, foi procurar no n. 3 do mesmo texto constitucional amparo para seu voto em favor da intervenção. O sr. Mello Franco, porém, esqueceu-se de que a intervenção no caso do n. 3 só se póde dar á requisição dos respectivos governos estaduaes, e o do Rio de Janeiro, longe de pedir qualquer auxilio ao governo federal para restabelecer a ordem e a tranquillidade no territorio sob sua jurisdicção politica, repelle-o, justamente como uma ameaça á ordem e á tranquillidade que actualmente ali reinam.

O sr. Mello Franco levou á evidencia o absurdo de incluir-se a duplicata de assembléas entre os casos de intervenção do paragrapho 2º do art. 6º. Do seu discurso, que revela o profundo estudo que o digno deputado fez do assumpto, ficaram patentes os abusos a que se presta a interpretação que o Senado, com seu voto pelo projecto Azeredo, deu áquella disposição constitucional. "O poder executivo — disse o sr. Mello Franco, como nós tantas vezes o temos dito — contando com uma maioria parlamentar, docil, cohesa e disciplinada, poderá sob o pretexto de manter a fórma republicana federativa em um Estado, intervir nos negocios peculiares deste, para satisfação dos interesses politicos que porventura forem contrariados pelos orgãos do governo do dito Estado." Não é justamente o caso fluminense? Poderia ter sido melhor apreciado e mais justamente criticado o negocio do sr. Nilo? Não tinhamos razão, portanto, quando começámos por affirmar que a intervenção ainda não tinha recebido pancada mais forte e mais contundente do que a que lhe infligiu o illustre representante de Minas?

Entende s. ex., afastando-se da maioria dos nossos constitucionalistas, que a Constituição, quando se refere á intangibilidade da fórma republicana federativa, tem em vista unicamente negar aos Estados o direito de secessão "ou de separação", porquanto só a secessão póde attentar contra a fórma federativa. Os constituintes brasileiros quizeram evitar que de futuro nos encontrassemos na situação em que se debateram os Estados Unidos, quando, invocando *the right of secession*, alguns Estados se constituiram em confederação contra a União presidida por Lincoln, triste situação da qual só sairam pela guerra civil. Estamos de accordo com o illustre deputado, accrescentando, porém, que attentado contra a fórma republicana federativa é tambem a reforma das constituições estaduaes no sentido anti-republicano, como, por exemplo, creando uma nobreza ou instituindo o poder executivo vitalicio.

Mas o sr. Mello Franco tinha que votar a intervenção *quand même*. A politica sem entranhas impunha-o. De Bello Horizonte vieram ordens que tinham de ser cumpridas, e o sr. Mello Franco encaixou a intervenção no n. 3 do art. 6º da Constituição. [...]

invocar uma mentira, uma falsidade, usar de uma fraude para conseguir a mutação violenta da situação politica ali dominante.

E concluimos agradecendo ao sr. Mello Franco o concurso precioso de seus estudos e investigações á causa que defendemos, a causa da autonomia estadual, a causa do regimen federativo. Muito nos agradou a sua bella lição de direito constitucional. Foi mais uma demonstração do escandalo projectado, ao qual nos temos tenazmente opposto, porque estamos convencidos de que a sua consummação é a morte do regimen federativo no Brasil, é o primeiro passo para a implantação entre nós do regimen de governo presidencial que faz a felicidade do Mexico, que é, sob as apparencias de uma republica e de uma federação, uma monarchia absoluta e unitaria, o regimen dictatorial no centro dominando sem contraste toda a nação.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Orvalhou pela madrugada e manhã de hontem. Garoou [...] e 25 da manhã e choviscou ás [...] A temperatura variou entre 23º,5 e 18º,1.

HONTEM

INTERIOR — O sr. Sá Freire apresentou no Senado um projecto sobre a creação de sanatorios para tuberculosos.

* Não foi votada a ordem do dia do Senado, por falta de numero.
* Na Camara, o deputado Candido Motta atacou o projecto de intervenção no Estado do Rio.
* O deputado Bueno de Andrade fez a defesa de sua administração no Acre.
* O presidente da Republica visitou as obras de remodelação da Quinta da Boa Vista.
* Na estação da Paciencia, da Estrada de Ferro Central, deu-se mais um encontro de trens, ficando feridas seis pessoas e damnificadas duas locomotivas.
* As autoridades da Marinha receberam communicação de que o cruzador *Barroso* sairá de Inglaterra nos primeiros dias de outubro.
* O capitão de corveta Lopes da Cruz foi nomeado commandante do *Santa Catharina*.
* O ministro da Guerra determinou que o *scout Rio Grande do Sul* parta da Bahia na terça-feira proxima.
* Conferenciou com o ministro da Agricultura o encarregado de negocios da Allemanha.
* Foi distribuido pelo Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricola o fasciculo n. 10 das instrucções populares sobre as principaes molestias e pragas dos animaes domesticos.
* O sr. Clémenceau realizou sua ultima conferencia, no Theatro Municipal, sobre a Democracia e a Egreja.
* O coronel Alfredo Candido de Moraes Rego pediu exoneração do cargo de director da Escola do Estado-Maior, sendo convidado para substituil-o o coronel Gabino Bezouro.
* A renda da Alfandega foi de 257:358$103, sendo 102:659$366, em ouro e 154:698$737, em papel.

EXTERIOR — Foi publicado em Lisboa o decreto adiando os trabalhos parlamentares para 12 de dezembro.

* Varias associações iniciaram em Portugal os preparativos para as festas em honra ao marechal Hermes.
* Em Cadiz começaram as festas commemorativas do centenario da primeira reunião das côrtes hespanholas.
* Perto de Rostoff, sobre o Don, na Russia, chocaram-se dois comboios, havendo mortos e feridos.
* Nas Apulias deram-se mais nove casos de cholera e dois obitos.
* O prefeito de Roma publicou a resposta á carta do papa sobre o discurso por aquelle proferido.
* O aviador peruano Chavez experimentou melhoras em seu estado de saude.
* Foram desmentidas em Roma as noticias sobre uma alliança entre a Austria, a Turquia e a Allemanhã.
* Em Berlim foi desmentido que se projectasse collocar o emprestimo turco no mercado de Londres.
* O conselho do exercito francez offereceu um banquete aos officiaes estrangeiros.
* Os operarios teceloes de Manchester em gréve, acceitaram o adiantamento proposto pelos patrões.
* O Congresso Socialista de Magdeburgo encerrou os seus trabalhos.
* O conselheiro Isvolsky desmentiu os boatos de sua nomeação para embaixador da Russia em Paris.
* Foi eleito regente da Persia Nasir-el-Mulk, em substituição de Ali Reza, fallecido no dia 22 do corrente.
* A Dieta finlandeza resolveu não discutir as propostas enviadas pelo governo russo.

Estiveram no palacio do Cattete: ministro da Guerra, chefe de policia, commandante da Força Policial, senadores Bernardo Monteiro, Alvaro Machado, Glycerio e Felippe Schmidt; deputados Pedro Doria, João Cayoso, Deoclecio de Campos, Lyra Castro e Teixeira Brandão; Raphael Monteiro e Sanji Obira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Walfredo Leal e Alvaro Machado; deputados Costa Marques, Passos de Miranda, Pereira Nunes, José Murtinho, Arthur Orlando e Alaor Prata, drs. Manoel Cicero, Pezinhos da Silva, Nunes Ribeiro e Manoel dos Reis.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 1/8	17 1/32
" Paris	$541	$545
" Hamburgo	$669	$678
" Italia	—	$553
" Portugal	—	$414
" Nova York	—	3$514
Libra esterlina, em moeda	—	13$930
[illegible] em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 3/8	18 1/4
Caixa matriz	17 3/8	17 1/2

Renda da Alfandega

[illegible]

HOJE

A' tarde e á noite

exemplo, basta a attitude do sr. Rodrigues Alves quando se levantou o celebre *caso de Goyaz*, em que era interessado o seu proprio ministro da Fazenda.

Com o sr. Nilo, já se não poderia dar a mesma coisa. Vencido na luta eleitoral da successão do presidente no Estado do Rio, prevendo, em dolorosa perspectiva, a quéda definitiva do seu duvidoso prestigio, elle, por obra e graça da sua chicana partidaria, architectou, sobre um alicerce de consistencia bem suspeitosa, a dualidade de assembléas que abriu a desejada fresta ao pedido de intervenção. Pódem os folliculários ao serviço dessa aventura partidaria invocar os factos que muito bem quizerem para demonstrar que aos amigos do sr. Backer, e não aos do sr. Nilo, se deve a comedia da dualidade de assembléas. Todos sabem que o verdadeiro corpo legislativo do Estado fez calmamente, e sem a menor perturbação, a sua verificação de poderes. Delle só se afastaram os homens do sr. Nilo, aos quaes não convinha intervir directamente nesses trabalhos, e sim abrir luta em campo adverso, pleiteando uma unanimidade que as urnas lhes não haviam confiado. O poder executivo do Estado não teve com essa gente a menor relação, nem ella procurou legitimar-se perante elle. Agrupamento espurio, teria fatalmente que desapparecer por falta de vida propria e até de authenticidade. Mas a intervenção federal foi a clava que o sr. Nilo houve por bem empunhar para liquidar o episodio. Formulou um falso constrangimento soffrido pelos seus asseclas e commandados e, sob esta capa discreta, foi reclamar justiça do Congresso. O Senado, por uma maioria sordida, attendeu á solicitação presidencial; e attendeu porque o quiz o sr. Pinheiro Machado, e porque fosse isso de muito bom aviso para a sua politica cesareana, que enxergava e ainda enxerga no Estado do Rio um pomo appetecido para a conquista, pouco a pouco feita, de todos os Estados da Republica.

E é a isso que se chama medida constitucional! E é uma gente desta ordem que quer salvar a fórma federativa da Republica!...

O inspector da Alfandega desta capital, verificando claros indicios de violação em uma caixa descarregada de bordo do vapor *Amazon*, e destinada ao Ministerio da Fazenda, officiou ao ministro, communicando o facto e pedindo providencias a respeito.

Em resposta, o ministro da Fazenda determinou que a alludida caixa seja entregue ao porteiro do Thesouro, afim de, nessa repartição, ser rigorosamente examinada.

O ministro da Fazenda recebeu o relatorio do sr. Menandro Perry, delegado especial da repressão do contrabando na fronteira sul do paiz.

E' uma peça desenvolvida, onde se verifica o que tem feito aquelle delegado, que propõe ao ministro varias providencias, como o augmento de pessoal nas secções fiscalizadoras.

Ao relatorio acompanha uma planta de todos os pontos guarnecidos na fronteira e dos que ainda não foram cuidados para os bons resultados na repressão ao contrabando.

O ministro mandou á Directoria da Receita Publica o trabalho do sr. Menandro Perry. E, depois de convenientemente estudadas as propostas nelle contidas, o ministro determinará a adopção de todas, afim de reprimir o contrabando no sul.

Em nome do commercio da praça de Manáos, o prefeito dessa cidade, sr. Bueno de Andrada, dirigiu ao ministro da Fazenda uma reclamação contra a taxa dupla cobrada pela Companhia Manáos Harbour, na armazenagem da borracha descarregada naquelle porto.

Justificando a reclamação, pede o commercio uma diminuição naquella taxa.

O ministro, tomando em consideração o pedido, que lhe parece justo, vae conferenciar a respeito com os representantes daquella companhia no Rio de Janeiro.

Nessa conferencia, s. ex. proporá uma diminuição na taxa cobrada actualmente, que é de 1 o|o. Essa cobrança faz-se com o fim de beneficiar o producto em questão, mas o ministro lembrará á Companhia Manáos Harbour a conveniencia de reduzil-a para 1|2 o|o, ou menos ainda, 1|4 o|o.

Ao que sabemos, si houver recusa por parte da companhia, o ministro da Fazenda decidirá que seja facultativa a armazenagem da borracha.

O presidente da Republica visitou hontem em companhia do capitão de corveta José Maria Penido e do coronel Alvares da Fonseca, sub-chefe da sua casa militar e o seu official de gabinete, a Quinta da Boa Vista, cujas obras de melhoramentos devem estar concluidas dentro de poucos dias, afim de que esse bello parque possa ser entregue á Municipalidade do Districto Federal, em 12 de outubro entrante.

Como previmos, o coronel Alfredo Candido de Moraes Rego, director da Escola de Estado-Maior, pediu hontem demissão daquelle cargo.

Para substituil-o, foi convidado o coronel Gabino Besouro, ex-prefeito do Alto Acre.

Continúa a desorientação no mercado de cambio, caindo hontem a taxa abaixo de 17 1|2

Já o *Jornal do Commercio* vae reconhecendo que não foram bastantes as exhibições que fez de algarismos colossaes como representantes de *stock* de cambiaes em poder do Banco do Brasil, para que a calma viesse restabelecer-se no mercado, normalizando-se as operações. O cambio hontem caiu. Não caiu officialmente na tabella do banco brasileiro, mas vae em quéda traduzida nas cada vez mais aggravadas restricções que o banco oppõe aos tomadores de saques. Nos demais bancos, que é exactamente onde a situação se desenha com maior nitidez, o cambio de 17 3|8 e 17 1|2 caiu a 17 1|16. O *Jornal* concordou que ainda hontem o mercado se manteve desorganizado. E' que não bastaram, como dissemos, para acalmar a situação, nem as declarações do sr. Bulhões na commissão de finanças do Senado, nem o reforço que a essas declarações offereceu o *Jornal*, com aquelle curioso desfilar de milhões de cambiaes, em que o Banco do Brasil teria empregado... duzentos mil contos de réis! Ao contrario, tudo isso serviu para aggravar a situação.

A questão do cambio ainda suggere outros commentarios.

Ante-hontem, *A Tribuna* noticiou que fôra estabelecido um armisticio até novembro, para então ser liquidada a questão da taxa, pretendendo o ministro da Fazenda acalmar os animos com essa declaração. Hontem, a mesma *A Tribuna* emendou a mão, dizendo:

"*Parece que nada ha resolvido, em definitivo, sobre o cambio, embora o partido dominante seja, em sua quasi unanimidade, pela Caixa de Conversão.*

"*Todavia, sobre a fixação da taxa cambial, assumpto da maior relevancia, pensam muitos que a audiencia do presidente eleito não deve ser preterida, para decisão dessa questão, que tanto interessa ao novo governo.*"

Que tanto interessa ao novo governo... Perdão: o que se pretende, ou, melhor, o que pretende o ministro da Fazenda, é o adiamento da solução, que aliás se torna urgente, porque assim terá ensejo de continuar a empurrar a alta, a forçar o cambio, para melhor justificar a um tempo que a taxa não tem sido producto de artificios e que só um grande financeiro poderá, no futuro governo, evitar graves desastres. Quem é esse financeiro sabe-o o sr. Bulhões, que o fará conhecido do marechal Hermes.

Esta é que é a verdade. Porventura, para que o sr. Bulhões fizesse quanto tem feito, precisou de entender-se com o marechal? Porventura quando elle desenfreou a jogatina, que estava presa á taxa de 15 d. da Caixa de Conversão, ouviu o marechal e cuidou dos interesses que o novo governo teria na adopção de uma nova taxa ou na conservação da de 15 d., que estava e ainda está em vigor na Caixa de Conversão?

As habilidades caipiras do ministro da Fazenda não têm tanta astucia que não deixem a descoberto as intenções reservadas do sr. Bulhões!

No fim, ha de saber-se quem são os felizes que têm ganho com a jogatina.

Ainda sobre os contratos da Estrada de Ferro Tocantins ao Araguaya, conferenciaram hontem o ministro da Fazenda e o marechal Moraes Jardim.

O ministro da Fazenda recebeu telegramma do Estado de Goyaz, communicando já estarem entregues ao trafego mais oito kilometros da estrada de ferro que vae de Araguary ao Paranahyba.

ponibilidade, Manoel Hemeterio Raposo de Mello, aposentado em agosto findo, está quites do sello de suas nomeações para os cargos de promotor de Maioridade e Ceará-Mirim, juiz municipal de Mossoró e juiz de direito de Principe-Imperial, todas cidades daquelle Estado.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, a Luiz Vianna, 3º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Luiz do Maranhão; de tres mezes, em prorogação, a João Luis Guedes Pereira, collector das rendas federaes em Affuá, no Pará, e de 60 dias, tambem em prorogação, a Archiminio da Silva Rebello, guarda da Alfandega de Manáos.

O ministro da Fazenda presidiu hontem a reunião dos directores do Thesouro Nacional, decidindo 46 recursos interpostos por industriaes, commerciantes e funccionarios, de decisões de alfandegas e mesas de rendas.

Ao delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Piauhy, vae ser passado um telegramma, desligando para a Alfandega, temporariamente, o administrador das capatazias da Alfandega de Parnahyba, Lino Pires de Castro.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 818$ á Collectoria das Rendas Federaes de Campos; 510 á de Rezende e 325$ á de Cantagallo, e de estampilhas do imposto de consumo, 300$ á da Barra do Pirahy, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Foram licenciados: por 90 dias, em prorogação, o guarda da Alfandega do Pará, Chrisolido Gomes, e por seis mezes, o administrador da Mesa de Rendas de Salinas, em Tutoya, Estado do Maranhão, Bemvindo Meira.

A Directoria do Patrimonio Nacional vae organizar o orçamento de despesa com as obras de que carece o edificio da Delegacia Fiscal em Goyaz.

O ministro da Fazenda, á vista do que requereu a firma M. F. do Monte & C., determinou ao delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Rio Grande do Norte que considere isento dos impostos aduaneiros o material que a firma requerente importar com destino á montagem de uma fabrica para limpar, beneficiar e enfardar algodão, na cidade de Mossoró.

Em resposta a Clémenceau

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se hoje, domingo, ás 2 1|2 horas da tarde, a segunda conferencia da serie organizada pela União Catholica Brasileira, em resposta ao sr. Clémenceau.

Occupará a tribuna monsenhor dr. Macedo Costa, que dissertará sobre a *Democracia e a Egreja*.

Na confeitaria Paschoal ha convites á disposição das pessoas que quizerem assistir ás conferencias.

Os convites distribuidos são permanentes.

As outras conferencias se realizarão no mesmo local, ás 8 horas da noite, nos dias 26, 28, 30 do corrente mez e 2 do mez proximo.

Tendo a Alfandega de Santos consultado o Ministerio da Fazenda sobre a classificação da despesa com o pagamento de alugueis do predio em que funcciona a Capitania do Porto daquella mesma cidade, o ministro dirigiu a consulta ao seu collega da Marinha, afim de que este emitta o seu parecer a respeito.

Foi exonerado do logar de collector das rendas federaes em Apiahy, S. Paulo, Bernardo Rodrigues Dias Martins.

O Ministerio da Agricultura requisitou ao superintendente da The Leopoldina Railway Company o transporte, por conta daquelle ministerio, entre as estações de Sumidouro e Santo Amaro, para cinco bovinos zebús que se destinam á reproducção.

O serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricola distribuiu o fasciculo n. 10 das instrucções populares sobre as principaes molestias e pragas dos animaes domesticos, plantas cultivadas e algumas dos agricultores.

O ultimo trabalho trata do carbunculo verdadeiro e carbunculo symptomatico (peste da manqueira).

O ministro da Agricultura solicitou providencias do director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, no sentido de ser designado um dos lentes da referida escola para comparecer na Directoria de Industria e Commercio, depois de amanhã, á 1 hora da tarde, afim de assistir á abertura de involucros referentes ás invenções [...]

Pingos e Respingos

[...]

Cyrano & C.

Clémenceau falou hontem sobre "A Democracia e a Egreja"

Clémenceau realizou hontem, no Theatro Municipal, a sua ultima conferencia. Havia um certo interesse por ella, visto que Clémenceau annunciára que iria falar sobre a *Democracia e a Egreja*.

As relações do Estado com a Egreja nunca tiveram aspectos tão delicados como nos tempos actuaes. Apezar da profunda differença dos interesses de ambas as concepções, a religião — pensa o orador — tem feito tudo paar expandir o seu poderio.

Na religião do brahmanismo apparece como elemento caracteristico e fundamental a distincção de quatro castas entre os homens: a casta sacerdotal, a guerreira, a pastoril e a commercial. Emquanto a segunda derramava o seu sangue para defender os dominios da religião imperante, a primeira casta restringia-se á direcção espiritual e á conservação pura dos dogmas primitivos. A absorpção da força pelo ensinamento do dogma e pela pratica dos ritos erigiu o sacerdote daquella afastada época da civilização asiatica em senhor e amo daquelles milhões de séres que concebiam a divindade e os assumptos transcendentaes da vida segundo o criterio unico e dominante que a força lhes impunha como crença commum.

A expansão asiatica do brahmanismo espalhou pelo continente a concepção do seu dogma e a unidade imperante e absorvente da sua casta sacerdotal. O budhismo, que compartilhou posteriormente do imperio espiritual daquella civilização, não introduziu nella reforma fundamental alguma. O idealismo de toda religião — pensa Clémenceau — está affectado das conveniencias terrestres do governo temporal. A civilização greco-romana, que teve a paz no seu culto, não possuiu sacerdocio que aspirasse a direcção espiritual da humanidade.

O christianismo teve um alcance doutrinario propicio, em alto grão, para fomentar a paz sobre o mundo. A prégação da sua moral e o apostolado dos seus principios haveriam assegurado tal conquista, si S. Paulo e seus collegas de evangelização não houvessem sido annullados pelos gestos de força do poder politico, que assim prejudicou em grande parte da sua obra a doutrina de Christo. Esse poder politico, que alliava ao titulo de imperador o de pontifice, mentiu assim aos proprios fundamentos da religião christã. Si a maxima de Jesus houvesse sido cumprida sempre, não teriam razão de ser, na epoca presente, muitas das questões de indole religiosa que trabalham a sociedade. "Dae a Cesar o que é de Cesar" é, segundo o orador, o proprio principio, formulado por Jesus, da separação da Egreja do Estado.

Depois de um ligeiro bosquejo historico das indecisões do poder temporal, em seu vae-e-vem continuo do imperador para o papa e do papa para o imperador, elle recorda o predominio absoluto do pontifice Gregorio VII, em cuja mão ferrea se reuniram ambos os governos — o temporal e o espiritual. Clémenceau desenrola-nos em seguida deante da imaginação o triumpho de Frederico Barbarroxa e mais tarde a dissidencia e o incidente entre Frederico, o Formoso, e Bonifacio VII. Passa depois pela época de Luiz XIV, que, sob a inspiração de mme. de Maintenon, revogou o edito de Nantes, acto esse que produziu a consequente emigração dos protestantes.

A Revolução Franceza foi essencialmente liberal no sentido de dar a mais ampla liberdade ao culto. A constituição civil do clero produziu, sem embargos, dissidencias inevitaveis, e, emquanto alguns dos protestantes engrossavam as correntes da emigração, outros prégavam abertamente a intervenção na guerra civil. Napoleão celebrou a concordata com uma inspiração meramente politica: deu proeminencias aos sacerdotes catholicos e concedeu honras aos seus dignitarios. Elle imaginava, com isso, obter uma certa preponderancia naquelle agitado instante historico e aquietar os animos.

A revolução de 1848, inspirada em principios de liberdade para a pratica das crenças religiosas, trouxe, sem embargos, como consequencia inesperada, a redacção do Syllabus, synthese das conclusões a que haviam chegado os papas em suas bullas a respeito do problema, já em fóco, das relações da Egreja com o Estado.

A intromissão do sacerdote nos negocios publicos e no governo do Estado chegou em França a extremos intoleraveis. O orador e um grupo de amigos resolveram pleitear amplamente a separação dos dois poderes. A tremenda discussão que essa campanha provocou e os receios de que ella podesse compromettar a propria sorte da Republica não os detiveram nesse caminho. Resistindo a todas as reacções, affrontando todos os odios, continuaram a batalhar pela causa, e nella puzeram o maximo do seu esforço. E elle lembra, como um dos episodios mais importantes da luta, a resistencia material que encontraram em alguns conventos e até em algumas egrejas. Vencedora a idéa, e vencedora nas circumstancias que todos conhecem, foi a separação posta em pratica, e — pensa o orador — depois de tres annos de experiencia, ainda se não verificou que ella fosse má ou chegasse a comprometter, como se dizia, os destinos e a propria sorte da Republica.

Não obstante, os agoureiros de toda especie ainda continuam a presagiar grandes males para a França. Mas cada renovação parlamentar deita por terra com as esperanças dos reaccionarios clericaes. Existem, não obstante, grupos que buscam por todos os meios offender o governo, e assim se vê associando-se hoje aos conservadores e amanhã aos socialistas, no proposito exclusivo de constituir uma maioria accidental e imperar por um momento.

A maior independencia de acção no exercicio de actividades tão distinctas entre si e a maior liberdade para a pratica de todos os cultos não é, por desgraça — pensa o orador — a solução definitiva, que ha de fechar o periodo das dissidencias. Existe um aspecto fundamental da maior transcendencia para os interesses que affecta: é o ensino. A França resolveu o problema instituindo a escola leiga, e o orador acredita que o supposto perigo da escola sem Deus não existe. Apenas de todas as opposições á instituição da escola leiga, ainda se não verificaram os perigos que eram prognosticados para ella. Clémenceau é de opinião que ha uma profunda differença entre o professor e o sacerdote de um culto qualquer. Elles são, de alguma fórma, irreconciliaveis. O menino que vae á escola recebe unica e exclusivamente as noções que a civilização impõe. A sua consciencia é intangivel, sagrada, e é precisamente para defender essa consciencia que o Estado lhe dá um professor e lhe institue o ensino leigo.

O sr. Sá Freire apresentou hontem no Senado um projecto creando sanatorios para tuberculosos

O sr. Sá Freire submetteu hontem á consideração do Senado um projecto de lei, que não póde deixar de merecer a approvação de todos que se interessam pela vida e saude dos seus semelhantes. Propõe o senador pelo Districto Federal meios de offerecer combate ao maior flagello humano.

Em conjunto, o projecto poderá ter alguns defeitos, que porventura sejam apontados pelos competentes. Mas do que não resta a menor duvida é que representa uma nobre aspiração, uma iniciativa digna de todo o encorajamento.

O combate á tuberculose é uma das maiores preoccupações nos paizes civilizados. Entre nós vem elle se ensaiando desde a idéa da fundação de um hospital para creanças, no Le Blon. Em seguida a Liga contra a Tuberculose, começou a sua propaganda benemerita, que tantos resultados praticos já tem produzido.

Justo, pois, é que o governo tome a peito esta cruzada santa, não se furtando a sacrificios para amparar as victimas da terrivel ceifadora.

Para cobrir as despesas creadas pelo projecto do sr. Sá Freire pretendia estabelecer a taxa de 20 réis, addicional ao imposto sobre cada litro das bebidas alcoolicas consumidas na Republica.

Reconhecendo, porém, que a iniciativa de impostos cabe á Camara dos Deputados, teve de emendar para fazel-o em emenda ao orçamento da receita.

Ficará assim creada a fonte de receita que dará para cobrir as despesas com a humanitaria campanha. [...]

[...] cia, como tambem aos que ainda se acham aptos para um tratamento profícuo;

Attendendo, por fim, ao desfalque social que ao paiz acarreta a perda annual de milhares de vidas roubadas á actividade nacional, resolve:

Art. 1º — Fica o poder executivo autorizado a mandar construir no Districto Federal um ou mais asylos para tisicos reconhecidos como taes, e, onde convier, um sanatorio para tuberculosos pobres, ainda em condições de curabilidade, ouvida a Directoria Geral de Saude Publica, sob o ponto de vista technico e economico.

Art. 2º — A subvencionar ligas e instituições destinadas á prophylaxia e ao tratamento da tuberculose, dependendo no Districto Federal, para esse fim, até a quantia de 600:000$000 annualmente.

Art. 3º — A transferir para a administração da Liga Brasileira contra a Tuberculose o asylo e o sanatorio a que se refere o art. 1º, desde que esta associação prove possuir patrimonio capaz de os manter.

Paragrapho unico — Os sanatorios e asylos subvencionados pelo Estado são obrigados a receber gratuitamente até 20 doentes, quando a subvenção fôr de 40:000$000, 30 quando fôr de 80:000$000, e assim gradativamente.

Art. 4º — No regulamento que o governo expedir, para a execução da presente lei, estabelecerá as demais condições exigiveis para que as instituições destinadas aos tuberculosos possam gozar das subvenções do Estado.

Art. 5º — O sanatorio e asylo a que se refere o art. 1º ficam sob a direcção e administração da Directoria Geral de Saude Publica, funcção que passará á de fiscalização, si se realizar a hypothese do art. 3º, devendo, no primeiro caso, o governo admittir o pessoal constante da tabella annexa.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

Tabella a que se refere o projecto supra:

Asylo (200 asylados)

[...]

O dia de hontem na Camara

A defesa do sr. Bueno de Andrada. Rompimento do accordo. Sensacional discurso do sr. Candido Motta. A opinião do sr. Fonseca Hermes. Manifestações estrondosas

A sessão de hontem, aberta á hora regimental pelo sr. Sabino Barroso, foi uma das mais memoraveis a que temos assistido na Camara dos Deputados.

Lida e approvada a acta, e feita a leitura do expediente, que não teve a menor importancia, obteve a palavra o sr. Bueno de Andrada, que occupou a tribuna até ás 2 horas da tarde, dizendo, em resumo, o seguinte:

Na hora do expediente, foi dada a palavra ao deputado paulista Bueno de Andrada, para tratar de questões do Acre, imprudentemente e sem o minimo criterio levantadas pelo celebre deputado fluminense Lobo Jurumenha.

O representante de S. Paulo começou seu discurso declarando não esperdiçar o tempo da Camara refutando todas as futilidades expendidas na vespera pelo sr. Lobo Jurumenha. Nem mesmo tomaria em consideração os aggravos dirigidos contra os drs. Edmundo Bittencourt e Brício Filho, cavalheiros que o orador muito preza e estima, por possuirem qualidades diametralmente oppostas ás que distinguem o sr. Lobo Jurumenha, na vida publica.

Ha, porém no discurso pronunciado na vespera uma inverdade que não póde deixar ser formal desmentido. E' a affirmativa de que o orador considera miseravel a imprensa.

Tal é a verdade. Desde muito moço que aprendeu a ver no jornalismo um instrumento indispensavel, na sociedade moderna, de progresso e de civilização.

Os orgãos da opinião, mesmo em seus dias de luta apaixonada, de exaggero nos ataques são uteis: attraem a attenção publica para os actos governamentaes. Seria impossivel conhecer-se hoje a formação de uma sociedade civilizada sem imprensa.

E' necessario, no emtanto, não confundir o jornalismo doutrinario e combatente, sincero e honesto, com esse parasitismo mercantil, que explora a calumnia como rendoso artigo de lucro, e principalmente humilha-se ante todos os governos, satisfazendo a sua coprophagia no esterquilinio das verbas secretas dos avisos reservados. Por este nunca sentiu cousa differente de um sincero desprezo.

Como prova de sua inteira consideração pela imprensa, mesmo a mais radicalmente adversa ás suas doutrinas, narra o orador o seguinte accidente:

Durante sua permanencia em S. Paulo, quando percorria o seu districto eleitoral, leu um numero da *Tribuna*, que contra si publicára artigo calumnioso.

Neste artigo lia-se a seguinte phrase: "o sr. Bueno de Andrada delapidou os cofres publicos."

De regresso de sua viagem eleitoral, pediu o orador a dois amigos seus — drs. Prudente de Moraes Filho e Edmundo Bittencourt, o favor de procurarem o senador Azeredo, redactor chefe da *Tribuna*, para delle obter reparação de grave quão calumniosa affirmativa.

O senador matto grossense achava-se, porém ausente desta cidade, por ter partido para Caxambú, afim de restabelecer a sua saude.

Desde que a esta cidade voltou, o representante de Matto Grosso foi procurado, de novo, por dois amigos do orador, os srs. dr. Prudente Moraes Filho e capitão de corveta Aristides Mascarenhas. O dr. Edmundo Bittencourt ausentára-se do paiz.

Estavam incumbidos o dr. Prudente de Moraes e o commandante Mascarenhas de proporem ao redactor d'*A Tribuna* o seguinte alvitre:

Elle especificaria os actos delapidadores dos cofres publicos, praticados pelo orador, e este promptificava-se a demonstrar *in-continenti* a inverdade e calumnia de tal accusação.

Passados dias, recebeu elle de uns amigos cartas declarando ser cabal e honrosa a reparação dada pelo senador por Matto Grosso, carta acompanhada de outra do punho e assignatura do mesmo senador, em a qual se lê: 1º que o artigo injurioso não era da redacção d'*A Tribuna*, que só por inadvertencia fôra inserido na sua parte editorial; 2º, que o autor da aggressão não tomára a si a responsabilidade do artigo; 3º que o senador Azeredo continuava a fazer do deputado Bueno de Andrada o melhor conceito.

Traz o orador á luz este incidente para demonstrar o grão de importancia que dá a qualquer jornal, quando dirigido por pessoa de respeitabilidade social.

Em seguida, passou elle a provar que, durante a sua administração de negocios publicos, no territorio do Acre, sempre, em tempo opportuno, dentro dos prazos officiaes apresentou ao governo seus relatorios administrativos e as contas das verbas recebidas e das despezas feitas.

Essa demonstração foi clara, completa, indestructivel.

Di... [illegible] o orador a sua demonstração anno por anno.

Declarou que occupára dois cargos no territorio do Acre — o de chefe de commissão de obras e o de prefeito do Juruá.

Mostrou tres relatorios seus, enviados como prefeito, ao governo, e [illegible], como chefe da commissão de obras.

Apresentou seis balanços de despesas annuaes, durante os tres annos que esteve no Acre — tres como prefeito e tres como chefe da commissão. Apresentou os recibos dos [illegible]

[illegible]

feitos ao rio Nilo, dos quaes tirou motivo humoristico para o exordio do seu discurso.

Republicano como os que mais o sejam, porque nunca foi outra coisa, não morre de amores pela Constituição de 24 de fevereiro — roupa talhada sob medida alheia, inadaptavel ao nosso temperamento de meridionaes.

Entende que devemos possuir um codigo de direitos, claro e insophismavel, e não uma constituição que se presta a sophismas e a interpretações accommodaticias aos interesses da politicagem. De que nos vale tel-a de côr, si ella contém um tal art. 6º, em nome do qual se ousa pedir á irresponsabilidade dos legisladores a consummação de um crime, desde muito premeditado, como é a intervenção no Estado do Rio de Janeiro?

O sr. Raul Fernandes — Não apoiado.

O orador — Deus queira que assim não seja, porque podiam pedir ainda muito mais: podiam pedir aos deputados que fossem montar guarda aos sybaritas do salão Silva Jardim...

A França condemnou ao ostracismo tres grandes homens: Jules Grevy, por que não soube conter os desmandos de seu genro; Jules Ferry, e o illustre Floquet, o inimigo terrivel do boulangismo, por ter lançado mão dos dinheiros do Panamá para aquella formidavel campanha, embora não se aproveitando delles para si.

No Brasil tudo se esquece e os homens publicos não se incompatibilizam jámais para a carreira politica.

No Estado do Rio de Janeiro, levantou-se, em 1908, uma grave questão sobre a legitimidade do governo do sr. Alfredo Backer. Contra essa legitimidade levantou-se o sr. Nilo Peçanha, que bateu, então, ás portas do Senado, ao qual apresentou uma indicação para que elle se pronunciasse a respeito.

A commissão de Constituição e Justiça, de que foi relator o senador Azeredo, declarou terminantemente que "era illegitimo o governo do presidente Backer, *mas que o Congresso não tinha competencia para se pronunciar sobre o caso.*"

Hoje, que o sr. Nilo Peçanha saiu do ostracismo, e já não anda esmolando com a sacola de pedinte; hoje, que se trata de um facto muito menos grave, qual o de uma simples duplicata de assembléas, preparada pelo proprio presidente da Republica; é o mesmo senador Azeredo quem vem com todo o desembaraço affirmar que a fórma republicana federativa está em perigo no Estado do Rio de Janeiro!

São preciosas e fecundas as escavações que se podem fazer nos annaes do Congresso, a proposito dos varios casos de intervenção, que nelle se tem discutido.

Lê o orador o parecer da commissão do Senado, de 22 de julho de 1908, no qual se affirma que nem mesmo nos casos de violação da Constituição estadual, mas só nos de attentado á Constituição federal, se póde intervir num Estado da Republica.

Isso, porém, era a doutrina do sr. Azeredo e do Senado ha dois annos atrás: agora não! Agora, quando o sr. Nilo Peçanha não está mais no ostracismo, mas na presidencia da Republica, affecta á Constituição federal e põe em grave perigo a fórma republicana federativa, uma simples duplicata de assembléas, que póde ser dirimida dentro do proprio Estado! (*Riso*).

Analysando os dois pareceres, mostra o orador as flagrantes contradicções que resaltam do seu cotejo.

O sr. Barbosa Lima — O presidente da Republica de então era um, e o presidente da Republica de hoje, é outro; ahi está a verdadeira psychologia das duas intervenções! (*Apoiados*).

O orador demora-se ainda no confronto dos dois pareceres, salientando as contradicções que resaltam de ambos esses documentos (Causa grande impressão essa parte do discurso do sr. Candido Motta).

A questão da duplicata de assembléas é completamente destituida de importancia, na propria opinião do relator do Senado.

Vae historiar os varios casos de intervenção que se tem agitado na Republica.

Começa pelo do Rio Grande do Sul, ventilado a requerimento do sr. Wenceslau Escobar, que pediu a nomeação de uma commissão parlamentar que devia fazer o estudo da Constituição rio-grandense e salientar o seu antagonismo com o pacto de 24 de fevereiro. Lê, a respeito, uma longa pagina de verdadeiro *deboche* escripta pelo sr. Germano Hasslocher sobre o poder legislativo dos Estados.

E' por causa desse *mytho* — exclama o orador — que se perturba por tanto tempo a vida do parlamento e quer-se, á viva força, arrancar-lhe um decreto de intervenção!

Cita, em seguida, as deposições de assembléas realizadas nos Estados, por terem ellas adherido ao golpe de estado, de 3 de novembro. Em vista da situação anomala que esse facto creou, dirigiu-se o marechal Floriano ao Congresso, pedindo providencias.

Foi requerida pelo sr. Aristides Lobo a nomeação de uma commissão parlamentar.

Levantou-se nesse momento o sr. Seabra, o *leader* da maioria de hoje, e declarou que o requerimento *não devia ser julgado objecto de deliberação* (!) *porque era um golpe de* [illegible]

[illegible]

coronel Valladão, depondo a assembléa legitima e incontestada de Sergipe, com o auxilio de um batalhão da força federal.

Esse politico e militar forgicou uma assembléa composta de amigos seus, que não haviam sido eleitos.

Apezar da gravidade do caso, foram repellidos na Camara todos os projectos que appareceram propondo a intervenção, e a crise teve a sua solução natural dentro do proprio Estado. A bancada rio-grandense, que era, então, quasi a mesma de hoje, votou, toda ella contra a intervenção!

Veiu depois o caso da Bahia (o orador faz o historico da questão), com duplicata de Camara como de Senado. Apezar de ser esse caso muito mais grave que o do Rio de Janeiro, não se votou a intervenção, e a crise resolveu-se ainda dentro do proprio Estado. Declarou, por essa occasião, o sr. Zama, que *ficou sendo deputado quem recebeu subsidio.* (*Riso*).

O sr. José Ignacio — O sr. Glycerio declarou que o tempo é que devia resolver a questão... (*Riso*).

Mas ha uma coisa muito mais preciosa e edificante: foi o sr. Nilo Peçanha quem pediu ao sr. Gaspar Drummond que retirasse a sua emenda, *porque intervir em Sergipe era entrar na verificação de poderes das assembléas estaduaes!* (*Hilaridade*).

E é esse sr. Nilo Peçanha — Narciso que vive a se mirar nas *reclames* por elle mesmo feitas á sua pessoa — quem ousa pedir intervenção no Rio de Janeiro, para reconhecer os poderes de uma assembléa do Estado! (*Riso.*).

No caso de Pernambuco, tambem mais grave que o do Estado do Rio, foi ainda o sr. Quintino Bocayuva quem deu parecer no Senado, opinando que a representação do Senado pernambucano fosse archivada, *porque não vinha acompanhada de provas!* E é esse mesmo Senado que acceita as simples allegações da representação Alves Costa, desacompanhada de todo e qualquer documento, mandando intervir no Estado do Rio de Janeiro!

O orador lê o parecer do sr. Quintino Bocayuva, no qual, entre outras coisas, affirma esse senador que *"para haver violação da fórma republicana federativa, é preciso que haja uma tentativa de insurreição contra os laços da federação brasileira."* (*Riso.*).

Estuda, em seguida, o caso do Amazonas, precedendo-o de uma explanação sobre o debate que se travou no Senado acerca do parecer da commissão mixta, de que foi relator o senador mineiro Gonçalves Chaves.

A proposito, lembra que o sr. Pinheiro Machado declarou não haver quebrado a sua coherencia e pensa ainda hoje como pensava antigamente.

Pouco importaria ao orador como pensa e como pensava o sr. Pinheiro Machado, si não affirmasse esse senador que o sr. Campos Salles está de accordo com elle nesse assumpto. O sr. Campos Salles é que nunca saiu da linha recta da coherencia.

O orador vae provar a sua affirmação. (Lê trechos de um discurso do sr. Campos Salles, pronunciado na sessão de 7 de janeiro de 1891, topicos da sua plataforma de 31 de dezembro de 1897, e excerptos de outros trabalhos do mesmo parlamentar, mostrando que o sr. Campos Salles não póde ser favoravel á intervenção, como se propalou).

O sr. Galeão Carvalhal — O sr. Campos Salles foi sempre contra a intervenção no Estado do Rio de Janeiro!

Continua o orador dizendo que na busca minuciosa que fez nos annaes, não encontrou um unico discurso do sr. Nilo Peçanha, a respeito. O sr. Nilo só soube fazer reclames sobre discursos que não pronunciou, porque não passaram de pequenas phrases e periodos bombasticos sobre os *idolos phenicios*, e outras babozeiras.

O proprio barulho, que se fez em torno do seu governo no Estado do Rio, foi obra delle e mero *fogo de artificio*, segundo lhe declarou o deputado Faria Souto. (*Hilaridade.*)

No dia da morte de Affonso Penna, o orador impressionou-se com a *tristeza* do sr. Nilo Peçanha, e media com sympathia as novas responsabilidades do moço republicano, que ia assumir o governo. No dia seguinte leu a comedia do "*Ajuda-me Moacyr!*" Esperou ainda. Dois mezes depois, uma *varia* inspirada por elle mesmo, dizia que, *"em dois mezes de governo, o joven estadista havia feito mais que qualquer outro governo em quatro annos!"*

Deante disso, o orador não se póde conter e exclamou, como o vigario do conto popular:

— *"Sia Chica, traga o cachimbo, que o moço é bobo mesmo!"* (*Hilaridade.*)

Lê, o orador, em seguida, a opinião do senador Ramiro Barcellos (outro porta-voz da politica de Julio de Castilhos), absolutamente contraria á intervenção, no momento em que se discutiu a *duplicata da Camara e do Senado da Bahia*, e dessa vez com o assentimento expresso do general Pinheiro Machado! (*Susurro.*)

Mostra ainda a gravidade do caso do Amazonas e a opinião da bancada rio-grandense. Lê trechos dos discursos de Barbosa Lima e de Leovigildo Filgueiras.

Cita ainda o caso de Goyaz, em que houve duplicata, não só de assembléas como de governadores, tendo desapparecido, como por encanto, o parecer de Estevão Lobo, que nem figura nos annaes!

O sr. João Luiz citou, no Senado, esse parecer, mas truncando-o e tirando delle conclusões contrarias ás que adoptára o seu proprio autor!

Cita, por fim, a duplicata do Espirito Santo, que foi resolvida sem auxilio da intervenção, e lê as opiniões de Ramiro Barcellos e Martins Junior sobre o que se deve entender por *fórma republicana federativa*.

Acha que o Congresso é incompetente para intervir nos Estados, cabendo essa faculdade ao executivo, que está impedido de agir no caso do Rio de Janeiro, porque, além de não se enquadrar este no n. 2 do art. 6º da Constituição, foi a anomalia, que ali se verifica, creada pelo proprio presidente da Republica, que é parte no conflicto e, consequentemente, suspeito na questão.

Termina, o orador, fazendo um vibrante appello aos representantes do sr. Nilo na Camara, para que, imitando o procedimento abnegado de Chateaubriand deante do embate de Waterloo, prefiram o sacrificio dos seus interesses, porque com elle está a victoria da patria e da liberdade. (*Grandes palmas. Muito bem. As galerias, acompanhando os deputados, applaudem delirantemente o orador, dando vivas ao sr. Candido Motta. O orador é abraçado por todas as pessoas presentes.*)

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. tres vezes.

Vae ser communicado ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo, que o ministro da Agricultura, Industria e Commercio, dispensou o 3º escripturario [illegible] Enrico Veramundo da [illegible] em que estava naquelle ministerio.

Cacáo soluvel Bhering, [illegible] Fabrica — rua Corôa de Maio 19.

[illegible]

[illegible] **BAZAR ODEON**. R. 7 de Set. [illegible]

Bebam Vinho Carnaval

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do governador do Estado de Santa Catharina:

"Protesto perante v. ex. contra o acto do juiz seccional deste Estado, requisitando de v. ex. força do Exercito para garantir o edificio do jornal *Gazeta Catharinense*, depois de ter este governo, por officio e por intermedio do dr. prefeito de policia, communicado ao mesmo juiz que o governo de Santa Catharina respeitaria, como sempre respeitou, com o maximo acatamento, a ordem de *habeas-corpus* do Supremo Tribunal Federal. Effectivamente, a requisição promanada do dr. juiz seccional não se justifica, tendo indignado a população. — Respeitosas saudações."

[illegible]

Quereis sortes grandes? Comprai bilhetes na **Casa Guimarães Rosario 71**, canto do becco das Cancellas.

Foram exonerados Hermano Monteiro Duarte e Antonio Lima Duarte, respectivamente, dos logares de collector e escrivão da Collectoria das Rendas Federaes de Franca, no Estado de S. Paulo.

CONCURSO-VEADO

São estes os cigarros de ponta de cortiça fabricados com delicioso fumo misturado — Turco e Cabano.

Ainda a fatidica administração do conde de Frontin na Central

Um novo desastre, de que resultam seis feridos.

Duas locomotivas damnificadas.

Uma escavação eloquente...

Já não causa pasmo á população desta capital a noticia de que um desastre occorreu na Estrada de Ferro Central do Brasil, porque convicta ella se acha de que durante a malsinada administração Frontin, os terá constantes e continuados.

Foi logo ao amanhecer que a dolorosa noticia de mais um desastre chegou ao nosso conhecimento e de que nelle havia victimas, e estas, pobres funccionarios que ali vão buscar os proventos para a sua subsistencia.

E ainda desse desastre, que surprehendeu uma população inteira ao seu despertar, reputamos responsavel o extraordinario e inimitavel engenheiro director da E. F. Central do Brasil, dr. André Gustavo Paulo de Frontin, conde da Conceição...

Não fôra a vaidade inqualificavel de s. s., que lhe fez amortecer todas as energias e recalcar todos os bons sentimentos, principios unicos que constituem a personalidade de um bom administrador e esses factos não se succederiam com a frequencia com o que o têm sido, durante a gestão do admiravel engenheiro...

Não entregasse s. s. os serviços da viaferrea que dirige a individuos que por unico titulo têm as *recommendações* de que são portadores e não teriamos de, constantemente lamentar a perda de vidas preciosas, em successivos accidentes, em que patente fica a negligencia dos que o provocam.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, cansados já estamos de repetir, emquanto administral-a o conde da Conceição, será um departamento anarchico e funesto.

Não é opposição que assim nos faz exprimir. São os factos, e o engenheiro Pereira Passos, quando succedeu, em 1897, ao infeliz conde, pensava como nós e a bella pagina do relatorio que, ao assumir o cargo, entregou ao respectivo ministro, ahi está para demonstral-o.

Eil-a:

"Em 1895 e 1896 (*administração Jardim*) foram emprehendidos os principaes trabalhos de reparação e conservação da linha e do material rodante, e importantes obras foram iniciadas, que eram instantemente reclamadas pelas crescentes necessidades do trafego. Do fim de 1896 até setembro de 1897 (*administração Frontin*), operou-se notavel transformação nos serviços da Estrada.

"Foram suspensas importantes obras; deixaram-se ao abandono dispendiosas obras começadas, as quaes ficaram arruinadas.

"Para extensão da ponte da estação Maritima já aqui estava todo o material metallico e a collocação da mesma era despesa relativamente pequena. Deixando-se de fazer esse serviço naquella occasião, perdeu a Estrada a vantagem dos serviços de um engenheiro especialista que o contratante do material se obrigára a pôr á disposição da Estrada, por seis mezes, sem onus algum, para execução da obra, condição que ficou prejudicada pelo adiamento do serviço.

"Si conveniencias de ordem superior exigiram a suspenção de taes obras, não se comprehende como si foi dispender avultada somma em outras obras não previstas e de necessidade menos urgente do que aquellas.

"Fez-se mais: começou-se logo a construcção de pontes para 4ª linha, e de S. Christovão á Mangueira, para 5 linhas, incluindo-se já naturalmente a da Empresa de Melhoramentos do Brasil (nessa época ainda não encampada, e pertencente ao sr. conde...)

"Construiu-se grande numero de "postos telegraphicos", muitos dos quaes mandei supprimir por desnecessarios.

"O numero de trens de suburbios foi augmentado, intercalando-se trens em horas de pequeno movimento de passageiros...

"Mas, não foi só por este lado que os interesses da Estrada soffreram durante o periodo á que me refiro.

"A regularidade na circulação dos trens, quasi que desapparecera. Trens eram formados e circulavam diariamente fóra das horas determinadas nos horarios. Na composição não se observavam regras preestabelecidas. Reunia-se o maior numero possivel de vagões e se os fazia rebocar por duas e até tres locomotivas.

"As instrucções regulamentares, que para o movimento dos trens tinham sido organizadas, desde 18 annos, e que periodicamente eram ampliadas e melhoradas, segundo as lições da experiencia, foram consideradas inuteis e como taes abolidas... de sorte que os machinistas, conductores de trens e agentes de estação, guiavam-se sómente pela tradição...

"O RESULTADO ERA DE PREVER...

"Os accidentes multiplicaram-se, attingindo, nesse periodo, o espantoso numero de 1.019, nos quaes morreram 91 pessoas, ficando avariados muitas locomotivas, carros e vagões.

"A reparação do material estava descurada, não obstante ter-se elevado a mais de 105 contos a despesa média mensal com o pessoal, só das officinas de Engenho de Dentro.

"Locomotivas, carros e vagões estavam quasi todos em deploravel estado...

"Na bitola larga, tinha a Estrada 233 locomotivas, das quaes sómente 98 se achavam em condições regulares...

Tendo encontrado a Estrada nas condições que acabo de ligeiramente esboçar, e que eram conhecidas de todos os que por ella transitam e por ella fazem expedições, foi meu primeiro cuidado acudir ao mais urgente.

"Regularizei o serviço de expedição de mercadorias, de modo que, ao finalizar os anno de 1896, achavam-se os transportes completamente em dia; fiz limpar as estações nas quaes era notoria a falta de asseio.

"Restabeleci as instrucções regulamentares e as ordens de serviço, necessarias á segurança da circulação dos trens.

"Implantei de novo a disciplina, indispensavel á boa marcha do serviço; procurei reduzir o pessoal aos limites indispensaveis aos trabalhos, conservando sempre aquelles empregados que se distinguiram em todos os tempos por seu zelo, actividade e probidade, e fazendo reverter aos logares que, de conformidade com a categoria e collocação nos respectivos quadros, lhes cabia desempenhar, aquelles que se achavam distraidos de suas funcções proprias, addidos ou encostados á outras dependencias do serviço.

"Fiz cessar a balburdia que existia nas relações e correspondencia da directoria, revogando o acto pelo qual fôra permittido a qualquer empregado dirigir-se directamente ao director, sem prévia informação dos chefes de serviço.

"Fiz prover do material necessario para o serviço das diversas secções que estavam desprovidas dos mais simples artigos de escriptorio. Havia falta de lubrificantes para o material rodante, de kerozene para illuminações das estações e até carvão...

"Nos depositos do interior era tão sensivel a falta de combustivel, que lançava se mão do despachado pelas companhias de trafego mutuo, tomando-se o que era destinado aos seus serviços..."

Foi o dr. Pereira Passos que assim se externou, contestem agora os endeosadores do inimitavel conde...

E' uma pagina applicada ao momento actual, por ella se vê que os desastres na estrada de ferro se succediam naquelle tempo como agora e todos porque a sua administração era, como é, má, anarchica, e desidiosa.

O desastre de hontem occorreu pela madrugada, na estação de Paciencia.

O trem S C 8, de passageiros, que parte de Santa Cruz ás 4 e 20 da manhã, achava-se parado na estação de Paciencia, fazendo provisão de agua, quando um trem especial conduzindo gado para o Matadouro, inesperadamente surgiu na curva proxima, indo abalroar com aquelle.

O panico que entre os passageiros se estabeleceu foi grande, pois no sabiam nem podiam avaliar a extensão da desgraça que os surprehendeu.

Todos se precipitaram para as janellas e plataformas dos carros, procurando meios de fugir.

Dissipada essa primeira impressão, natural, pois, o terror com que todos embarcam nos comboios da Central do Brasil, é extraordinario.

Tratou-se de vêr os feridos que, felizmente, eram poucos: dois passageiros de 2ª classe, o machinista do S C 8, um foguista, o graxeiro e o bagageiro, que foram remettidos para a capital, sendo os ferimentos pensados no Posto Central de Assistencia.

As locomotivas ficaram bastante damnificadas, bem como o carro de bagagem, que ficou totalmente inutilizado.

Na estação de S. Diogo foi formado um especial de soccorro que no local do accidente prestou os serviços de desobstrucção da linha que ali é unica.

Houve interrupção do trafego por muitas horas, sendo supprimido até diversos comboios.

Vae-se abrir o respectivo inquerito afim de ser punido o culpado, que por certo não é o conde da Conceição.

E dessa maneira vae elle fazendo jús a mais uma manifestação e, agora... á erecção de uma estatua!

solveu, como era de justiça, mandar pagar os volumes entregues.

De algum tempo a esta parte, amigo sr. redactor, vejo-me alvejado por toda a ordem de pequenina e baixa intriga anonyma, á qual naturalmente despreso e não posso responder. Agora, porém, o caso é differente e, com o devido respeito e amistoso acatamento, peço acolhimento a esta explicação em minha defesa, comprometteodo-me desde já a não importunal-o mais a tal respeito, etc."

A LEITERIA MANTIQUEIRA entrega a domicilio leite e manteiga. G. Dias, 75.

O conde de Frontin deixa hoje a cidade sem o bife

No entre-posto de S. Diogo reinam a balburdia, o mysterio e a indignação

Desde cedo, como noticiámos em outro local, começaram hontem a circular pela cidade boatos insistentes sobre um grande desastre occorrido na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mais tarde, verificado que os mesmos tinham fundamento, começou a fazer-se em torno um mysterio terrivel, de maneira a ficarmos sem informações a dar aos nossos leitores.

O resultado não se fez esperar.

O trem, conduzindo a carne verde para abastecimento da nossa população, que devia chegar ás 12 e 40 minutos da tarde ao entreposto de S. Diogo, com grande surpresa do pessoal ali de serviço, não chegou hontem á hora marcada. Esse atrazo, que, a principio, parecia de pouca monta, foi entretanto augmentando, de maneira a só chegar esse trem ás 4 e 40 da tarde, com um atrazo, portanto, de 4 horas, bastante para prejudicar extraordinariamente e em parte impossibilitar a distribuição do bife á cidade.

Aos sabbados, como é geralmente sabido, a matança é [illegible]velmente augmentada, dado que, aos domingos, como aliás em toda a parte, o Rio consume muito mais carne.

Esse trem trouxe apenas 361 rezes e 100 porcos, ficando por vir, num segundo trem, regular aos sabbados, e meia hora depois do primeiro, 300 rezes e 170 porcos.

Hoje, 2 horas da madrugada, não tinha elle chegado, ignorando-se por completo o seu paradeiro.

Debalde providenciaram a administração do entreposto e seus auxiliares, activamente procurando obter informações, de modo a serem tomadas energicas providencias, para que a cidade não ficasse hoje sem o bife.

Essas tentativas não lograram resultado, negando-se a administração da Estrada, terminantemente, a prestar quaesquer esclarecimentos.

Visitámos, á 1 hora da madrugada, o entreposto de S. Diogo, onde a atmosphera era da mais completa balburdia e indignação.

Ninguem se entendia, estando o pateo apinhado de transportes de carne, á espera da mesma.

Todos, a um tempo, commentavam o escandaloso caso, tendo para com o conde de Frontin, o culpado de tudo, palavras de censura e de revolta.

«PRIMOR»

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho. — *Oculistas.* — Consultas diarias, no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245; residencias, Guanabara, 48, e Pereira Manuel, 21 (Laranjeiras). Teleph. 775.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil entregou ao do Thesouro Nacional 030:585$005, da renda de 13 do corrente.

Dois valentes que se pegam

AMORES DE LUPANAR

Um no xadrez, outro no hospital

[illegible]

Effectua-se hoje a inauguração dos melhoramentos realizados no bairro de Villa Izabel

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, a inauguração dos melhoramentos que a Prefeitura resolveu executar no bairro de Villa Izabel.

A sua população, querendo prestar uma homenagem áquelles que se esforçaram por essa proveitosa transformação, tendo á sua frente a Associação Beneficiadora de Villa Izabel, que para isso muito cooperou, organizou o programma de festas seguinte:

Inauguração do pavilhão social, que será desfraldado ao meio-dia, servindo de paranympho o sr. Manoel Lopes Ferreira e sua esposa.

Inauguração do jardim situado no começo do boulevard Vinte e Oito de Setembro, mandado executar pelo dr. João Felippe Pereira, director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, sendo esse acto presidido pelo ministro da Viação.

Inauguração do prolongamento da rua Prefeito Serzedello (ex-rua Barão de São Francisco Filho) até á rua Barão de Mesquita, nos terrenos gratuitamente cedidos pelos srs. coronel Pedro Molinha dos Reis e Americo Feliciano de Souza, por iniciativa da Associação Beneficiadora de Villa Izabel.

Lançamento da pedra fundamental da Escola Modelo que, por indicação da Associação Beneficiadora e acclamação do povo e representantes da imprensa, em 30 de março do corrente anno, foi denominada "Serzedello Corrêa".

Sessão solemne da Associação Beneficiadora de Villa Izabel, commemorando os melhoramentos executados no bairro, e em homenagem ás autoridades que os promoveram [illegible]

[illegible]

tada, offerecida pela casa "O Diluvio", á avenida Central.

3º premio — Bolsa guarnecida de rendas de Bruxellas, feitas a mão, e fechos de metal dourado, offerecido pelos armazens "A Brasileira", largo de S. Francisco de Paula.

(Cavalheiros) — 1º premio — Guarnição de tinteiros sobre onix, tendo ao centro um bronze allegorico "A victoria do cyclista", offerecido pela Emulsão Soluvel.

2º premio — Taça de metal Royal, offerecida pela ourivesaria do sr. Umberto Adamo, á rua do Ouvidor.

3º premio — Bronze symbolizando "O Trabalho", offerecido pela papelaria Botelho & C., á rua do Ouvidor n. 65.

(Premio em commum).

4º premio — Guarnição de prata com tinteiros, offerecida pela ourivesaria e relojoaria José Waltz.

5º premio — Machina de escrever, offerecida pela firma Severo Dantas & C., rua Sete de Setembro n. 41.

6º premio — Serviço para agua, de crystal côr de rosa, offerecido pelo Bazar America, rua da Uruguayana.

Duas menções honrosas pintadas em seda pelo professor Belmiro de Almeida, sendo conferidas, uma a senhora e outra a cavalheiro.

Fogo de artificio, executado pelo pyrotechnico Alberto Huet Bacellar de Oliveira e que será queimado ás 10 horas da noite, na linha fronteira ao Boulevard.

[illegible]

Estrellas de côres luminosas, produzidas por uma série de bombas. Descarga de foguetes com raios e coriscos.

Bouquet de crysanthemos, produzido por uma série de bombas.

Salva de bombas exhibindo varias surpresas.

Boa noite (peça fixa).

Descarga final de cerca de 200 foguetes com varias surpresas.

Do adro da egreja de N. S. de Lourdes, ás 8, 8 1/2, 9 e 9 1/2 horas da noite, serão soltados artisticos e bellissimos balões, com varias peças pyrotechnicas do mais deslumbrante effeito [illegible]

A praça, situada no começo do Boulevard, será profusamente ornamentada, sendo illuminada á noite por festões de pequenas lampadas electricas, inaugurando-se a illuminação da columna artistica, levantada naquella praça.

O boulevard 28 de Setembro será ornamentado com bandeiras, galhardetes, festões, etc. [illegible]

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Bottons & C., á rua Uruguayana 31.

Bebam sómente champagne **GRAVETTE**

[illegible]

QUINADO CONSTANTINO

[illegible]

Cigarros Fonte Limpa

[illegible]

LUVAS

[illegible]

Queixa de furto

[illegible]

Pelo telegrapho

Pará

O mercado da borracha — Notas falsas — Novo vapor — Cadaver de um afogado — Fallecimento

BELEM, 24 (A. A.) — Entraram hoje 24.394 kilos de borracha. O mercado esteve paralysado.

BELEM, 24 (A. A.) — Appareceram tres cedulas falsas de 500$000 cada uma, apresentadas ao River Plate Bank por João Rochedo, açougueiro, e por Manoel Monteiro. Todas tres pertencem á série 2ª, estampa 8ª. Foram apprehendidas.

BELEM, 24 (A. A.) — Chegou o vapor *Coronel*, destinado á navegação do Alto Amazonas. Este navio tem 120 toneladas, 20 pés de largura e 9 de calado de agua, carrega 300 toneladas e anda dez milhas por hora.

BELEM, 24 (A. A.) — Appareceu na bahia de Guajará o cadaver do menor Manoel Monteiro, vendedor de jornaes, que se afogou quando tomava banho.

BELEM, 24 (A. A.) — Communicam de Soure que falleceu alli o academico Luciano Bezerra, cunhado do dr. Peryassú.

Perú

Uma Memoria do Ministerio do Exterior — Conferencia

LIMA, 24 (A. A.) — Appareceu uma *Memoria* do Ministerio das Relações Exteriores, a respeito da mediação das potencias amigas — Brasil, Estados Unidos da America e Argentina — no conflicto de limites com o Equador. Nesse documento, muito longo, é analysada e largamente commentada a attitude do governo do Equador, recusando a mediação proposta pelas potencias e insistindo nas suas antigas pretenções de negociar directamente a questão de limites. O governo peruano nega, nesse documento, que tivesse recusado acceitar a mediação, conforme insinuou um documento official equatoriano. Constava ao governo peruano que o conflicto não está ainda resolvido devido á attitude pouco leal do Equador, e tambem aos seus projectos bellicos, enquanto que o Perú apenas se tem mantido numa cordata espectativa.

LIMA, 24 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, teve hontem, de noite, larga conferencia com o ministro dos Estados Unidos da America nesta capital, a proposito do conflicto com o Equador.

Chile

Centenario da independencia

SANTIAGO, 24 (A. A.) — O sr. Macario Pinilla, vice-presidente da Republica da Bolivia, e chefe da delegação que veiu representar o governo boliviano nas festas commemorativas do centenario da independencia, offerece hoje, na legação da Bolivia, um banquete ao presidente da Republica em exercicio, sr. Emiliano Figueiroa, ao qual tambem comparecerão os ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

SANTIAGO, 24 (A. A.) — O presidente da Republica Argentina, sr. Figueiroa Alcorta, enviou um radiogramma de saudações e de agradecimento, da estação de Mendoza, ao sr. Emiliano Figueiroa, presidente em exercicio da Republica.

SANTIAGO, 24 (A. A.) — Realiza-se hoje, conforme já foi noticiado, o banquete offerecido em honra do dr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil ás festas do centenario da independencia.

VALPARAISO, 24 (A. A.) — Com destino a Buenos Aires, partiram hontem, á tarde, desta capital, os cruzadores-torpedeiros *Tymbira*, *Tamoyo* e *Bahia*, da Marinha de Guerra do Brasil.

Pouco antes levantára ferro o cruzador *Montevidéo*, da marinha de guerra do Uruguay.

De manhã haviam saido, com destino ao norte, os couraçados norte-americanos *California*, *Pensylvania* e *Colorado*.

A marinhagem dos outros navios de guerra estrangeiros e chilenos, fez imponente despedida aos seus camaradas brasileiros, uruguayos e norte-americanos.

No cáes, tambem numerosos populares levantaram enthusiasticos vivas, quando os navios levantaram ferro.

A divisão naval argentina, composta dos cruzadores *San Martin* e *Belgrano*, ficará, a pedido das autoridades chilenas, ao que o governo de Buenos Aires accedeu, mais uma semana neste porto.

VALPARAISO, 24 (A. A.) — Hontem, á noite, realizou-se uma imponente *marche aux flambeaux*, na qual tomaram parte os marinheiros chilenos, argentinos, equatorianos e italianos. Nesse cortejo incorporaram-se tambem diversos e lindissimos carros allegoricos.

Enorme multidão presenciou o desfilar dos marinheiros, applaudindo-os enthusiasticamente. Foram acclamados calorosamente o Brasil, a Argentina e o Equador.

VALPARAISO, 24 (A. A.) — A bordo do vapor *Orita*, partiu hontem o sr. Henry White, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte ás festas do centenario.

O almirante Jorge Montt, chefe do Estado Maior da Armada, e muitas outras personalidades, foram a bordo despedil-o, trocando-se saudações muito affectuosas.

O *Orita* tocará nos portos de Santos e do Rio de Janeiro.

VALPARAISO, 24 (A. A.) — Parte amanhã para o sul o couraçado norte-americano *Washington*, que esteve assistindo ás festas do centenario da independencia, e que vae incorporar-se á esquadra norte-americana do Atlantico.

Argentina

O Principessa Mafalda e o electricista Marconi — O ex-deputado Castellino — O crime do individuo Maximich — O sr. Alcorta — Tremores de terra — Prejuizos em diversas localidades

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Chegou hontem de noite a este porto o paquete italiano *Principessa Mafalda*, a cujo bordo vem o electricista Marconi.

Marconi só esta manhã desembarcou, tendo sido alvo de enthusiastica manifestação por parte dos alumnos da Escola Polytechnica e dos membros da colonia italiana.

Marconi declarou que durante a viagem fez diversas experiencias [illegible] tendo conseguido communicar-se de bordo [illegible] telegraphicas dos Estados Unidos e do Canadá, trocando-se despachos muito claros e longos.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Procedente de Montevidéo chegou hoje a esta capital o sr. Pedro Castellino, ex-deputado [illegible] que recentemente se filiou ao partido colorado uruguayo.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Os jornaes de hoje referem-se largamente ao [illegible]

[illegible]

chaga na noite de 19 do corrente, festejando o centenario da independencia chilena.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Conforme já foi noticiado, chegou pela manhã a esta capital o celebre electricista italiano Guglielmo Marconi, que vinha dirigir os trabalhos de installação de diversas estações radiographicas que o governo argentino vae construir.

Marconi está adoentado, soffrendo de muita febre e de um forte ataque de *grippe*. Por esse motivo, pediu aos seus amigos que o deixassem descansar no hotel, e não levassem a effeito as manifestações que lhe haviam preparado.

Marconi regressa á Europa pelo vapor que sairá daqui no dia 1º de outubro proximo.

Uruguay

Restos mortaes do general Oribe — O cruzador Uruguay no Rio — A temporada tauromachica — El Heraldo

MONTEVIDEO, 24 (A. A.) — Acharam-se os restos mortaes do general Oribe Hoveda, que se julgava terem desapparecido da egreja da Union.

MONTEVIDEO, 24 (A. A.) — Consta que o cruzador-torpedeiro *Uruguay* irá ao Rio de Janeiro em novembro proximo, afim de assistir ás festas solennizando a subida ao poder do marechal Hermes da Fonseca.

MONTEVIDEO, 24 (A. A.) — Está marcada para o dia 6 de novembro a inauguração da temporada tauromachica, no redondel de San Carlos. Foi contratada em Hespanha uma importante *cuadrilha* para trabalhar ali.

MONTEVIDEO, 24 (A. A.) — Appareceu hontem o primeiro numero do jornal *El Heraldo*, dirigido pelo presidente da Republica, sr. Herrera y Obes. No seu artigo-programma, declara o *Heraldo* ser, politicamente, o interprete dos colorados-autonomos, e estar a combater até ao ultimo momento contra a reeleição do sr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

Paraguay

Augmento do numero de senadores e deputados — Banquete ao jesuita hespanhol rev. Valle Inclan

ASSUMPÇÃO, 24 (A. A.) — Noticia-se que o governo pensa em augmentar o numero de senadores e deputados.

ASSUMPÇÃO, 24 (A. A.) — Os elementos catholicos desta capital offereceram hoje um grande banquete ao jesuita hespanhol rev. Valle Inclan, trocando-se brindes muito affectuosos.

Portugal

Adiamento dos trabalhos parlamentares.—Festas ao marechal Hermes

LISBOA, 24 (A. H.)—O *Diario do Governo* publica hoje o decreto adiando os trabalhos parlamentares para o dia 12 de dezembro proximo futuro.

LISBOA, 12 (A. H.)—As Associações Commercial e Industrial estão activando o mais possivel os preparativos para o grande banquete que vão dar em honra do marechal Hermes da Fonseca, por occasião da sua passagem por esta capital.

Está já annunciado que assistirão a essa festa todos os membros do gabinete ministerial, altas autoridades e delegações das associações do Porto.

O rei d. Manoel offerece ao marechal Hermes, no mesmo dia da chegada, um banquete de gala, no palacio das Necessidades.

A Associação dos Lojistas tambem está promovendo uma manifestação para o dia em que for entregue ao marechal a mensagem de boas vindas.

Hespanha

Nova linha de navegação—A normalidade em Bilbáo.—A grève em Barcelona.—Commemoração da primeira reunião das côrtes hespanholas.—Cortejo civico.

VIGO, 24 (A. H.)—Foi solennemente inaugurada a nova linha de navegação directa entre a Hespanha e o Perú.

BILBÁO, 24 (A. H.)—Está restabelecida a normalidade. Estão trabalhando oito mil operarios de diversas industrias.

BARCELONA, 24 (A. H.)—A grève dos operarios metallurgicos tende a diminuir.

CADIZ, 24 (A. H.)—Chegaram já a San Fernando o conde de Romanones, presidente da Camara dos Deputados; as commissões da Camara e do Senado; o ministro das Obras Publicas, sr. Luiz Burell; o capitão de mar e guerra Arias Miranda, o ministro da Marinha e outras altas personagens, que vêm assistir ás festas commemorativas do centenario da primeira reunião, nesta cidade, das côrtes hespanholas.

CADIZ, 24 (A. H.)—A's 3 horas da tarde, em ponto, começou a desfilar o grande cortejo civico em que iam incorporadas todas as associações da provincia, de Madrid, representantes do governo, delegações parlamentares e altas autoridades locaes.

As ruas estão repletas de tropas, e a cada momento são dadas salvas de artilheria.

Os presidentes do Senado e da Camara vão em carruagem de gala, logo atrás da bandeira nacional.

A' noite haverá uma sessão solenne no theatro em que se reuniram as côrtes em 1810.

França

Banquete aos officiaes estrangeiros

PARIS, 24 (A. H.) — O conselho do exercito offereceu hoje um banquete no Hotel Ritz aos officiaes estrangeiros que vieram assistir ás manobras militares da Picardia.

PARIS, 24 (A. H.) — O *Matin*, de hoje, publica um artigo de Painlevé, sobre a annunciada transferencia das forças navaes e termina perguntando si a concentração das esquadras francezas, no Mediterraneo, é feita com o intuito de oppôr um contrapeso ás esquadras da Austria e da Italia.

PARIS, 24 (A. H.) — Tratando hoje do emprestimo turco, o *Figaro* diz acreditar que os financeiros de Cassel, tentarão exercer pressão sobre o governo inglez com o fim de obter que a França conceda á Turquia condições menos onerosas, do que as apresentadas primitivamente.

PARIS, 24 (A. H.) — Falleceu hoje a viuva do sabio Pasteur.

PARIS, 24 (A. H.) — O *Temps*, de hoje, desmente cathegoricamente, a noticia do *Jornal do Commercio*, a proposito da pretensa recusa do governo francez em acolher os officiaes brasileiros, como estagiarios no exercito francez e diz que o pedido feito pelo Brasil, nesse sentido, ou para que os officiaes brasileiros fossem autorizados a assistir ás manobras e exercicios de tiro, teve resposta favoravel da França, a qual indicou ao mesmo tempo o caminho a seguir, por intermedio da legação. Si o Brasil não deu andamento á questão, não foi por culpa da França.

O *Temps* conclue dizendo que os ministerios das Relações Exteriores, da Guerra e da Marinha, estão dispostos cordialmente a acceitar as negociações pela fórma indicada.

Inglaterra

A grève operaria — Arbitramento

MANCHESTER, 24 (A. H.) — Os delegados dos operarios das fabricas de tecidos de algodão, que se acham em greve, acceitaram o arbitramento proposto pelos operarios e dos patrões.

[illegible]

LONDRES, 24 (A. H.) — [illegible]

Allemanha

[illegible]

BERLIM, 24 (A. H.) — O Congresso Socialista de Magdeburg encerrou hoje de tarde os seus trabalhos.

BERLIM, 24 (A. H.) — O *comité* Central do Deutsche Bank foi convocado para a proxima segunda-feira, afim de tratar do emprestimo turco.

BERLIM, 24 (A. H.) — O conselheiro Isvolsky, ministro das Relações Exteriores da Russia, e que actualmente se encontra em Tegernsee, na Baviera, desmente categoricamente os boatos da sua nomeação para o cargo de embaixador em Paris.

BERLIM, 24 (A. H.) — Hoje, á tarde, deu-se um grave conflicto entre os grevistas do grande deposito de carvão, do bairro de Moabit. A policia, enviada a restabelecer a ordem, foi recebida a tiros, resultando ficarem feridos dois policiaes.

Russia

Collisão entre dois comboios — Mortos e feridos

PETERSBURGO, 24 (A. H.). — Perto de Rostoff, sobre o Don, na linha de Vladikavkas, deu-se hoje uma collisão, entre dois comboios, resultando grande numero de mortos e feridos.

TEHERAN, 24 (A. H.). — Foi hoje eleito regente do Imperio, Nasir el Multk, em substituição de Ali Reza, fallecido no dia 22 do corrente.

Austria-Hungria

Novos casos de cholera

VIENNA, 24 (A. H.). — Foram constatados, nesta capital, mais dois casos de cholera.

Italia

O aviador Chavez — Entre o papa e o sr. Nathan — Resposta á carta de Pio X — Os funeraes de Giuseppe Fasce — O cholera nas Apulias — O estado do aviador Chavez — Pedra commemorativa da travessia dos Alpes — Alliança internacional — Desmentido

ROMA, 24 (A. H.). — O aviador peruano Chavez, que conseguiu effectuar a travessia aerea, em aeroplano, dos Alpes, mas que soffreu um desastre na descida, passou a noite tranquillamente, apezar da madorna que o choque lhe provocou.

O estado geral do doente é satisfactorio.

ROMA, 4 (A. H.). — Affirma-se que o prefeito de Roma, sr. Nathan, vae responder á carta do papa, dirigida ao vigario geral, e em que o chefe da egreja catholica protestava contra o discurso pronunciado pelo sr. Nathan, por occasião da festa commemorativa de 20 de setembro.

GENOVA, 24. (A. H.). — Realizaram-se hoje os funeraes do antigo parlamentar Giuseppe Fasce. O cortejo foi immensamente concorrido, vendo-se, entre a assistencia, os representantes do governo e innumeras notabilidades italianas.

ROMA, 24. (A. H.). — Deram-se hoje, nas Apulias, mais nove casos de cholera e dois obitos.

ROMA, 24. (A. H.). — O prefeito de Roma, sr. Nathan, dirigiu aos jornaes a resposta á carta do papa, em que o summo pontifice protesta contra o discurso anti-clerical que o prefeito proferiu, na solennidade da commemoração de 20 de setembro.

O sr. Nathan diz que se offendeu ás leis vigentes, responderá por isso perante os tribunaes; si faltou aos deveres do seu cargo, os cidadãos o julgarão, e si offendeu a religião, Deus o julgará.

MILÃO, 24. (A. H.). — O aviador peruano Chavez tem experimentado algumas melhoras, desde hoje de manhã. O seu estado continúa a não inspirar cuidados.

Segundo consta, vae ser collocada uma pedra commemorativa da travessia aerea dos Alpes, no mesmo logar em que caiu o aviador Chavez.

ROMA, 24. (A. H.). — *A Tribuna*, de hoje, desmente formalmente as noticias que têm corrido, a respeito de uma alliança, entre a Austria, a Turquia e a Allemanha, e de uma convenção entre a Turquia e a Romania.

A Tribuna qualifica essas noticias de puros *canards*.

O crime de um padrasto descoberto

Da Maternidade para o tumulo

Com um crime que provoca indignação está ás voltas a policia do 6º districto.

A denuncia foi levada hontem, logo ás primeiras horas da manhã.

Trata-se de uma joven, que se viu seduzida pelo padrasto, o qual, abusando da sua honra, collocou-a, para afugentar o crime das vistas dos demais parentes, sob uma rigorosa fiscalização, até ao periodo de oito mezes, tempo em que faria desapparecer a hediondez do seu acto.

Além disso, está o seductor incurso em outro crime muito maior, pois, recorrendo aos meios de fazer abortar a sua victima, ocasionou-lhe por isso uma morte desastrada.

Os dois crimes estariam envoltos em trevas, si não fosse o acaso que os veiu esclarecer, por intermedio de um irmão da infeliz moça, como se verificará no decorrer [illegible]

[illegible]

automoveis do palacio presidencial, já mencionado nesta noticia e em cuja companhia estivera sua irmã, quando dali foi retirada por Ludgero.

Por essas informações, soube Wenceslão ter Ludgero declarado a Pacheco, em certa occasião, que sua enteada estava gravida, ignorando quem era o autor de sua deshonra, tendo, por isso, lhe ministrado, por varias vezes, chás de hervas abortivas, para assim evitar a gestação.

Esses medicamentos foram tão constantes, que a pobre moça ficou enferma, acommettida de febre alta.

Ludgero, desassocegado, vendo que Antonietta peorava consideravelmente, procurou afastal-a de sua companhia, naquelle lastimavel estado, tendo conseguido a sua internação na Maternidade.

Ali ficou ella cercada de todos os cuidados e carinhos, dispensados não só pelo dr. Raul Penna, seu medico assistente, como das enfermeiras incumbidas do seu tratamento.

Entretanto, os males de Antonietta foram-se aggravando, até que na quinta-feira ultima veiu ella a fallecer, tendo o dr. Raul Penna diagnosticado o obito como produzido pela eclampsia.

Estavam consumados os dois crimes, dos quaes Ludgero Sabino procurava occultar-se da responsabilidade.

Wenceslão Alves, deante dessa torpe acção, procurou hontem as autoridades do 6º districto policial, a quem deu a denuncia contra Ludgero Sabino.

Este foi intimado a comparecer naquella delegacia para prestar declarações no inquerito logo iniciado, sendo tambem intimadas outras pessoas para prestar declarações sobre o caso.

A inditosa Antonietta de Carvalho foi sepultada no cemiterio de S. João Baptista, tendo sido o seu enterro custeado por um servente da Santa Casa.

Ludgero Sabino, segundo se sabe, nem ao menos compareceu á Maternidade para tratar do enterro da sua victima.

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves.

Constou o expediente de um telegramma do Senado do Chile, agradecendo a adhesão do Senado brasileiro ás festas commemorativas do centenario da independencia daquelle paiz; telegramma do presidente da Assembléa Legislativa do Espirito Santo, communicando a installação e eleição da mesa da mesma, e tres officios da Camara, remettendo proposições.

O sr. Sá Freire justificou o projecto de lei que publicamos noutro logar.

As materias da ordem do dia tiveram as respectivas votações encerradas, sem debate, sendo adiadas as votações por falta de numero.

ULTIMA HORA

José Antonio Pereira Reis

[illegible]

A policia procura apurar o doloroso facto de que foi theatro o morro de Santa Thereza e do qual resultou a morte de um estudante

Foram hontem inquiridas varias testemunhas

Noticiámos hontem o facto occorrido á rua de Santa Christina, no morro de Santa Thereza, e do qual foi protagonista o estudante Pedro de Magalhães, que contava apenas a edade de 18 annos.

Pelas informações prestadas, as autoridades policiaes souberam então que o menor Pedro, dirigindo-se á residencia do sr. Joh. Kunning, á rua de Santa Christina n. 161, naquelle morro, sem que se podesse attribuir o motivo, alvejou aquelle cavalheiro com um revólver, não tendo, porém, levado a effeito a aggressão por ter sido desarmado.

Vendo que não conseguira os seus intentos, o menor allucinadamente, correu em direcção a uma muralha, situada poucos passos da casa e della precipitou-se em um terreno, sendo victima de uma morte rapida, por ter batido com o craneo em uma pedra.

Eram essas as informações que haviam sido ministradas pela policia do 13º districto.

O facto hontem, entretanto, segundo o que se apurou, não se deu como até então fôra informado.

Occorreu elle nas seguintes condições:

O menor Pedro ha muito que nutria certa inimizade contra Kunning, tendo sido ella occasionada por uma questão que com o mesmo tivera, quando ambos, em um navio allemão, regressavam a esta capital, de uma viagem á Europa.

Essa inimizade foi-se accentuando, de dia para dia, até que o menor Pedro jurou tirar um desforço daquelle por quem votava tanta antipathia.

Dirigindo-se á casa de Kunning, Pedro armado de um revólver, estava disposto a assassinal-o, quando nisso foi por elle impedido, sendo desarmado, com o auxilio de dois dos seus empregados.

Vendo que o seu plano não surtira effeito, o menor Pedro saiu para a rua, quando, nessa occasião, dois empregados de Kunning apontaram-n'o á patrulha de cavallaria, que rondava a dita rua, pedindo que o prendessem.

Nessa occasião, o menor, vendo que seria preso, fugiu em direcção á muralha e quando viu que estaria perdido, precipitou-se da mesma, para encontrar uma morte horrivel.

Foram estas as informações colhidas hontem pela policia.

Resta, porém, saber si o menor Pedro procurára, de facto, escapar aos seus perseguidores, ou si, allucinado, julgando-se perdido, resolvera procurar aquelle recurso para matar-se.

Sobre o facto foi, então, iniciado o competente inquerito pelo dr. Ferreira de Almeida, delegado do districto, que resolveu ouvir, não só o sr. Kunning, como tambem os seus dois empregados, que o auxiliaram em desarmar o menor, bem como os dois soldados de cavallaria que o perseguiram. Um é o de n. 500, do 2º esquadrão, do 1º corpo do regimento de cavallaria da Força Policial, de nome Eugenio Ferreira dos Santos, e o outro é o de n. 261, do 3º esquadrão, do 3º corpo, de nome Manoel Fernandes de Menezes.

Ambos informaram áquella autoridade que, de facto, haviam sido chamados para prender um menor que pretendera aggredir, a revólver, o morador da casa n. 161 da rua Santa Christina.

O menor, vendo-se perseguido, fugira e, quando estava para ser alcançado, trepando no parapeito de uma muralha situada na mesma rua, della se precipitou.

Ambos os policiaes dirigiram-se, então, para o logar em que o mesmo havia caido, encontrando-o já sem vida.

O sr. Kunning, nas suas informações, nada mais adeantou á policia, além do que acima está publicado, o mesmo succedendo para com os seus dois empregados.

Como se sabe, o cadaver do desditoso menor ficou depositado, com o consentimento da policia, no Hotel de Santa Thereza, onde reside o seu progenitor, o dr. Pedro Severiano de Magalhães, lente da Faculdade de Medicina.

Hontem, o dr. Jacintho de Barros, medico legista da policia, dirigiu-se para aquelle hotel, onde procedeu ao competente exame cadaverico do infeliz estudante.

O seu enterro effectuar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã.

Correio dos theatros

VARIAS

A companhia *Città di Milano* dá hoje, no Lyrico, dois espectaculos attrahentissimos ambos. No da *matinée* representa a bella opereta *Os saltimbancos*, e no da *soirée*, *Sonho de valsa*.

Quer o da tarde ou o da noite, devem ser concorridissimos, certamente, attendendo ao successo que cada uma dessas peças fez, na primeira representação, por essa companhia.

——Em rodas theatraes correu, hontem, com certa insistencia, o boato de que o actor Leitão, da companhia Taveira, se desligára dessa companhia, em Santos. Cremos, porém poder affirmar que não tem fundamento tal boato, porquanto, em cartas, datadas de 22, que recebemos de varios artistas da companhia Taveira, incluindo o proprio Leitão, nenhuma allusão é feita ao assumpto.

——A companhia Sagi-Barba, estréa, no Palace-Theatre, na proxima quarta feira, como já dissemos.

——Hontem, devia ter dado, em Santos, a companhia Taveira, em *première*, o *Barbeiro de Sevilha*, e, hoje, em *matinée*, o *Dom Cezar de Bazan*, e *A Viuva Alegre*, á noite.

——A companhia italiana, genero *Grand Guignol*, que está trabalhando, com geral agrado, no Municipal, dá hoje, ali, a sua ultima *matinée*, com o seguinte programma: *Il figlio di Totó*, *Influenza atavica*, *Mammá*, e *Cio che desideriamo*.

——Despede-se hoje, no Palace-Theatre, a companhia franceza de *Grand-Guignol*, dando, de tarde, *La Deloissare*, *La Griffe*, *Le voile dus bonheur* e *Les Bonimenteurs*, e, de noite, *La suicidette*, *Chemin de ronde*, *Sir Hyent* e *Paquerette*.

* * *

UM ESCLARECIMENTO. — O sr. Riccardo Tegani, barytono da companhia "Città di Milano" e protagonista da opereta que antehontem foi levada, em primeira representação, no Lyrico, dirigiu ao signatario destas linhas attenciosa missiva, em que pede uma declaração nossa, *ceram populo*, acerca de uma phrase que escrevemos a seu respeito na chronica do espectaculo.

Tratando desse artista, dissemos, effectivamente, que elle, cantor de opera, descera "por motivos muito particulares, até á opereta".

Podendo essa affirmação dar ensejo a interpretações malevolas, no ponto de vista moral, o sr. Tegani empenha-se para que taes "motivos particulares" venham á luz. E elle proprio incumbe-se de no-los fornecer.

Transcrevemos, pois, o tópico esclarecedor:

"Sou, de facto, barytono de opera lyrica e não deixo de o ser, embora temporariamente na companhia "Città di Milano".

"Abri todavia um parenthese na minha carreira lyrica pelos motivos que passo a expôr.

"Cantava eu na temporada de outono no "Dal Verme", de Milão as operas [illegible] O maestro Mario Costa, que procurava um bom protagonista para a sua opera *Il Capitan Fracassa* [illegible]

[illegible]

semanio desde ante-hontem e que é um primor. Aproveite, pois, hoje, quem ainda não viu as seguintes fitas: O curandeiro, O propagandista Ismar, Calino compra um cavallo, A luxuria (da série dos sete peccados mortaes), Jagodinha apaixonado por uma estrella e Hanakia e seus cães. E' um optimo programma.

Cinema Ideal. — Vae ser um dos dias mais afamados, no Ideal, o de hoje. Com o programma que o Ideal [illegible] para hoje [illegible] Uma salutar lição, A luxuria, Sobre o altar do amor, O curandeiro, A vida de Moliere e Calino compra um cavallo [illegible] Como se vê, o programma de hoje, no Ideal, tem todos os attractivos.

Cinema Paris. — Magnifico o que nos offerece, como programma, hoje, o Paris. Um conjuncto de *films* [illegible]

Cinema Ouvidor. — Domingo, no Ouvidor, é sempre um dia dos de maior concurrencia e com um programma, como hoje, elle nos dá, é caso para não haver em todo o dia, um logar vasio. Eil-o: Industria do queijo em Roquefort, Uma lição proveitosa, As nymphas das fontes, Sobre o altar do amor, e Um vendedor importuno.

Cinema Rio Branco. — O Pavilhão Internacional, onde trabalha a empreza desse cinema, vae ficar hoje a cunha.

Em *soirée*, será exhibida a famosa revista *Paz e Amor*, com o novo acto.

Em *matinée*, o *film* sacro—*Os milagres de Nossa Senhora da Penha*, com musica a caracter, de Agostinho de Gouvêa.

Na *matinée*, a entrada das creanças, é gratuita.

Carlos Gomes. — Os espectaculos [illegible] no Carlos Gomes, pela excellente troupe da empreza Paschoal Segreto, dão um rendimento, das familias da nossa melhor sociedade.

[illegible]

Circo Spinelli. — No dia 30 do corrente realizar-se-á no Circo Spinelli, um bello espectaculo em beneficio dos orphãos e asylados da Associação Feminina Beneficente.

[illegible]

Jardim Zoologico. — E' hoje que se realiza [illegible]

[illegible]

Dr. Lincoln d'Araujo, [illegible]

CINEMAS E...

[illegible]

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

[illegible]

——Por motivo de seu anniversario natalicio, hoje, será muito felicitada d. Rosa Josina Pires.

——Festeja hoje o seu anniversario a respeitavel senhora d. Mariah Celina Soares.

——Faz annos hoje a galante Helena Baptista Pereira, neta do fallecido [illegible] Baptista Pereira.

* * *

CLUBS E FESTAS

A Escola Dramatica Luso-Brasileira dará hoje, na sua sede, á rua da Constituição 30, a sua recita mensal.

GREMIO DRAMATICO DO MEYER. — Realiza-se hoje, no theatro desta apreciada sociedade dramatica, o festival artistico da applaudida amadora senhorita Selika Pereira da Costa.

O espectaculo constará da representação do bello drama em sete quadros — *A cabana do pae Thomaz.*

——A Sociedade Musical da Fabrica S. João, realizará, hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja da rua Bella de S. João, a benção do seu pavilhão.

Para a cerimonia recebemos do sr. Luiz J. de Sá, gerente da fabrica, amavel convite, que agradecemos.

——Os companheiros de reportagem de Mario Bulhão, nosso distincto collega de imprensa, offerecem-lhe hoje, no *restaurant* Madrid, um jantar intimo.

* * *

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, sob os auspicios do Centro da Mocidade, uma conferencia do joven litterato sr. Militino Junior, que tomará por thema de sua palestra — *A conquista do ideal.* A conferencia terá logar numa das salas do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedida pelo director. Começará á 1 hora da tarde. A entrada é franca.

——O professor Ernesto Bertarelli, director do Instituto de Hygiene da Universidade de Parma, fará amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, na sala de sessões da Academia Nacional de Medicina, uma conferencia scientifica sobre o "606", "conquista e esperança na luta contra a syphilis".

Bastam a proficiencia do illustre conferencista e o sensacional interesse do thema escolhido, para assegurar o exito dessa palestra scientifica.

——No Gymnasio de Musica, effectua-se hoje, ás 2 horas da tarde, um concerto-beneficio, promovido pela associação "Damas de Santa Cecilia".

Pelo programma, cuidadosamente organizado, e pelo fim a que se destina, é de prever que o vasto salão regorgite de assistentes.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Acha-se nesta capital, vindo de Buenos Aires, o estimavel cavalheiro sr. Juan C. Moliners, representante dos Motores a Nafta-Hart-Parr.

——Para Porto Alegre e escalas, seguiram hontem, a bordo do *Itatuba*:

Romulo Campildo, Achman Salley e senhora, G. Eubens, H. Domingues, Carlos Garrido, dr. João Dias da Rocha Junior, Adelina Pericoa, J. M. B. Ribeiro, Ella Henre Nahas, Francisco C. Xavier e senhora, Isabel de Freitas, Ary Xavier, Cecylia Villela Santos e familia, Edmundo Nohamen e senhora, Aldo Brandão, Joaquim Elysio de Araujo, dr. Luiz Saint-Claire de Abreu, W. Hartmann, C. Camboim, coronel João Assis e familia, Maria O. V. Rocha e uma filha, Saturnino M. Velho e senhora, Vicentina Azevedo, Generosa Azevedo, Elena Festian, Rodolpho Gomes da Silva e senhora, general Diogo Fortuna, Eduardo Gomes Ribeiro, José F. Ramos, José Fialho, Franz Behrensdorf e Julio Vieira Villela.

——De Santos vieram pelo paquete allemão *Hohenstaufen*:

Capitão-tenente Theodureto Souto, Paulo Cunha, Amelia Bittencourt, Paulina Hugot, Michael W. Heusenger e Feliano do Nascimento.

——Chegaram de Santos e escalas, a bordo do paquete *Garcia*:

Alzira da Conceição, Laura Brasil, Monica Maria da Conceição, frei Pedro Thomaz, Leonel Correia, Joaquim Antonio de Lima, Frederico de Carvalho, José de Carvalho, Orestes Ferreira, José Martins e Julião da Cunha.

——No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Arthur Diederichsen, Braulio Luiz Altamiro, Arthur Reis Teixeira, Clemente A. Marmor, Theodureto Souto, Otto C. Jerosch, dr. Bogreo Erwin, Manoel Cardoso Pinto, mr. e mme. Freburg, Domenis Bercotone, G. H. W. Alverti, secretario do ministro da Italia, Antonio Annon Sierra, Alfredo D. Fritz, dr. Frederico Junqueira, Quintiandro Candiota e H. B. Menge.

* * *

EXPOSIÇÕES

Tem sido extraordinario o numero de visitantes ao Salão de Bellas Artes deste anno. Hoje, por ser domingo, o salão estará aberto das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, custando o ingresso apenas 500 réis.

* * *

ENFERMOS

Acha-se ha dias enfermo o academico Eduardo de Araujo, enteado do coronel Clodoaldo da Fonseca.

E' seu medico assistente o illustre clinico dr. Ismael da Rocha.

* * *

RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANTO ANTONIO. — A Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio dos Pobres, realizará, hoje, a festa em louvor á Nossa Senhora da Boa Hora.

A's 9 1/2 horas da manhã, haverá missa solenne.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. — Realiza-se hoje, a festa em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, no Curato de Santa Cruz.

A's 10 1/2 horas da manhã, será rezada missa solenne e sermão ao Evangelho.

A's 4 horas da tarde, haverá imponente procissão do Sagrado Coração de Jesus, percorrendo alguns pontos da localidade.

A' entrada será entoado solenne *Te-Deum*.

A' noite, haverá leilão de prendas, tocando uma banda de musica, num artistico coreto, levantado em frente á egreja.

NOSSA SENHORA DA PENHA. — Com toda a pompa celebra-se hoje, a festa em louvor de Nossa Senhora da Penha, na ladeira do Barroso.

A's 11 horas da manhã, rezar-se-á missa solenne.

A' noite, haverá leilão de prendas, tocando uma banda de musica.

NOVENAS. — Começaram hontem as novenas em louvor á Nossa Senhora da Penha.

* * *

MISSAS

Rezar-se-á amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, a missa de trigesimo dia, mandada celebrar por alma de d. Philippa Maggesse, pela sua familia.

* * *

FALLECIMENTOS

Será sepultado hoje, no cemiterio de São João Baptista, o sr. Pedro S. de Magalhães, solteiro, de 18 annos, estudante, natural do Estado do Rio.

O enterro está marcado para ás 9 horas da manhã, da rua do Aqueducto, Hotel Santa Thereza.

——Deverá sair hoje ás 8 1/2 horas da manhã, do Campo de S. Christovão n. 162, o enterro do mechanico sr. Guilherme Aguiar, casado, de 34 annos, natural da Escocia, o qual será feito no cemiterio de São Francisco Xavier.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o dr. Antonio Pacheco [illegible]

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o pharmaceutico João [illegible]

——Falleceu na Penha, sexta-feira ultima [illegible]

[illegible]

SPORT

CYCLISMO

[illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os deputados Elpidio de Mesquita, Costa Marques, Soares dos Santos, generaes José Christino, Caetano de Faria, Ozorio de Paiva, Pires Ferreira; coroneis dr. Ismael da Rocha, Luiz Barbedo, Julio Fernandes de Almeida, Antonio Brandão Maciel de Miranda, Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt e outros officiaes.

—— Serão transferidos na arma de infanteria os 2os tenentes Mario da Veiga Abreu, do 53º de caçadores para o 9º de infanteria, João Oscar do Couto, do 56º de caçadores para o 3º regimento e Arthur Fonseca de Araujo, deste regimento para o 49º de caçadores.

—— Tendo o 1º regimento de cavallaria recebido, ante-hontem, á noite, ordem para apressar a sua mudança para o quartel typo, em desaccordo com as ordens e medidas tomadas, o coronel Pedro Bittencourt, acompanhado de alguns officiaes de seu regimento e do engenheiro encarregado das obras fez hontem pela manhã, uma minuciosa inspecção aos terrenos e departamentos do quartel typo.

Desse exame resultou encontrar s. s. o edificio e mais dependencias do quartel em condições de não satisfazer a installação permanente do corpo sob seu commando, notando-se a falta de agua, luz e outros serviços hygienicos indispensaveis á tropa, além do lamaçal e baixo nivel occupado pela área em que foi construido o quartel typo.

De volta desta visita entendeu-se o coronel Pedro Bittencourt com o general Faria, inspector da 9ª região, a quem ponderou a desagradavel impressão que recebera do quartel typo e bem assim demonstrou as inconveniencias da mudança antes de ali serem canalizados os serviços de agua, esgoto e gaz.

A' vista das informações do commandante do 1º regimento dirigiu-se o inspector da 9ª região para o ministro da Guerra, a cujo titular expoz o que lhe dissera o commandante do 1º regimento, ficando então assentado que, só depois de feitas as adaptações e installações necessarias, fosse aquelle corpo transferido conjuntamente com o 13º regimento de cavallaria.

—— O major José de Assis Brasil foi nomeado chefe do serviço de estado-maior junto ao quartel general da 10ª região, em S. Paulo.

—— Teve licença para ampliar os seus conhecimentos technicos militares na Europa o coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis do 1º tenente Cesar Augusto Souza Franco, pedindo que sua antiguidade seja contada de 17 de janeiro de 1894.

—— Foi mandado elogiar em boletim do Exercito o major medico dr. Gabriel Dutra de Andrade, chefe do serviço de saude junto á 5ª região militar, pela boa vontade, interesse e zelo com que tem exercido as funcções de seu cargo.

—— O ministro da Guerra mandou abrir concurso para o preenchimento dos cargos de auxiliares de desenhistas da repartição do Estado-Maior.

A inscripção, que já foi aberta só será encerrada em principios de dezembro, devendo as provas desse concurso serem iniciadas no dia 26 de dezembro.

As instrucções para esse concurso já foram publicadas no *Diario Official*, de 28 de abril ultimo.

—— O general Bormann mandou apresentar no Departamento de Administração, afim de ser julgado e examinado pelo chefe daquella repartição os typos de calçados de invenção do 2º tenente João Propicio Estigarribia Martins.

—— O capitão Franco de Sá, presidente da junta de alistamento e sorteio militar do 25º districto, irá na proxima terça-feira ás ilhas de Paquetá e Galeão, afim de distribuir as listas domiciliares para o recenseamento militar da população valida para o mesmo serviço, ali domiciliada.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Indeferimentos — Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do anspeçada do 1º pelotão de estafetas Ernesto Gabriel Celestino* dos soldados do 1º regimento de infanteria Lucas Barbosa de Souza e do 2º batalhão de artilheria Severino Barbosa dos Santos em que pedem transferencias.

Auxiliar de escripta — Passa a empregado na G. 5, afim de auxiliar o serviço de escripta, o cabo de esquadra do 8º batalhão de infanteria Benedicto Lucas.

Transferencias — Por esta chefia: do 1º batalhão de artilheria para um dos corpos da 9ª região o anspeçada Antonio Alberto da Silva.

Dispensa de serviço — Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao aspirante empregado no D. G., Alcides da Cunha. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—— Foi transferido do 1º regimento de infanteria para o 13º de cavallaria, o cabo de esquadra Amaro Cavalcante de Albuquerque e o soldado Antonio Raymundo do Rego Barros, do 52º batalhão de caçadores para o 2º de artilheria, por ter concluido sentença.

—— Foi dispensado do serviço por 15 dias o capitão José da Silva Teixeira, do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria.

—— Obteve 30 dias de licença com os respectivos vencimentos o 3º sargento do 20º grupo de artilheria de montanha Plinio Gonçalves Mustinho, afim de ir á cidade de Campos.

—— Foi posto á disposição do inspector da 8ª região militar, o aspirante a official Arnoldo Marques Mancebo, do 11º pelotão de estafetas.

—— Foi mandado apresentar á 1ª brigada estrategica, afim de ficar addido a um dos corpos, o sargento ajudante Raymundo Hosterno, do 8º batalhão de artilheria, o qual veiu a esta capital com permissão do ministro da Guerra.

—— O 2º tenente Ildefonso Escobar foi louvado pelo general inspector da 9ª região, pelo extraordinario zelo, dedicação e intelligencia com que sempre exerceu as funcções de representante desta inspecção junto á sociedade de Tiro n. 7, de cujo cargo foi exonerado, a seu pedido, visto ter sido eleito presidente da mesma sociedade.

—— Foi declarado que a substituição das cornetas *Rio Apa* pelas denominadas *Guarany* deve ser feita á proporção que forem sendo aquellas julgadas inserviveis.

—— Foi nomeada uma commissão composta dos majores Cordeiro de Faria, Epiphanio Pessanha e capitão Ribeiro Pereira, para examinar diversos officiaes que têm de prestar habilitações praticas nos postos subsequentes. Esta commissão iniciará segunda-feira os seus trabalhos.

—— Realizou-se hontem o exercicio, cujo thema foi ante-hontem publicado, tendo as forças saido ás 4 1|2 horas da manhã de seus quarteis.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliveira Junqueira.

Official de ronda, do 1º regimento de artilheria.

Official de dia ao quartel general, do 1º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Costa Campos.

—— Uniforme, 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo.

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos.

Medico de dia, dr. Lima.

Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Reis.

Promptidão de incendio, alferes Souto Mayor.

Prado Derby-Club, alferes Ferraz.

Rondam com o superior de dia, alferes Arthur e Costa, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, tenente Cecilio e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Luciano; no Thesouro, tenente Isidro; na Casa da Moeda, alferes Sá Peixoto; na Caixa de Conversão, alferes Benigno e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Gilberto e no 2º regimento de infanteria, capitão Carlos dos Santos.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Mattos; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz e no 2º regimento, capitão Vieira Ferreira.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cabral.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 10 praças para o prado Derby-Club, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel general, 20 praças para o prado Derby-Club e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli e Horacidio; palacio presidencial, fiscal Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 1º.

—— Foi enviado ao dr. chefe de policia, um guarda-chuva, encontrado, hontem, no theatro Lyrico, pelo guarda n. 57.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Ernesto.

Officiaes de promptidão, alferes Gonzaga e Alcibiades.

Manobras de registro, sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, capitão Coelho.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, furriel Almeida.

Inferior de dia, furriel Mauricio.

Ronda externa, sargentos Santos e Gomes.

Reforço, sargento Danemberg.

Bandas de musica que tocam hoje, nas seguintes praças:

Largo da Gloria, Marinha.

Campo de S. Christovão, 2º regimento da Força Policial.

Praça 7 de Março, Corpo de Bombeiros.

A policia apprehende um roubo e ignora quem seja o roubado

O caso em si é original. A policia apprehende um roubo, e não sabe quem é a pessoa roubada.

Até aqui, a policia, nesses casos, agia por meio de queixa e punha em campo os seus melhores agentes. Ora, precisamente agora, a policia anda preoccupada com uma serie de roubos e trabalha para descobrir os seus autores. Tudo quanto é ladrão conhecido a policia prende.

Prende, revista e entra em investigações. Dessas investigações tem chegado a bons resultados, apprehendendo grande quantidade de objectos que ella suppunha nunca mais encontrar.

Hontem, a policia apprehendeu em poder de um ladrão um rico relogio de ouro com a respectiva corrente.

O ladrão confessou que os objectos lhe não pertenciam, mas ignorava de quem os tivesse roubado, e assim a policia apprehende um roubo e ignora quem seja o roubado.

Com a mão esmagada — Distracção fatal

A maior impressão angustiosa teve hontem, pela manhã, o operariado da Marcenaria Brasileira, com officinas na rua de S. Christovão, entre o viaducto da Estrada de Ferro Central e o largo do Matadouro.

Menino de 15 annos, o aprendiz Euclydes Alves de Sá, distrahindo-se, teve a mão direita apanhada por uma das machinas.

O esmagamento dos dedos foi completo e o infeliz transportado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os curativos de que necessitava.

Teve amputados todos os dedos, á excepção do minimo, operação essa realizada pelo dedicado commissario de Hygiene e Assistencia Publica, dr. Augusto Costallat, auxiliado pelo academico Oswaldo Pereira e pelo enfermeiro Antonio Madureira.

Euclydes, que é de côr parda e morador á rua de S. Christovão n. 313, casa n. 4, após os curativos, foi para sua residencia.

Sob a carroça — Com as costellas partidas

Ao passar pela Estrada Real de Santa Cruz, nas proximidades da estação do Encantado, o carroceiro João de Souza foi colhido pelo vehiculo que conduzia, fracturando diversas costellas.

Em estado grave, foi medicado no Posto Central de Assistencia, depois do que foi mandado internar no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Manobras militares

Hontem, realizaram-se os exercicios em que tomaram parte as forças das armas de infanteria, cavallaria e artilheria, representadas pelo 52º de caçadores, 13º regimento de cavallaria e 1º regimento de artilheria montada.

O thema foi brilhantemente desenvolvido pelas unidades que tomaram parte nesta acção.

Amanhã haverá mais um exercicio de dupla acção por forças das tres armas, que representarão duas divisões, saindo uma de Bemfica e outra de Deodoro.

O thema organizado para esse exercicio é este:

Situação geral — Duas divisões, vindo uma de Bemfica e outra de Deodoro, marcham ao encontro uma da outra.

PARTIDO BRANCO — Commandante, coronel commandante do 2º regimento de infanteria, Manoel Carneiro da Fontoura; tropas: 2º regimento de infanteria, um esquadrão do 13º regimento de cavallaria, uma bateria do 1º regimento de artilheria e uma secção do 20º grupo de artilheria de montanha.

PARTIDO VERMELHO — Commandante, coronel commandante do 3º regimento de infanteria, Tito Escobar; tropas: 3º regimento de infanteria, um esquadrão do 1º regimento de cavallaria e uma bateria de artilheria (1º regimento).

Ordens sobre o partido branco — As tropas concentrarão na estação do Engenho de Dentro, ao longo da rua José dos Reis e travessas, ás 6 horas da manhã, indo a cavallaria e artilheria pelas estradas de rodagem e a infanteria a trem, providenciando para isso os respectivos commandantes, da melhor fórma possivel.

A's 6 horas em ponto deverão iniciar a marcha para "Vicente Carvalho", pela estrada Real de Santa Cruz, até Pilares, e dahi em deante pela estrada Nova da Pavuna.

A tropa levará o almoço e as praças de cavallaria levarão tambem uma ração de milho para o animal.

Terminado o exercicio, as tropas bivacarão, para o necessario descanso, regressando a quarteis do mesmo modo que na ida.

Chama-se particularmente a attenção para as disposições que mandam cessar fogo, a 100 metros, a qualquer movimento para a frente, sendo responsabilizado o chefe da força que ultrapassar esse limite.

E' tambem expressamente prohibido fazer prisioneiro.

Ordens sobre o partido vermelho — O esquadrão de cavallaria fornecerá um official e uma ordenança para ordens do commando do partido.

A tropa levará o almoço e as praças de cavallaria levarão tambem uma ração de milho para o animal.

Terminado o exercicio, as tropas bivacarão, para o necessario descanso, regressando a quarteis do mesmo modo que na ida.

Chama-se particularmente a attenção para as disposições que mandam cessar fogo, a 100 metros, e qualquer movimento para a frente, sendo responsabilizado o chefe da força que ultrapassar esse limite.

E' tambem expresamente prohibido fazer prisioneiro.

O esquadrão de cavallaria e a bateria de artilheria esperam em Madureira a infanteria apresentando-se ahi os respectivos commandantes aos chefes dos partidos.

Cada esquadrão de cavallaria deverá ter 60 praças.

Arbitros — Chefe, coronel commandante do 1º regimento de artilheria, Percilio da Fonseca;

Coronel Julio Barbosa, commandante do 1º regimento de infanteria (partido vermelho);

Coronel commandante do 1º regimento de cavallaria, Pedro Pinheiro Bittencourt (partido branco);

Auxiliares: do 2º, um official do 13º regimento de cavallaria, e do 3º, um do 1º regimento de artilheria montada.

O Fluminense F. C., campeão de foot-ball do Rio de Janeiro, e o Botafogo F. C., vão decidir hoje, em retur-match, o campeonato da actual temporada sportiva

Realiza-se hoje, no *ground* do Botafogo F. C. á rua dos Voluntarios da Patria, o importante *match*, anciosamente esperado pelos apreciadores do *foot-ball* que, em *return*, será travado entre as duas valorosas *equipes* dos dois mais victoriosos clubs da nossa capital.

Depois dos realizados com os Corinthians, é esse o *match* que vem despertar maior sensação nas rodas *foot-ballers*, sabido como é que os dois clubs se acham magnificamente treinados, portanto, em condições de offerecer aos assistentes um jogo magnifico, o melhor que nos será dado apreciar nesta capital, onde elles se elevaram de tal modo que os demais são com relativa facilidade vencidos.

Assim, o jogo de hoje, só póde despertar enthusiasmo no publico assistente, que acompanha com interesse o progresso dos dois clubs, sobretudo do Botafogo, que ultimamente se tem revelado um forte concorrente do Fluminense, pelas magnificas disposições das suas linhas, fortes e harmoniosas no seu conjunto.

O Botafogo de ha muito abandonou o seu primitivo systema de jogar sem combinação, adoptando hoje uma tal harmonia os seus *eleven*, que é para temer-se venha o Fluminense depôr o sceptro que elle vem de ha muito empunhando como campeão.

Os *teams* dos dois clubs, segundo informações que obtivemos, estão assim constituidos:

Primeiros *teams*

Fluminense

Waterman

Paranhos — Frias (cap.)

Waldemar — Mutz — Gallo

Millar — Góes — Cox — Gilbert — Alberto

Botafogo

Coggin

Dinorah — Pullen (cap.)

J. Couto — Lulú — Rolando

Lauro — Mimi — Decio — Abelardo — Emmanuel

Segundos *teams*

Fluminense

Coimbra

Dale — Pernambuco

Motta — A. Cox — Alfredo

Ayrosa — Arnaldo — Gustavo — Loup Castro

Botafogo

Cesar

Dutra — Vianna

Ademaro — Norman (cap.) Lingo

Mario — P. Silva, Hasche — Flavio — Nilo

O jogo dos segundos *teams* começará ás 2 horas da tarde e dos primeiros, ás 3 1|2.

Caiu de um bonde

No Boulevard de S. Christovão

Hontem, pela manhã, o nacional Antonio dos Santos, empregado da escola Naval, ao saltar de um bonde electrico, linha de São Luiz Durão, que passava pelo boulevard de S. Christovão, fel-o com tal imprudencia, caindo por terra, dahi resultando receber escoriações por diversas partes do corpo.

Santos foi soccorrido pela Assistencia e em seguida removido para a sua residencia, á rua D. Manoel n. 62.

A policia local tomou conhecimento do occorrido e averiguou ter sido o mesmo casual.

QUÉDA VIOLENTA

De um poste ao sólo

O menor Manoel da Rocha é empregado como auxiliar da turma de reparação dos fios da Light, que trabalha no bairro de S. Christovão.

Hontem, estava elle trepado em um poste existente no largo da Egrejinha, quando, recebendo uma pequena descarga electrica, perdeu o equilibrio, sendo atirado por terra.

A quéda foi tão desastrada que o infeliz menor fracturou o maxilar inferior, perdendo todos os dentes, ficando em lastimavel estado.

Teve que ser chamada a Assistencia Municipal para soccorrel-o, soccorros esses que foram feitos pelo dr. Pereira Landim, auxiliado pelo servente Antonio Madureira.

O desditoso menor, cujo estado é grave, conta 15 annos de edade. Depois de convenientemente medicado, foi removido para a Santa Casa.

Desse facto tomou conhecimento a policia do 10º districto.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio. — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Companhia Telephonica — Avisamos aos nossos assignantes que só deverão fazer pagamentos no escriptorio, á avenida Central n. 76, ou aos nossos cobradores srs. Affonso Nery e João Travassos, unicos autorizados a receber dinheiro e passar recibos.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cordillère, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Roland, para Santos recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Guahyba, para Victoria e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Carangóla, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 74ª loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de setembro de 1910 — 210ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
20862	50:000$000	5181	500$000
45687	8:000$000	13915	500$000
28196	4:000$000	18725	500$000
12774	2:000$000	19390	500$000
1:365	1:000$000	325[illegible]0	500$000
59584	1:000$000	68182	500$000
67915	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

9754	16016	17007	17953	20344	24172
25556	25795	27889	26104	30612	32180
32443	32944	44750	47560	48005	52372
52431	59793				

APPROXIMAÇÕES

20861 e 20863 .... 300$000
45686 e 45688 .... 100$000
28195 e 28197 .... 100$000
12773 e 12775 .... 100$000

DEZENAS

20861 a 20870 .... 80$000
45681 a 45690 .... 40$000
28191 a 28200 .... 40$000
12771 a 12780 .... 40$000

CENTENAS

20801 a 20900 .... 40$000
45601 a 45700 .... 20$000
28101 a 28200 .... 20$000
12701 a 12800 .... 20$000

Todos os numeros terminados em 62 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 62.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo dos premios da loteria do plano FF, extrahida em 23 de setembro de 1910, segundo telegramma.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
2896	20:000$000	8534	200$000
6466	2:000$000	8720	200$000
4703	1:000$000	8885	200$000
2325	500$000	8903	200$000
7866	500$000	9173	200$000
13402	500$000	9172	200$000
14954	500$000	9914	200$000
15508	500$000	10309	200$000
2202	200$000	12666	200$000
3711	200$000	13470	200$000
4612	200$000	13971	200$000
7316	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1252	1380	2329	3520	4049	4249
4887	5394	6370	6846	7299	7632
7718	7850	7917	8096	8313	9573
9787	10585	10967	11996	12509	13553
13769	14205	14156	15616	15661	15873

PREMIOS DE 50$000

1318	1739	2320	2722	3009	3462
3801	4372	4407	4568	6438	5531
6170	6428	6615	7060	7474	7916
9229	9581	9764	10153	10374	10944
12406	13093	13723	14997	15125	15405

Todos os numeros terminados em 6 têm 5$000.

Faltam 450 premios de 10$000 que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Varella & Soares.

COMMERCIO

Rio, 23 de setembro de 1910.

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil não alterou a taxa official de 18 1|2 d., sobre Londres; o British Bank e o River Plate, na abertura adoptaram a de 17 1|2 d., e logo após, affixaram a de 17 1|8 d., tendo regulado, nos outros bancos estrangeiros, essa taxa.

O mercado abriu com os bancos estrangeiros sacando a 17 1|2 d., porém, sem confiança, em seguida, retrahiram-se, declarando alguns sacar a 17 3|8 d., com acceitação em outro papel a 17 1|2 d.

A' tarde o mercado firmou-se um pouco, fechando com os bancos estrangeiros sacando a 17 7|16 e 17 1|2 d., contra o outro papel a 17 9|16 e 17 5|8 d.

O movimento foi de pouca importancia.

O valor official de mil réis, foi de 847 a 660, ouro, e o da libra esterlina, de 13$813 a 13$715. Agio do ouro, de 47.91 a 53.50, á vista.

Londres	17 1/2 a	18 1/32
Paris	541 a	544
Hamburgo	643 a	672
Italia	550 a	553
Nova York	2$890 a	2$880
Lisboa e Porto	300 a	303
Cidades de Portugal	300 a	301
Madrid	525 a	518
Turquia	17 3/4 a	17 9/10
Buenos Aires	2$790 a	2$820
Montevidéo	2$000 a	2$025

Sobre taxa do café por franco, 527 a 534, á vista.

Vales de ouro, 1.514, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	32:333$597
De 1º a 24	473:472$824
Em egual periodo do anno passado	300:536$805

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda, a saber:

Café	$560 por kilog.
Alcool	$380 " "
Aguardente	$270 " "

MERCADO DE CAFE'

Hontem, o mercado abriu firme e, no momento effectuado, que foi regular, vigorou a base de 8$400 por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi regular; não obstante, os negocios conhecidos, á tarde, não excederam aos da vespera, tendo influido, para esse decrescimento a firmeza dos vendedores. Nos negocios conhecidos, vigorou a base de 8$300 a 8$400, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado firme.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 2.717 saccas.

Hontem, o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel e com alta de 1 a 3 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 a 50 c.; e de Hamburgo, com alta de 1|2 a 3|4 pfennig, e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem á Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 a 4 pontos; a do Havre, com alta de 25 c.; a de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig, e a de Londres, com alta de 1 1|2 a 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$100 a 8$600
" 7	8$300 a 8$400
" 8	8$200 a —
" 9	8$100 a —

PAUTA $560.

Entradas no dia 23:

Estrada de Ferro	343.212
Cabotagem	124.380
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	467.592
" saccas	7.794
E. de F. Central	13.904.168
Cabotagem	270.273
Barra a dentro	1.164.606
Total, kilogrammas	14.540.047
" saccas	242.333
Média diaria, saccas	—
Estrada de Ferro	6.575.140
Cabotagem	572.401
Barra a dentro	7.035.182
Total, kilogrammas	14.182.732
" saccas	290.962
Média diaria, saccas	—

Embarques no dia 23:

Destino:

Estados Unidos	3.316
Cabotagem	701
Europa	10.179
Total	14.196

Desde 1º do mez	211.656
Em egual periodo de 1909	200.734

MOVIMENTO

Existencia no dia 22	207.468
Embarques no dia 23	16.508
	280.960
Embarques no dia 23	7.794
Existencia no dia 23	258.754
Rio da Prata	2.363

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 24

Santos, 25 hs. — Paq. ing. "Asiae Prince", comm. Davis, c. café a Davidson Pullen & C.

Santos, 14 hs. — Paq. all. "Hohenstaufen", comm. Holdt, c. varios generos a Theodor Wille & C.

Tijucas, 11 ds. — Pat. "Kender", comm. Manoel Peirão, c. varios generos a Queiroz Moreira & C.

Santos e escs., 3 ds., 8 hs. de Angra — Pat. "Garcia", comm. Tarpina Valente, c. varios generos a Joaquim Garcia.

Buenos Aires e escs. — Vap. ing. "Nadia", comm. Nashina.

Macahé — Hiate "Vencedor", m. Manoel Joaquim Flores.

Manáos e escs. — Paq. "Guahyba", comm. Paulo Nunes Guerra.

Rosario de Santa Fé — Paq. ing. "Orange Prince", comm. J. Davis.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itaiba", comm. Ellis.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Hymer", comm. [illegible]

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 24

Areias monaziticas 8.000 saccos, algodão 600 saccos, alcool 75 pipas e 5 toneis, aboboras á granel 1.200.

Biscoitos 20 caixas, bolachas d'agua 20 grades.

Cal 1.080 saccos, couros curtidos 75 fardos, côcos 215 saccos.

Doces 5 caixas.

Feijão 18 saccos, fitas cinematographicas 3 caixas.

Linguas seccas 1 engradado.

Massas alimenticias 65 caixas, meias de algodão 5 caixas, madeira: dormentes 500, madeira de diversas qualidades 771 peças, toras diversas 167.

Raspas de couro 28 fardos e 6 rólos.

Sola 2 rólos.

Tubos de ferro 4, tecidos de algodão 116 caixas e 138 fardos.

Vaquetas 13 caixas.

Assucar	Saccos
Pernambuco	4.732
Café	Kilos
Vapor *Carolina*	
Caravellas	88.360
Hiate *Vencedor*	
Macahé	36.000
Total	124.360

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 24

O paquete inglez "Oropesa", da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, para Bahia e Rio de Janeiro.

Montevidéo, 24

O paquete "Ortega", da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, para Santos e Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

25 Portos do sul, *Itajubá*
25 Bordéos e escs., *Cordillère*
25 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*
25 Antuerpia e escs., *Virgil*
26 Marselha e escs., *Tampa*
26 Bremen e escs., *Bonn*
27 Rio da Prata, *Siena*
27 Bordéos e escs., *Cambridge*
28 Rio da Prata, *Laura*
28 Callão e escs., *Ortega*
28 Liverpool e escs., *Oronsa*
28 Rio da Prata, *Atlantique*
28 Portos do sul, *Itaiba*
28 Portos do sul, *Itapema*
29 Genova e escs., *Principe Umberto*
29 Santos, *Bahia*
29 Rio da Prata e escs., *Orion*
29 Portos do norte, *Olinda*
29 Portos do sul, *Florianopolis*
29 Santos, *Aachen*
30 Trieste e escs., *Francesca*
30 Liverpool e escs., *Tennyson*
30 Nova York e escs., *Tennyson*
30 Portos do norte, *Mambes*

Outubro

1 Santos, *Byron*
1 Portos do norte, *Ceará*
1 Southampton e escs., *Aragon*
1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*
1 Rio da Prata, *Tijuca*
3 Havre e escs., *Ceylan*
4 Rio da Prata, *Umbria*
4 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*
5 Santos, *Macédonia*
5 Rio da Prata, *Avon*
6 Rio da Prata, *Frisia*

VAPORES A SAIR

25 Florianopolis e escs., *Anna*
25 Portos do norte, *Bahiano*
25 Rio da Prata, *Cordillère*
25 Nova Orleans e Nova York, *Parhis*
25 Santos, *Corrid*
26 Paraty e escs., *Goyaz*
26 Santos e Buenos Aires, *Pampa*
26 S. Fidelis e escs., *Carangola*
27 Genova e escs., *Siena*
27 Rio da Prata, *Cambridge*
28 Trieste e escs., *Laura*
28 Liverpool e escs., *Ortega*
28 Callão e escs., *Oronsa*
28 Bordéos e escs., *Atlantique*
28 Pernambuco e escs., *Jaboatão*
28 Paranaguá e escs., *Paulista*
28 Paranaguá e escs., *Paulista*
28 Portos do sul, *Itajubá*
29 Rio da Prata e escs., *Satrgma*
29 Rio da Prata, *Principe Umberto*
30 Portos do sul, *Montevidéo*
30 Rio da Prata por Santos, *Francesca*
30 Laguna e escs., *Laguna*
30 Guarapuava e escs., *Victoria*
30 Villa Nova e escs., *Sertões*
30 Bremen e escs., *Aachen*
30 Pará e escs., *Piranga*
30 Victoria e escs., *Itapemirim*
30 Hamburgo e escs., *Bahia*

Outubro

SECÇÃO LIVRE

Marinha

Não podia naturalmente passar despercebido aos nossos corações de paes de familia e de velhos servidores da Marinha de Guerra o que no Congresso Nacional está em via de ser uma realidade, graças a bôa vontade e á justiça que preside os actos de sua ex. o sr. ministro da Marinha.

Não nos manifestámos por nós mesmos, mas por aquellas creaturas que constituem a mais pura alegria do nosso lar. E' a consolação, e o conforto preciosissimo que a lei nova vem trazer.

E' a garantia do futuro, o arrimo do nosso corpo alquebrado nas fadigas do mar, quando no fim dessa jornada o tecto e o pão para nossos filhos. Bem sabia sua ex., o sr. ministro, que apoiando com sua grande autoridade a lei que melhora as condições dos machinistas extranumerarios da Marinha de Guerra, vinha preencher uma lacuna enorme, um vasio tão grande que o descuido ou menospreço das administrações anteriores, deixára esquecido e desprezado o futuro da familia de tão leaes e humildes servidores.

O que em breve prazo, acreditamos piamente, será uma lei modesta e previdente constituirá por assim dizer uma rutilante corôa de louros, que se juntando a tantas outras, mostrará á posteridade a fecunda administração de sua ex., o sr. ministro da Marinha.

Que nos perdôe sua ex., mas assim é que nossa penna natural e sinceramente, transmitte ao publico que nos lê, a gratidão profunda que despretenciosa e sincera, vae pela alma, pelos jubilosos corações, gratos e fieis das familias dos machinistas extranumerarios da Armada. 1943

50:000$000 na Capital

Os bilhetes ns. 20.863, 45.687, 28.196 e 12.772 premiados respectivamente com 50:000$000, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria da Capital Federal, extrahida hontem 24, foram vendidos, o primeiro e o ultimo, nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C.; o segundo, no Pará, pela casa "Vale quem tem", e o terceiro em S. Paulo, pelos srs. Julio Antunes de Abreu & C.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

400:000$000 — Em 8 de outubro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 830:000$, extracção em 24 de dezembro.

[illegible]

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1910.

Dr. [illegible]

Centro Paulista

Tendo seis dos directores eleitos em 13 do corrente recusados os respectivos cargos, convidamos os srs. socios a se reunirem de novo em assembléa geral ordinaria, no salão [illegible], á praça Tiradentes n. 12, á 1 hora da tarde de domingo proximo, 25 do corrente, afim de julgar o parecer da commissão de tomada de contas e eleger o conselho que deverá funccionar até 7 de setembro de 1911.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1910. — A directoria.

[illegible]

(Transcripto do jornal o Mundo de L[illegible])

Devoção Particular de São João Baptista, da rua de Sergipe, no Engenho Velho

[illegible]

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

MUDANÇA DE ITINERARIO

[illegible]

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1910.

DECLARAÇÕES

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

[illegible]

Rio de Janeiro, [illegible] setembro de 1910. — [illegible], presidente.

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

[illegible]

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES N. [illegible]

[illegible] Gonçalves Dias, secretario.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

REUNIÃO INTIMA

Domingo, 25 do corrente.

A entrada dos srs. socios far-se-á com a apresentação do recibo do corrente mez.

Não ha convites.

Rio, 23 de setembro de 1910. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França.

(IRAJÁ)

Devendo ter logar desde 23 do corrente, á 1 de outubro proximo, ás 6 horas da tarde, ás novenas que precedem á festividade de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua egreja, em Irajá, de ordem do carissimo irmão juiz, convido os irmãos de Mesa e demais irmãos desta Veneravel Irmandade, e fieis devotos de Nossa Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, a comparecerem naquelles dias, para maior brilhantismo das solemnidades.

O trem para as novenas é o que sáe da praia Formosa, ás 4 horas e 58 minutos da tarde.

Secretaria da Irmandade, 18 de setembro de 1910.—O secretario, *José Duarte Nario.*

Banco do Commercio

TROCA DE ACÇÕES

De accôrdo com a resolução da assembléa geral extraordinaria realizada no dia 12 do corrente, que autorizou a reducção do capital a [illegible], convido os srs. accionistas a virem trocar as suas acções pelas da nova emissão, tambem de 2:0$000, sendo aquellas recebidas na razão de 62 1/2 por cento ou 125$000 por acção integrada e na mesma proporção as não integradas.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910. — *[illegible] de Avellar*, presidente.

A Praça

Os abaixo-assignados, socios componentes da firma Machado Irmãos, que girava nesta praça, declaram á praça e ao publico em geral que, de commum accordo, dissolveram a sociedade, retirando-se pago e satisfeito de seus lucros o socio Octavio Lopes Machado, exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Olympio Lopes Machado, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual e inteira responsabilidade.

Porciuncula (Santo Antonio de Carangola), 19 de setembro de 1910. — *Olympio Lopes Machado — Octavio Lopes Machado.*

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36, EDIFICIO PROPRIO

2ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na sua séde social, segunda feira, 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite para tratar de assumpto de interesse social.— *J. Campos Martins*, secretario. 1893

Sociedade de Beneficencia Christovam Colombo

Secretaria — Rua do Nuncio n. 46.

Scientifico que os nossos estatutos, approvados em 26 de maio do corrente anno, acham-se em vigor em toda sua plenitude, e estão á disposição dos srs. associados, nesta secretaria, todos os dias uteis, das 12 á 1 hora da tarde.

Rio, 23 de setembro de 1910. — *Luiz Alves Vieira*, 1º secretario.

Grande Romaria e Festa de Nossa Senhora da Penha

(IRAJÁ)

No dia 2 de outubro terá logar a tradicional festa e romaria da Penha.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1910. — *O secretario, José Duarte Nario.*

EDITAES

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 25 de outubro de 1910, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas propostas para construcção das obras do porto de Fortaleza, Estado do Ceará, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 8.204, de 8 de setembro de 1910, e de accordo com as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

1º. Um quebra-mar curvo sobre os recifes da Ponta Grande, com o raio de 700m. e a extensão de 1.130m.o de accordo com a locação indicada na planta.

2º. Um molhe de 470m.5 de extensão em prolongamento ao quebra-mar existente e fazendo com elle um angulo de 17º-57' para o sul.

3º. Um cáes de atracação para 8 metros de profundidade em aguas minimas com a extensão de 400 metros, construido parallelamente ao molhe n. 2, a 260m.75 de distancia delle contada entre as faces externas.

4º. O aterro até a cota de +4.5m.3 do espaço comprehendido entre o molhe do n. 2 e o cáes do n. 3 e o fechamento do mesmo nas outras duas faces.

5º. A construcção no aterro acima de 4 abrigos de 100m.0X40m.0 para o deposito de mercadorias.

6º. Um molhe em prolongamento do alinhamento do n. 2, começando a 200 metros da extremidade desse e com a extensão de 820m.0.

7º. Um molhe que, começando na extremidade do anterior e fazendo com o seu alinhamento um angulo de 77º para o sul, vá enraizar-se em terra com a extensão de 200m.o.

8º. Um cáes de atracação para tres metros de profundidade em aguas minimas com 280 metros de extensão.

9º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m.20 por metro, que vá da cota 5m.30 acima da maré minima até a cota -1m.0 abaixo da mesma, ligando a extremidade do molhe do n. 7 ao começo do cáes de atracação do n. 8. Esta rampa será construida em dois alinhamentos rectos, fazendo entre si angulo de 13º e medindo o primeiro 454m.0 e o segundo 743m.0.

10º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m.20 por metro, que vae da cota 5m.30 até a cota zero, em prolongamento da curva de 1540m.0 de raio, pela qual termina o quebra-mar existente.

11º. A dragagem até oito metros de profundidade em aguas minimas de um canal de accesso com a extensão de 3.300m.0 e a largura minima de 160m.0, de accordo com a planta.

12º. A dragagem da bacia formada pelos molhes dos ns. 2, 6 e 7, pelas rampas de ns. 9 e 10, pelo cáes de n. 8 e pelo antigo quebra-mar, com as seguintes profundidades em aguas minimas:

a) oito metros em um canal de 200 metros parallelo ao cáes de atracação de oito metros correndo deste o encontro deste com o quebra-mar existente até ao molhe do n. 7;

b) tres metros na faixa comprehendida entre o cáes de atracação de tres metros, o quebra-mar existente e duas parallelas [illegible] normal ao alinhamento do cáes de oito metros;

c) um metro entre o canal de oito metros e as rampas rectilineas de cimento armado;

d) 0 — entre o canal de tres metros e a rampa curva de cimento armado.

13º. Construcção, na faixa do cáes, de armazens apparelhados com guindastes e calçados com a área coberta total de 1.600 metros quadrados.

14º. Apparelhamento do cáes com linhas de [illegible] American Railway Construction Co., L[illegible] com guindastes de portal de 1,5 e cinco [illegible], illuminação, abastecimento de agua [illegible] de aguas pluviaes, installação sanitaria, etc.

II

Estes trabalhos serão executados segundo as [illegible] do projecto, e estão acceitados [illegible] de conformidade com o orçamento geral e preços annexos a este edital.

III

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de um anno contado da data da [illegible]

IV

[illegible]

V

Em egualdade de condições, o contratante empregará, de preferencia, pessoal e material nacionaes, inclusive carvão de pedra.

Do material que possuir durante a construcção cederá ao governo, pelo mesmo preço que houver custado, a quantidade de que precisar para as obras federaes no Estado do Ceará, sem prejuizo das obras a seu cargo.

Paragrapho unico. Todos os materiaes de construcção serão de boa qualidade e apropriados ás obras. Para a sua verificação serão fornecidas amostras á commissão fiscal, quando esta as requisitar e nenhum material, julgado improprio ás obras pela commissão fiscal, será utilizado, havendo, todavia, appellação de sua decisão para o ministro da Viação e Obras Publicas.

O contratante obriga-se a retirar da obra os materiaes que assim não forem julgados em condições de emprego.

VI

O contratante terá uso e goso, de accordo com as disposições do decreto n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, de todas as obras do porto de Fortaleza até 31 de dezembro de.. (66 annos da éra do contrato). Findo o prazo que assim fica estabelecido, todas as obras do porto de Fortaleza, que fazem o objecto deste contrato, reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, inclusive terrenos, bemfeitorias e todo o material fixo rodante e fluctuante.

VII

Durante o prazo do contrato, o contratante terá o usofruto dos terrenos de marinhas que forem necessarios ás obras e suas dependencias e que ainda não estiverem aforados, bem como aos desapropriados e aterrados.

De accordo com o governo, o contratante poderá arrendar ou vender os terrenos accrescidos que não forem necessarios aos fins do contrato, fazendo o producto do arrendamento ou da venda parte da renda bruta de que trata a clausula XXII.

O arrendamento ou a venda só poderá ter logar depois de ouvida a Municipalidade e reservados os que forem necessarios para serviços publicos federaes, estaduaes ou municipaes.

VIII

O contratante terá o direito de desapropriar por utilidade publica e nos termos da legislação em vigor, os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarios para a realização das mesmas obras, e bem assim para a captação da agua potavel necessaria para os serviços do porto, quando a Municipalidade não o possa fornecer.

IX

O capital a empregar nas obras do porto de Fortaleza, a que se refere a clausula primeira, é de... (o determinado pela concorrencia) em ouro.

Para as despesas no exterior ou em ouro estes preços serão invariaveis, mas variarão proporcionalmente ao cambio medio do semestre para as despesas em papel moeda.

A parte variavel não poderá exceder de 15 % e será verificada na avaliação semestral do capital empregado nas obras.

O governo terá o direito de exigir obras até o valor acima orçado, o qual poderá, entretanto, ser augmentado por accordo entre o contratante e o governo.

O capital definitivo da empresa será o que afinal resultar de todas as importancias semestralmente reconhecidas como empregadas effectivamente nas obras, e as provenientes de outras despesas realmente feitas de accordo com este contrato, applicando-se ás quantidades de obras executadas os respectivos preços que figurarem nos orçamentos approvados pelo governo.

Esses preços poderão ser modificados pelo governo de accordo com o contratante, em qualquer época, tendo em vista as condições dos mercados estrangeiros e do Estado do Ceará.

Uma vez fixado em fórma definida o capital do contrato em moeda nacional, este não soffrerá alteração alguma.

X

[illegible]

XI

[illegible]

XII

[illegible] das, quando taes documentos não tenham caracter reservado. Esta importancia será paga em moeda nacional corrente e durante o prazo da construcção das obras, marcado na clausula 3ª, sendo reduzida a 45:000$000 por anno, durante o prazo restante do contrato.

XIII

Durante o prazo do contrato, o contratante é obrigado a fazer á sua custa a conservação e todos os reparos de que carecerem as obras, mantendo-se todas em perfeito estado de conservação, de accordo com as condições prescriptas na clausula 1ª.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou reparo, que se tenha tornado necessaria, deixar o contratante de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar executar o trabalho por outrem e por conta do mesmo contratante; e, si este se recusar a pagar as respectivas despesas, o governo mandará descontar a sua importancia de qualquer pagamento que tenha de fazer ao contratante, ou, na falta deste recurso, respectivamente da caução a que se refere a clausula XXXIII.

XIV

Para remuneração e amortização do capital empregado nas obras, para o pagamento das mesmas obras e da fiscalização por parte do governo, nos termos do contrato, o contratante poderá perceber as seguintes taxas em papel:

a) por dia e por metro linear de cáes occupado por navio a vapor ou outro vapor moderno, 700 réis pela atracação do navio;

b) por dia e por metro linear de cáes occupado por navio não a vapor ou outro motor moderno, 500 réis pela atracação do navio;

c) por kilogramma de mercadorias embarcadas ou desembarcadas, 002.5 réis pelo serviço da carga ou descarga e conservação do porto;

d) por capatazias e armazenagem, as taxas que forem cobradas nas Alfandegas, de conformidade com as leis e regulamentos em vigor;

e) pela armazenagem em armazens externos administrados pelo contratante, alfandegados ou não, as taxas que por elle forem propostas e approvadas pelo governo;

f) pela baldeação de mercadorias no interior do porto para outras embarcações, a qual só será permittida junto ao cáes á custa dos interessados e sujeita á fiscalização do contratante e do fisco, á taxa de 50 o/o da taxa c, para carga e descarga e conservação do porto.

XV

São isentos de taxas relativas á atracação os botes, escaleres e outras embarcações miudas de qualquer systema empregadas no movimento exclusivo de passageiros e bagagens e as pertencentes aos navios em carga ou descarga no cáes do contratante.

XVI

Os armazens construidos pelo contratante na faixa do cáes gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados ou entrepostos da União.

XVII

Serão embarcadas e desembarcadas gratuitamente nos estabelecimentos do contratante quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou aos Estados do Ceará e Piauhy e bem assim as malas do Correio, a bagagem dos passageiros civis ou militares, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do contratante o transporte destas ultimas de bordo para os vagões das vias ferreas que vierem ter ao cáes.

XVIII

O contratante deverá facilitar por todos os meios os serviços da União e do Estado do Ceará, dando-lhes preferencia para o uso de seus apparelhos e do cáes, sendo esses serviços indemnizados.

No caso, porém, de movimento de tropas federaes ou estaduaes, poderão estas utilizar-se do cáes e mais estabelecimentos do contratante para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

XIX

O contratante poderá fazer todos os serviços referentes a este contrato, ou qualquer delles por preços inferiores aos das tarifas approvadas pelo governo, mas de modo geral e sem excepção a favor ou contra quem quer que seja.

Qualquer baixa de preços far-se-á effectiva com o consentimento do governo e depois de publicada por annuncios affixados nos estabelecimentos do contratante e insertos nos principaes jornaes do Estado.

Si o contratante fizer serviços por preços inferiores aos das tarifas approvadas, sem preencher todas essas condições, o governo poderá mandar applicar as reducções feitas ás tarifas dos mesmos serviços, e os preços assim reduzidos não poderão ser mais elevados.

XX

Qualquer trecho de cáes só poderá ser entregue ao trafego provisorio ou definitivo mediante autorização do governo. Logo que forem iniciadas as obras e durante o periodo de construcção em que não haja trecho algum de cáes em trafego provisorio ou definitivo, será cobrada a taxa de 2 o/o, ouro, sobre o valor total da importação estrangeira pelo porto, a parte necessaria para produzir 6 % ao anno do capital que for sendo semestralmente verificado como effectivamente empregado nas obras.

Logo que fôr inaugurado qualquer trecho de cáes, serão cobradas as taxas de que trata a clausula XIV.

Caso, no fim de cada anno, depois de concluidas as obras, se verifique que, com a applicação dessas taxas, a renda bruta total arrecadada é inferior a seis e sessenta avos 6/60 do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, o governo permittirá [illegible]

XXI

[illegible]

XXII

[illegible]

XXIII

[illegible]

Thesouro Nacional designado pelo ministro da Fazenda, apresentados pelo contratante os balancetes e mais documentos concernentes á receita e á despesa.

XXIV

Logo que uma parte do cáes estiver prompta, com os armazenes correspondentes, apparelhos para carga e descarga, ligação com a cidade e demais condições para ser utilizada, o contratante poderá, obtida a autorização do governo, installar nesta parte o serviço do trafego, cobrando as taxas estabelecidas na clausula XIV.

XXV

Toda a área do cáes e armazens e depositos será defendida com uma alta e forte grade de ferro, assentada sobre uma base de alvenaria ou concreto, para garantia de segurança e guarda de mercadorias.

XXVI

Poderá o contratante estabelecer um serviço de reboques, cobrando taxas que constarão das tabellas approvadas pelo governo.

Além das taxas referidas, o contratante terá a faculdade de perceber outras taxas em remuneração dos demais serviços prestados em seus estabelecimentos, taes como o de carregamento e descarregamento de vehiculos das linhas ferreas, de emissão de *warrants*, etc., percebendo sempre autorização do governo para cobrança das taxas.

XXVII

Será permittido ao contratante construir pequenos ramaes ferreos ou desvios para ligar as linhas do porto com as das vias ferreas do Estado do Ceará, mediante accôrdo a que chegar com as respectivas companhias para trafego mutuo, dependente de approvação do governo.

Tambem lhe será permittido construir ramaes para facilitar o transporte de pedra e outros materiaes dos respectivos logares de producção, ficando egualmente sujeito á prévia combinação com as companhias para qualquer ligação com as estradas alludidas.

Toda e qualquer iniciativa a esse respeito ficará dependente da approvação do governo.

XXVIII

Para todas as operações que, por força do contrato, devam ser feitas em ouro, regulará o cambio de 27 dinheiros por 1$000 (27 d.).

O producto das taxas que são fixadas em papel deve ser convertido em ouro pela média do cambio á vista da praça do Rio de Janeiro, durante o mez em que tiverem sido cobradas.

O producto das taxas fixadas em ouro, embora pagas em papel, será computado sempre em ouro.

XXIX

O contratante obriga-se a ter na Republica um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

XXX

As questões entre o governo e o contratante, relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da commissão fiscal, no prazo de 15 dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o contratante não se conformar com a resolução deste, seguir-se-á, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do prazo de 10 dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro, escolhido dentro de 10 dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de 10 dias, apresentará dous outros arbitros e dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de tres dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausula do contrato, como a de multa, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XXXI

Quaesquer outras questões que porventura se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer judiciarias, serão decididas pelos tribunaes brasileiros de conformidade com as leis da Republica.

XXXII

Os proponentes deverão fazer no Thesouro Nacional, para garantia de assignatura do contrato, uma caução de [illegible] [illegible]

XXXIII

[illegible]

XXXIV

[illegible]

XXXVII

O governo poderá resgatar todas as obras em qualquer tempo depois da sua conclusão, ou durante a construcção.

O preço do resgate será fixado de conformidade com o disposto no segundo periodo do paragrapho 9º do art. 1º da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, deduzida do capital a respectiva amortização nos termos da clausula XI.

XXXVIII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si fôr excedido qualquer dos prazos marcados na clausula III.

XXXIX

Verificada a rescisão do contrato nos termos da clausula antecedente, perderá o contratante, em favor da União, a caução e seus reforços a que se refere a clausula XXXIII.

Quanto ás obras, que ficarão de inteira propriedade da União, o governo pagará por ella ao contratante 50 o|o do valor que, para as mesmas, houver sido fixado nos termos da clausula IX.

Este pagamento poderá ser feito em apolices federaes, ouro, e, além do mesmo, não terá o contratante direito a nenhuma outra indemnização sob qualquer titulo.

XL

Serão considerados propriedade da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor artistico, scientifico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

XLI

Todos os prazos estabelecidos no contrato ficarão interrompidos por qualquer motivo de força maior, no qual se comprehende a gréve geral dos operarios.

XLII

O contratante facilitará á Municipalidade de Fortaleza a realização dos melhoramentos urbanos que dependam de aterros e de outros recursos ou auxilios do mesmo genero que lhe possa prestar sem prejuizo das obras que contrata.

XLIII

Será creada uma caixa especial para o porto de Fortaleza, constituida por depositos do Thesouro Federal, e pela qual serão pagas ao contratante, dentro de 30 dias depois de approvada pelo governo a conta de cada semestre, as sommas a que elle tiver direito de conformidade com a clausula XX.

A essa caixa especial serão recolhidos o producto da taxa até 2 o|o que tiver sido fixada pelo governo, ficando, porém, entendido que para a remuneração do capital empregado nas obras até o maximo de 6 o|o ao anno, de accordo com a clausula XIX já acima citada, o contratante só tem direito ao que tiverem produzido em cada anno as fontes de receita da caixa especial acima mencionada.

XLIV

Fica entendido que os direitos e obrigações attribuidos ao contratante no contrato passarão, sem modificação alguma, para a empresa ou companhia que fôr organizada para os fins do contrato mediante prévia autorização do governo.

Si a companhia fôr estrangeira, não poderá funccionar nesta Republica sem prévia permissão do governo e terá aqui representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente perante o administrativo ou judiciario brasileiros, quaesquer questões que com ella se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, condição a que egualmente ficará sujeito o contratante se executar por si só o contrato.

XLV

O fôro para todas as questões judiciarias entre o governo e o contratante, seja este autor ou réo, será o federal.

XLVI

O contratante terá o direito exclusivo da exploração dos serviços do porto e da execução dos trabalhos e obras a isto destinadas no porto de Fortaleza e na extensão de 10 kilometros de costa maritima para cada lado do mesmo porto.

XLVII

[illegible]

XLVIII

[illegible]

XLIX

[illegible]

ORÇAMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÕES	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Mistura na betoneira:*				
Producção diaria de 1 betoneira	=50m3			
Carvão e lubrificante	—	—	1$800	—
Pessoal:				
Jornaes de serventes	4	4$000	16$000	—
			24$800	—
Preço de 1m3 = 24$800 / 50 = 496 ou sejam				$500
2) *Quota da turma de serviço da fabricação de concreto*				
Jornaes de servente	10	4$000	40$000	—
Fabricação diaria 160m3(*)				
Quota de 1m3 = 40$000 / 160				$250
3) *Carga, transporte aereo e descarga.*				
Pessoal:				
Jornal de machinista	1	12$000	10$000	—
Jornal de foguista	1	6$000	6$000	—
» » manobreiro	1	8$000	8$000	—
» » servente	4	4$000	16$000	—
Carvão e lubricante	—		17$600	—
			57$600	
Preço por 1m3 = 57$600 / 160				$360
4) *Transporte nas linhas ferreas*				
Pessoal:				
Jornal de machinista		12$000	24$000	—
Jornal de foguista	2	8$000	16$000	—
» » servente	10	4$000	40$000	—
Carvão e lubrificante			17$600	—
			97$600	
Transporte diario 160m3:				
Preço de 1m3 = 97$600 / 160				$600
5) *Quota de material por m3 de concreto.*				
1 cabo aereo de 400m com motor de 75 C. V.		—	140:000$000	—
3 britadores		12:000$000	36:000$000	—
3 betoneiras para 50m3 diarios		10:000$000	30:000$000	—
3 motores de 8 C. V.		8:000$000	24:000$000	—
2 Goliaths para 10 t		35:000$000	70:000$000	—
Linhas de serviço: vagonetes, gyradores, etc.		—	10:000$000	—
2 locomotivas pequenas		14:000$000	28:000$000	—
Officinas		—	12:000$000	—
1 apparelho fluctuante para arrebentar pedra debaixo d'agua		—	150:000$000	—
			500:000$000	—
Volume de quebramar, cáes e muralhas 230.000m3:				
Quota do material por 1m3 = 500.000 / 230 = 2$173, sejam				2$180

(*) A fabricação diaria será limitada pelo transporte no cabo aereo. Este transportará de cada vez, de accordo com a sua resistencia, 1t brutas ou 1t,55, descontando o peso da caçamba, o que dará 0m3,502 de concreto; cada viagem de ida e volta dura, em 800 metros, com a velocidade de 1m,0, 13'33", a descarga dura 5",0; tem-se pois =13'33" + 5" = 18',55.

Em oito horas de trabalho o numero de viagens será:

$$\frac{8\,h \times 60^m}{18',55} = 25,8;$$

o concreto transportado será pois = 25,9 × 6,3 = 162m3,54, ou sejam 160m3,0.

ESPECIFICAÇÕES	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
6) *Dragagem por metro cubico*				
Suppondo 5 o|o de grés:				
Areia fina	0m3,950	$300	$285	
Grés	0m3,050	10$000	$500	
			$785 sejam	$800
7) Enrocamento jogado				12$000
8) Enrocamento arrumado				15$000

Preços compostos

ESPECIFICAÇÕES	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Concreto de cimento*				
Cimento	300 k	$070	21$000	
Areia	0m3,480	10$000	4$800	
Cascalho do britador	0m3,720	12$000	8$640	
Mistura na betoneira	1m3,000	$500	$500	
Mão de obra na muralha ou caixão	1m3,000	1$000	1$000	
Quota da turma de serviço	1m3,000	$250	$250	
Quota do material	1m3,000	2$180	2$180	
Transporte em linhas ferreas	1m3,000	$610	$610	38$080
2) *Concreto de cal hydraulica*				
Cal hydraulica	[illegible]	$070	15$000	
Areia	0m3,480	10$000	4$800	
Cascalho do britador	0m3,720	12$000	8$640	
Mistura na betoneira	1m3,000	$500	$500	
Carga, transporte e descarga	1m3,000	$360	$360	
Transporte na linha ferrea	1m3,000	$610	$610	
Quota da turma de serviço	1m3,000	$250	$250	
Quota do material	1m3,000	2$180	2$180	32$340
3) *Caixão typo A*				
[illegible]				

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
7) *Caixão typo E*				
Concreto de cimento	178m3,00	38$080	6:938$440	
Ferro	84t,00	400$000	33:600$000	
Concreto de cal hydraulica	800m3,00	32$340	26:163$000	
Mão de obra da armação	84t,00	100$000	8:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	76:101$500
8) *Caixão typo F*				
Concreto de cimento	164m3,00	38$080	6:302$720	
Concreto de cal hydraulica	808m3,00	32$340	27:130$720	
Ferro	77t,00	400$000	30:800$000	
Mão de obra de armação	70t,00	100$000	7:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	72:023$440
9) *Caixão typo G*				
Concreto de cimento	675m3,00	38$080	26:311$500	
Concreto de cal hydraulica	1.778m3,00	32$340	57:177$120	
Ferro	62t,00	400$000	24:800$000	
Mão de obra de armação	62t,00	100$000	6:200$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	115:188$020
10) *Caixão typo H*				
Concreto de cimento	600m3,00	38$000	23:388$000	
Concreto de cal hydraulica	1.519m3,00	32$340	40:124$460	
Ferro	54t,00	400$000	21:600$000	
Mão de obra de armação	54t,00	100$000	5:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	100:512$400
11) *Caixão typo I*				
Concreto de cimento	718m3,00	38$080	27:087$640	
Concreto de cal hydraulica	1.990m3,00	32$340	64:350$000	
Ferro	66t,00	400$000	26:400$000	
Mão de obra de armação	66t,00	100$000	6:600$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	126:344$240
12) *Caixão typo J*				
Concreto de cimento	591m3,000	38$080	23:037$180	
Concreto de cal hydraulica	1.462m3,00	32$340	47:281$080	
Ferro	55t,00	400$000	22:000$000	
Mão de obra de armação	55t,00	100$000	5:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	98:818$200

Orçamento geral

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Quebramar da Corôa Grande*				
Enrocamento da base	7.708m3,00	15$000	115:620$000	
Idem de protecção	11.604m3,00	12$000	139:248$000	
Caixões typo A	5	91:278$760	456:393$800	
» » B	2	88:641$740	177:283$480	
» » C	28	81:623$020	2.235:444$560	
» » D	1	128:700$300	128:700$300	
» » E	1	76:101$500	76:101$500	
» » F	3	72:023$440	216:070$320	
» » G	1	115:188$020	115:188$020	3.410:350$580
2) *Molhe — Prolongamento da quebramar Hawkshaw e caes acostavel de 8m,00*				
Caixões typo E	1	76:101$500	76:101$500	
» » H	3	100:512$400	301:537$380	
» » I	1	126:344$240	126:344$240	
» » J	1	98:818$260	98:818$260	
Blocos artificiaes	56 247m3,00	38$080	2.102:508$000	
Concreto das muralhas e da cortina, inclusive 234m,0 desta no quebramar Hawkshaw	30.838m3,00	38$080	1.202:055$270	
Aterro entre as muralhas	64.366m3,00	2$000	128:730$000	
Enrocamento de ligação com o quebramar Hawkshaw	5.634m3,00	15$000	84:510$000	
Escadas de marinheiros	4	500$000	2:000$000	
Canaleta	400m3,00	60$000	24:000$000	
Postes de amarração	16	800$000	12:800$000	
Guindastes de portal	6	22:000$000	132:000$000	
Guindastes de portal de 5.000 k	2	28:000$000	56:000$000	4.437:115$080
3) *Molhe norte*				
Caixões typo E	1	76:101$500	76:101$500	
» » J	1	98:813$200	98:813$200	
Concreto de cimento	8.699m3,00	38$080	330:087$020	
Blocos artificiaes	11.271m3,00	38$080	430:343$580	935:350$300
				9.101:115$020
4) *Molhe Oeste*				
Blocos artificiaes	5.895m3,00	38$080	610:587$100	
Concreto de cimento	9.964m3,00	38$080	388:396$720	
Ensecadeira de ferro	55t,00	400$000	22:000$000	1.020.983$820
Cáes acostavel a 3,m0				
Concreto de cimento	7.362m3,00	38$080	288:140$100	
Enrocamento jogado	989m3,00	12$000	11:700$000	
Postes de amarração	12	800$000	9:600$000	
Canaleta	280m3,00	60$000	16:800$000	
Guindaste de portal para 1.500 kilos	4	22:000$000	88:000$000	414:300$100
6) *Rampa de cimento armado*	33.180,m3	12$000		398:160$000
7) *Estrada de ferro*				
Trilhos para 5.380 m c. de linha a 25k por m. corrente	269t,00	120$000	32:280$000	
Dormentes	21.520	2$500	53:800$000	
Assentamento	5.380m,00	3$000	16:140$000	102:220$000
8) *Abrigos*				
3 de 10,m × 10m,b	1.600m2,0	20$000	32:000$000	32:000$000
9) Dragagem interna	1.950.180m3	$800	1.560:144$000	1.560:144$000
10) Dragagem do canal de accesso	1.570.000m3	$800		256:000$000
11) Energia electrica	2,000m	10$000		20:000$000
12) Installações sanitarias				50:000$000
13) Gradil	500,m	60$000		25:000$000
14) Armazens com guindastes e calçamento	1.600,m2	100$000		160:000$000
15) Agua	2.000,m	50$000		100:000$000
16) Esgotos de aguas pluviaes	1.480,m	70$000		103:600$000
17) Guindastes de 10t sobre vagão				120:000$000
18) Luz	2.000	30$000		60:000$000
				14.592:520$000
Administração e beneficio				1.459:252$000
Total				16.051:772$000

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
FRISIA	6 de outubro	ZEELANDIA	9 de outubro
ZEELANDIA	27 de »	HOLLANDIA	31 de »

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado do Rio da Prata no dia 6 de outubro proximo, sairá no mesmo dia ás 3 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde do Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. **Fili, Martinelli & C.**

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 1º de outubro, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

CEARÁ Linha rapida do Norte sairá no dia 13 de outubro ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SATURNO Linha do Rio do Prata, sairá no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, até Buenos Aires.

SIRIO Linha do Rio Grande (rapida) sairá no domingo 2 de outubro, á 1 hora da tarde, para Santos e Rio Grande.

ORION Linha do Rosario. Sairá no dia 6 de outubro á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

ACRE Linha Americana, sairá no dia 7 de outubro para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE

S. Paulo

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 de outubro ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARÁ e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» da segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza.

SAIDAS PARA A EUROPA

AVON	5 de outubro
ARAGON	19 de outubro

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGON

Commandante A. C. FARMER

Esperado de Southampton no dia 3 de outubro, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires,

Depois da indispensavel demora

O PAQUETE

AVON

Commandante L. R. Dickinson

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 5 de outubro, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton,

no mesmo dia, ao meio-dia

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$000 e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTE

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 28 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, hoje, 24, até ás 11 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

UMBRIA	4 de outubro
PRINCIPESSA MAFALDA	4 de »
PRINCIPE UMBERTO	12 de »
ITALIA	16 de »
FLORIDA	27 de
ARGENTINA	30 de

Saidas para o Rio da Prata

FLORIDA	10 de outubro
ARGENTINA	14 de »
MENDOZA	30 de »
UMBRIA	8 de novem.
SAVOIA	14 de »
SICILIA	15 de »

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

SIENA

Sairá no dia 27 do corrente, para

GENOVA (directamente)

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

Sairá no dia 4 de outubro, para:

Barcelona e Genova

Viagem em 12 dias

O esplendido e rapidissimo paquete

PRINCIPE UMBERTO

Esperado de Genova e escalas no dia 29 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	11 de outubro
ERLANGEN	28 de »
HALLE	11 de nov.
WURZBURG	25 de nov.

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

Esperado de Santos, sairá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde directamente para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen

3ª classe para Portugal 85$000

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cosinheiro portuguezes a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no caes dos Mineiros, no dia 30 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE—(directo)	28 de setembro
CORDILLÈRE—(indirecto)	12 de outubro
AMAZONE (directo)	26 de »
CHILI—(indirecto)	9 de novembro
MAGELLAN (directo)	22 de »
ATLANTIQUE (indirecto)	7 de dezembro
CORDILLÈRE—(directo)	21 de »
AMAZONE (indirecto)	4 de jan. de 911
CHILI — (directo)	18 de janeiro
MAGELLAN — indirecto	1 de fevereiro

O PAQUETE

HIMALAYA

Commandante Tivolle, esperado do Rio da Prata sairá para **Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e Bordéos, hoje, ao meio-dia.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para Lisboa ou Leixões é

85$000

e mais 5 % do imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará ao meio dia no cáes dos Mineiros.

O PAQUETE

Cordillère

Commandante Richard esperado da Europa amanhã, 25 do corrente, pela manhã, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, hoje, ás 4 horas da tarde.

O VAPOR

CAMBODGE

Commandante Guignon esperado da Europa no dia 27 do corrente pela manhã sahirá para **Montevidéo e Buenos Aires**, no mesmo dia, ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Lidin esperado do Rio da Prata sairá para **Dakar, Lisboa e Leixões** (via Lisboa), no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para **Lisboa ou Leixões** é

95$000

e mais 5 o/o do imposto federal.

Embarque dos srs. passageiros e suas bagagens no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	802	Leão
Moderno	181	Touro
Rio	122	Cabra
Salteado		Elephante

GARANTIA

471

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 913.	25$000
N. 914. . .	600$000
Appr. 915.	25$000

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 506

A FRUCTEIRA

Lima

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 822

Nascente da Sorte

718

Aguia de Ouro

556

14—2—9—6

A CARIOCA

MODERNA

N. 582

Club Talisman de Ouro

Foi sorteado o socio n.

069

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Sara numero 183, com tres quartos, tanque, banheiro, etc., tudo recentemente reconstruido; as chaves estão na venda da esquina; trata-se no cáes Pharoux n. 2, botequim. 1616

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 1561

ALUGA-SE um bom commodo arejado, com cozinha, fartura de agua, gaz, independente, rua calçada, terreno, á rua de Santa Luiza n. 55, moderno, em Maracanã. 1573

ALUGA-SE, para uso de banhos, em Copacabana, a casal ou senhoras, dois bons quartos, em casa de familia séria; informa-se com A. Magalhães, na travessa do Ouvidor n. 11, sobrado. 1745

ALUGA-SE o magnifico aposento, mobilado e com pensão, em casa de familia; no largo do Machado n. 45, moderno. 1633

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua Voluntarios da Patria n. 431; trata-se no Bazar Violeta. 1752

A' EXPOSIÇÃO

PREÇOS OCCASIONAES — 7 DE SETEMBRO 195 — MOVEIS DE USO DOMESTICO — TAPEÇARIAS E ORNAMENTAÇÕES

A' EXPOSIÇÃO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços do commercio; na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 1795

ALUGA-SE, na rua Uruguayana n. 80, moderno, um gabinete de frente, com direito á sala de visitas, por 75$000. 1800

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, chuveiro, quintal, etc., na villa S. Vicente n. 4, sita á travessa Cruz Lima n. 20; as chaves estão, por especial favor, na venda; trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE o vasto 2º andar do predio n. 80 da rua Visconde de Inhaúma, com amplas accommodações, para familia de tratamento; trata-se no escriptorio do n. 80.

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças.

Preço 1$000. Rua do Hospicio 141, Pharmacia.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, frente de rua, a um senhor de edade, com ou sem pensão; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 248, moderno, estação do Sampaio. 1656

A CASA AGUIA DE OURO

Aos seus freguezes e ao publico

Reclames para o presente mez — Alguns artigos por menos do custo

Blusas	de zephir decotadas muito praticas proprias para casa	3$000
Blusas	de OXFORD inglez, desenho ás riscas golla voltada	3$600
Blusas	de pongenette, rosa e azul, peito cercado com lindo bordado	4$500
Blusas	de baptiste, fundo branco com salpicos de cores	4$600
Blusas	de tecidos e forma japoneza, reclame unic	5$500
Blusas	de mousseline **japoneza**, golla e punhos em plissé guarnecidos com rendas, muito elegante a	8$000
Blusas	de fino pongenette cores moda, guarnecidas com entremeio de renda	6$000
Blusas	de nanzouck fino, brancas, guarnecidas com rendas finas e bordado á mão	7$000
Blusas	de nanzouck fino, branco guarnecidas de entremeio fino e **rico bordado** sobre mole-mole	8$500
Blusas	de damassé de seda **japoneza** sem golla, ultima novidade de 40$000 por	30$000
Blusas	de gaze de seda furta-cor ultima palavra	50$000
Blusas	em VERDADEIRO «tussor» JAPONEZ guimpe de finissimas rendas a	55$000
Blusas	de pongenette, **pretas** guarnecidas com entremeio de rendas, **reclame**	6$500
Matinées	de nanzouck brancos, guarnecidos com rendas valencianas, preço reclame	10$500
Peignoirs	de ORGANDY branco guarnecidos com entremeios de renda, preço **de occasião**	22$500
Camisas	de dia para senhora, em madapolam sem preparo, bordados á mão, devido á grande quantidade saldamos como preço sem exemplo 1|2 duzia	32$500
Corpinhos	de nanzouck bordado inglez reclame sem precedente a	2$200
Saias	de seda, lavavel, cores moda, preço commum 50$000 por	30$000
Saias	brancas em bom morim, babados de renda, reclame a	4$800
Linho	qualidade extra para vestidos, cores moda, largura 1,20, preço especial	2$800
Vestidos	compridos para **baptisado** guarnecidos com lindos bordados a	12$000
Manteaux	de drap acamurçado, cores moda de 160$000 por	90$000
Luvas	de fio de escossia todas as cores, moda tecido especial para lavar, par	3$000
Grande saldo de vestidos	de brim de côr para meninas de 2 a 4 annos, do preço de 10$000, que vendemos como reclamo a	5$000
Vestidos	de nanzouck brancos enfeitados com rendas finas e fitas de setim para meninas de 3 a 5 annos, de 10$, 11$ e 12$000 que saldamos a	5$000
Blusas	de renda "Irlandeza" brancas muito elegante de 25$000 por 15$000 e	16$000
Aventaes	de brim riscado para meninas a	2$000
Toucas	de gaze chifon ornada com flores, para crianças 6 mezes a 1 anno a	10$000

Communicamos aos nossos estimados freguezes que acabamos de receber uma grande variedade de **vestidos para meninas** de 6 a 14 annos, genero «tailleur» em linho, branco e de cores, confecção muito **perfeita e corte elegante** que vamos vender a preços de verdadeiro **reclamo**.

Afim de facilitar boa escolha, todos os artigos acham-se expostos em manequins ou lotes a preços marcados muito reduzidos.

AGUIA DE OURO - 169 OUVIDOR 169

ALUGA-SE um armazem, com dois quartos, cozinha e porão, propria para negocio, na praia do Retiro Saudoso n. 211 (Cajú); as chaves estão na n. 247, onde se trata, tem bondes na porta. 1719

ALUGAM-SE, com pensão, dois quartos bons, com janellas, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 01, sobrado. 1758

ALUGAM-SE dois bons commodos, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 63, moderno, Gloria. 1764

ALUGA-SE um rapaz de 20 annos, para escriptorio, sabendo ler e escrever; na rua dos Prazeres n. 28; quem tiver em condições, appareça. Rio Comprido. 1793

ALUGA-SE a casa da ladeira João Homem numero 36, está pintada de nova, tem commodos para familia; as chaves estão na rua da Saude n. 45, onde se informa. 1763

ALUGA-SE o bonito sobrado da rua Voluntarios da Patria 274, com 2 magnificas salas, 3 espaçosos quartos, despensa, cozinha e pequeno quintal. Trata-se no pavimento terreo — Pharmacia Central.

ALUGAM-SE, por 100$ e 120$, as casas da rua Nova America ns. 3 e 9, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; as chaves estão na rua Anna Nery n. 74, esquina daquella rua. 1841

ALUGAM-SE os fundos de uma loja, para pequena officina; na rua da Constituição n. 64, joalheria. 1539

ALUGA-SE uma boa casa, aluguel 170$; na avenida Salvador de Sá n. 201. 1809

ALUGA-SE, por 100$, uma boa casa com tres quartos, salas de visita, de jantar, cozinha, tanque, banheiro, agua com abundancia e bonde á porta; na rua do Campinho n. 141-A, em Cascadura, onde tem pessoa que mostrará, do meio-dia ás 6 horas. 1822

ALUGA-SE uma boa casa completamente reformada, na rua Alice n. 20 (Laranjeiras); as chaves estão no armazem da esquina, onde se informa. 1818

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Uruguayana n. 210, sobrado. 1008

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de um casal, com direito á casa toda, prefere-se a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Bebiana n. 141, Fabrica das Chitas, 25$ e 40$000.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento e respeito, um bom quarto, por 25$, para moços solteiros; trata-se na rua D. Luiza n. 18, Gloria. 103

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com pensão, a dois rapazes, pagando 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da avenida.

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, a casal ou a cavalheiros, pessoas decentes, casa de familia, com ou sem pensão; na rua de Santa Alexandrina n. 126. 1817

ALUGA-SE a casa da rua Magnificencia n. 5, perto dos bondes e banhos de mar, com ou sem mobilia; para ver e tratar na mesma. 1870

ALUGA-SE um aposento, proprio para escriptorio, entrada independente, com duas janellas de frente; na avenida Central n. 31, 1º andar, e ver e tratar das 8 ás 10 horas. 1833

ALUGA-SE um grande capinzal com estabulo, moderno; trata-se na rua D. Anna Nery numero 424, estação do Rocha. 1862

ALUGA-SE um grande capinzal, com ou sem cocheira, á rua Conde Porto Alegre, canto da rua Tavares Ferreira; trata-se na rua D. Anna Nery n. 424, estação do Rocha. 1863

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc., 90$; rua Dias da Silva n. 7, moderno, dois minutos da estação do Meyer; as chaves estão na quitanda adiante.

ALUGA-SE um bom quarto, proprio para um casal sem filhos; na rua Barão de Guaratiba ns. 30 e 74, moderno. 1889

ALUGA-SE, por 140$ mensaes, uma boa casa, distante cinco minutos da estação do Meyer; informa-se na rua Castro Alves n. 50, moderno, 12, antigo. 1868

ALUGA-SE, a rapazes solteiros, a boa sala dos fundos; na rua da Gloria n. 84, moderno. 1883

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia de muito respeito, a um casal socegado, com mais commodidades precisas; na rua D. Marciana n. 79, casa n. 4, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa sala e alcova de frente, em casa de um casal, tem chuveiro, cozinha, tanque e quintal; na travessa Santo Rodrigues n. 9, esquina da de Santo Rodrigues, Estacio.

ALUGA-SE uma sala de frente, casa de familia, a solteiro; na rua Senhor dos Passos n. 160.

ALUGAM-SE tres quartos bem arejados, com banheiro e pensão a pessoa séria, em casa de familia séria; na rua Chile n. 19. 1915

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos, com pensão, a moços sérios, e manda-se refeições a domicilio, em casa de familia, na rua de São José n. 55, 2º andar, predio novo. 1912

ALUGAM-SE, por 50$ mensaes, para moços do commercio, á rua Buarque de Macedo n. 12, pequenos chalets com commodos para duas camas, tendo agua, esgoto, luz electrica, banho de chuva e de mar, muito perto; as chaves estão na mesma rua n. 16. 1967

ALUGAM-SE dois bons commodos com janella, em casa de familia, a casal ou cavalheiros, com direito a toda a casa, jardim e quintal, na travessa Barão de Petropolis n. 8, ponto da Estrella. 1767

ALUGAM-SE uma sala e quartos; na rua Silva Manoel n. 131, bondes de 100 réis. 1464

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

da historia esses tres formidaveis meteoros que se chamaram Alexandre, Cesar e Lucrecia... E sentia em mim o espirito vasto de Alexandre, o impeto bellicoso de Cesar, o coração de Lucrecia. Queria eu ser, eu só, o que elles tres foram! Queria sentir o mundo christão palpitar com a minha palavra, como elle outr'ora palpitou com a palavra de Alexandre; queria que o mundo tremesse ante o meu gladio, como elle tremeu outr'ora ante a espada de Cesar; queria que toda gente se inclinasse ante mim como outr'ora toda gente se inclinou ante a belleza e a força de Lucrecia... Era esse o sonho delicioso que eu acariciava quando encontrei Farnèse.

E Fausta por momentos tornou-se pensativa. Claudina não a interrompeu.

— Farnèse! repetiu surdamente Fausta. Foi elle o primeiro que conquistei e é justamente elle o primeiro que me abandona!...

— Como, senhora?... O cardeal Farnèse!...

— Uma noite, continuou Fausta, sem responder, Farnèse foi ao meu palacio. Não lhe era desconhecido o meu sonho. Tinha-o elle seguido no seu gradual desenvolvimento. Farnèse testemunhava-me uma especie de admiração... Nessa noite pediu-me que o acompanhasse. Saimos de Roma, e por um antigo tumulo da via Apia penetrámos nas catacumbas. Chegámos a um sitio illuminado por tochas indecisas. E vi os vinte e tres revestidos das suas cimarres solennes... Farnèse disse-lhes: "E' esta a creatura de quem vos falei. Só ella vos poderá salvar..." Então, os vinte e tres cercaram-me. Nem sequer tremi deante daquelle espectaculo! Nem sequer assustou-me a proposta terrivel que eu adivinhava naquelles rostos... E, quando, emfim, formulada esta proposta, acceitei-a sem indecisão. Longo tempo falei a esses homens que me escutavam no meio de um silencio aterrador. Quando acabei, cada qual delles ajoelhou-se aos meus pés em signal de submissão!...

Foi então que o mais velho collocou-me no dedo este anel...

Fausta estendeu a mão e mostrou o anel que já conheciamos. A abbadessa curvou-se respeitosamente e persignou-se.

— Puz mãos á obra, continuou Fausta, e dentro em pouco levava a agitação a todos os recantos da Italia, cujos bispos na sua maioria reconheceram o meu poder. E passei á França, para continuar a minha missão, porque Henrique III, ás primeiras propostas de Farnèse, recebeu-as com um sorriso de pouco caso. Este rei, fil-o deixar apressadamente o seu throno. Para substituil-o escolhi um outro...

Fausta de novo calou-se.

— Parece-me, disse timidamente, Claudina, que tudo tem marchado de accordo com os vossos desejos...

— As apparencias são taes que passam das minhas previsões, e são esses acontecimentos que, juntos a outros, me enchem de desanimo... Os cardeaes do conclave secreto acovardaram-se deante de uma definitiva. Farnèse, que era aquelle em quem eu depositava mais confiança, acaba de me abandonar...

— Mas, Guise! Guise!...

— Guise está reconciliado com a duqueza!... Eu a possuia, entretanto!... Eu a reenviára, esperando que ella tivesse bastante audacia para se apresentar uma vez ainda na frente de Guise, e que então... Ella teve a audacia prevista, ella viu o marido... e o marido perdoou-a.

Claudina de Beauvilliers reprimiu um sorriso.

— Guise, replicou Fausta, Guise que passa pelo typo perfeito da energia violenta, Guise não é admiravel sinão na batalha. Com a lança ou o terçado em riste, armado da cabeça aos pés, montado num cavallo furioso, á testa dum esquadrão, elle é o cavalleiro das rusgas heroicas, das grandes cavalgadas através o sangue... Guise, na côrte, é ainda o gentilhomem mais elegante; o só de serim da sua espada e admiravel: usa com uma graça admiravel o manto de velludo carmezim; tem uma majestade natural que, faz delle a ver-

antes, o moinho estava comprehendido entre os bens da capella.

Os quatro, Pardaillan, Carlos d'Angoulême, Picouic e Croasse, chegando ao pequeno templo, abriram-lhe a porta, calmamente, e sairam em paz, confundindo-se com o povo, que turbilhonava no sopé do morro. Passaram despercebidos na multidão e reentraram, depois, em Paris, chegando sem novidade ao palacio da rua Barrés.

Ahi, foi Croasse interrogado sobre os acontecimentos que o tinham feito representar o papel de imprevisto e verdadeiro salvador.

— Tinha eu acabado de travar batalha contra não sei quantos inimigos, que se achavam na capella, conseguindo pôl-os em fuga, quando fui traiçoeiramente aggredido por alguem, que não reconheci. Desmaiei e atiraram-me para um buraco, dando-me por morto. Quando despertei, ouvindo ruidos, caminhei um pouco e... encontrei-vos!

Durante muito tempo ainda, proseguiu Croasse a sua narrativa, com voz solemnemente tragica.

Quando acabou, recebendo as felicitações de Carlos, Pardaillan, com um sorriso que elle não comprehendeu, disse-lhe:

— Croasse, você é uma creatura realmente fantastica!...

Picouic apertou as mãos do companheiro com emoção.

Croasse, um tanto perplexo, murmurou:

— Coisa singular! Nem me passava pela cabeça que fosse tão valente! Cuidado comtigo, Croasse!...

XXI

A ABBADIA DE MONTMARTRE

Uma liteira, com simples cortinas de couro no exterior, mas forrada de seda por dentro, acabava de atravessar a ponte de Notre-Dame. Uma duzia de cavalheiros, bem armados, escoltavam essa liteira. Na frente, marchavam ainda dois homens, emquanto que os da rectaguarda caminhavam a dez passos de distancia.

Com os olhos fixos na liteira, cuidadosamente envolvido em um negro manto, acompanhava-a, ao longe, um individuo, alto e forte. Era mestre Claudio, o antigo carrasco de Paris.

A liteira era de Fausta.

Depois de atravessar Paris e passar por Montmartre, foi ella deter-se em frente á abbadia das benedictinas.

A princeza Fausta desceu e, como si a sua visita fosse esperada, a porta immediatamente abriu-se, desapparecendo ella no interior do velho e arruinado convento.

Mestre Claudio parou, escondendo-se atrás de uma arvore. Pouco depois, começou a olhar, com impaciencia, para a estrada, como que aguardando a chegada de alguem. Vendo, emfim, um homem que se approximava, o antigo carrasco fez-lhe signal. O referido individuo foi juntar-se a mestre Claudio.

Levantando um pouco o manto, com o qual escondia o rosto, appareceu a physionomia pallida e immovel do principe de Farnèse.

Vestia elle um riquissimo costume violeta e, não obstante os perigos que corria, na luta que encetára contra Fausta, trazia como unica arma uma fina espada, com os copos cravejados de diamantes... Por uma especie de fatalismo, ou mesmo por desdenho á vida, Farnèse, o desesperado, nenhuma especie de precaução seria tomava.

— Ella está ali! disse mestre Claudio, estendendo o braço para a abbadia.

Farnèse lançou um olhar para a escolta de Fausta, que a esperava á porta. Sem um tremor, sem uma indecisão, perguntou elle a Claudio:

— Bem. Estás resolvido a agir?

— Vendi-me a vós por um anno, respondeu Claudio, com voz sombria. Pertenço-vos, senão de alma, pelo menos de corpo. Ordenae, porque obedecerei... Mas...

— Mas? interrompeu Farnèse, glacial.

Claudio apertou o braço do cardeal, exclamando com furia:

— Não esqueçaes que, morta a Fausta, me pertencereis.

Farnèse fez signal de hombros e disse:

— Si não fosse o desejo de vingar

ALUGA-SE, por 120$, uma casa nova para familia, rua Padre Miguelino n. 13, Catumby; as chaves estão por favor no n. 11, onde se informa. 1973

ALUGAM-SE dois quartos, a um casal sem filhos ou a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 91, loja. 1937

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto, proprios para familia decente, com todas as commodidades e lindos quartos, pintados e forrados de novo, de 25$ a 35$; na rua D. Luiza numero 43, Gloria. 1972

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e acceitam-se pensionistas de meza; no largo do Machado n. 37, Cattete. 1928

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto, cozinha; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 4; trata-se no n. 57. 1933

ALUGA-SE uma casa, na rua Fernandes Guimarães n. 15, com sete quartos, e duas salas e cozinha; trata-se na travessa Pepe n. 20, Botafogo. 1943

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia; na rua da Passagem n. 78, casa 6. 1946

ALUGA-SE um quarto com sala, arejado, pintado de novo, com direito á cozinha, banheiro, quintal e proprio para um casal ou pequena familia, por 45$; na rua Laurindo Rabello n. 73, Estacio. 1965

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a um casal sem filhos, ou a uma senhora só; na rua Adriano n. 100, moderno, estação de Todos os Santos. 1953

ALUGA-SE um bom sotão, medindo 6 metros por 6 metros, entrada independente, agua e gaz, só se aluga a moços solteiros; preço 50$; na rua Barão de Guaratiba n. 103. 1954

ALUGA-SE, por 130$ mensaes, na rua Alice, Aguas Ferreas, uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão em frente; na travessa Fernandino n. 103, onde se trata. 1959

ALUGA-SE uma boa casa, por 130$, tendo duas salas, dois quartos, grande cozinha, W. C., gallinheiro e bom quintal; para ver e tratar na rua Vinte e Oito de Agosto n. 140, Ipanema.

ALUGAM-SE, em casa de familia, a pessoas distinctas, dois quartos, sendo de frente, mobilados e com pensão; na rua do Hospicio n. 54, moderno, 2º andar. 1962

ALUGA-SE uma grande sala de frente, serve até para quatro pessoas respeitaveis, com pensão, em casa de familia, moveis querendo, limpeza, luz, todo o conforto, preço 100$; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1971

ALUGA-SE a casa da travessa do Patrocinio n. 8, pintada e forrada de novo, com todas as accommodações para grande familia de tratamento, grande quintal e jardim; a chave está no armazem do canto, com o sr. Domingos, onde se trata, bond Andarahy-Leopoldo. 1602

ALUGA-SE um bom sobrado, com um quarto, sala e cozinha, tudo com muitas janellas e arejado, com logar para lavar e creação; informa-se na rua de Santa Alexandrina n. 489, moderno. 1975

ALUGA-SE uma boa casa pintada e forrada, por 90$, perto da rua Estrella, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Jequitinhonha n. 32, Rio Comprido. 1979

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, antigo 79.

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, duas salas, cozinha, dispensa e terraço com tanque, na rua Senhor dos Passos n. 142; as chaves estão no armazem e para tratar no mesmo.

ALUGA-SE o predio novo da rua Duque Estrada n. 19, no Meyer; ver e tratar no mesmo predio, do meio-dia ás 4 horas. 1988

ALUGAM-SE 2 bons escriptorios com muita luz e muito frescos, com boa sala de espera mobiliada e todas as demais commodidades á rua do Carmo n. 71, canto da rua Ouvidor. Preços 100$ e 80$000. 1978

ALUGA-SE um porão com todas as commodidades precizas, sómente a pessoas sem creanças. Conde do Bomfim 525. 1948

ALUGAM-SE tres predios novos, com duas salas, tres quartos, quintal, cozinha, gaz, etc.; na rua Uruguay ns. 453 a 457; trata-se no n. 451, ou rua da Carioca n. 19, aluguel 150$000. 1991

ALUGA-SE o 1º andar do predio, á rua Marechal Floriano n. 118, moderno; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma grande sala de frente para tres ou quatro moços do commercio ou casal; na rua de Santo Amaro n. 93.

ALUGAM-SE bons commodos, a pessoas de tratamento, em casa de familia; na rua Itapiru' n. 58.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 76. 2034

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumar casa; trata-se na rua Silveira Martins n. 1[illegible], das 10 horas em deante. 1877

PRECISA-SE de uma rapariga que entenda de [illegible], que dê boa referencia de conducta; na rua do Hospicio n. 191, sobrado. 1782

PRECISA-SE de uma menina, branca, de 12 a 14 annos, que seja séria, para casa de um casal com filhos; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 23, moderno, estação de S. Francisco Xavier. 1743

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel; na rua Alves de Brito n. 21, Muda da Tijuca. 1920

PRECISA-SE comprar uma pequena casa que tenha algum quintal, até 3:000$, prefere-se nos bairros de Catumby, Estacio ou Rio Comprido. Não se admitte intermediarios; trata-se na rua da Carioca n. 50, 2º andar. 1918

PRECISA-SE — Um cavalheiro de posição, deseja alugar em casa de uma senhora só, um commodo, limpo, mobilado modernamente, mas com todas as commodidades e independente por completo, de preferencia nos seguintes bairros: Andarahy, Mattoso ou Engenho Novo; cartas por especial favor, neste jornal, com o preço e mais exigencias, a V. X. Y. Z. 1833

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Pavani n. 45. 1875

PRECISA-SE com urgencia de tres pintores de liso, e um pedreiro; na rua Humaytá n. 233, chacara. 1882

PRECISA-SE, para um casal sem filhos, de uma casa, de 60$ a 70$ mensaes, com boas commodidades necessarias, bondes á porta; escrever a A. Motta, á rua General Gurjão n. 102, declarando os commodos, preços, logar e as condições.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial e lavar; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, (avenida Amelia Rocha, casa XI).

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, de um casal sem filhos; na rua Dois de Fevereiro n. 96, Encantado. 1900

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o serviço de um casal; na rua do Cattete n. 136. 1878

PRECISA-SE alugar um sobrado, com duas salas e tres quartos, para uma pequena familia; informa-se com o sr. Soares, nesta folha. 1854

PRECISA-SE de um copeiro, de 13 a 15 annos, de boa conducta; na rua Alzira Brandão numero 32, Conde de Bomfim. 1887

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Tavares Ferreira n. 20, estação do Rocha. 1886

PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 16 annos, com pratica de botequim; na rua Camerino n. 124, moderno. 2002

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel, casa de pequena familia; na rua Laura de Araujo n. 158, perto da avenida Salvador de Sá. 2005

PRECISA-SE de um carregador que seja de confiança; na avenida Salvador de Sá n. 36.

PRECISA-SE de uma senhora de respeito, para companhia de um senhor remediado; na rua Dr. Rego Barros n. 83. 1994

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para familia de tratamento, paga-se bem; rua Barão de Guaratiba n. 132. 1983

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 51; para tratar, das 9 horas em deante. 1951

PRECISA-SE de uma rapariga de meia edade, para cozinhar, para pequena familia; na rua Gonzaga Bastos n. 69, Aldeia Campista. 1953

PRECISA-SE encontrar uma casa de familia séria, que forneça almoço a uma senhora, não muito longe da praça Tiradentes, e por preços modicos, resposta, por escripto, a mad. Armada, Companhia Telephonica, praça Tiradentes.

PRECISA-SE de um official pautador; na rua dos Ourives n. 103, sobrado. 1976

PRECISA-SE de uma creada, para casa de familia; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema. 1960

PRECISA-SE de uma saieira habilitada, paga-se bem, com pensão; L'Arte de La Mode; rua da Assembléa n. 69. 1907

PRECISA-SE comprar mudas de todas as qualidades de frutas; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 847

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para cozinhar e lavar, para pequena familia, e de uma menina para ama secca, garante-se bom tratamento; para tratar na rua Fonseca Lima numero 51, das 11 ás 12 horas, S. Christovão.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, com pratica; na rua de S. Pedro n. 331-M.

PRECISA-SE de um meio official barbeiro, effectivo; na rua Carolina Machado n. 62-A, Madureira. 1801

PRECISA-SE de aprendizes para encadernador; na rua do Hospicio n. 182. 1799

PRECISA-SE de sapateiro, calçado á Luiz XV; rua Gonçalves Dias n. 82. 1826

PRECISA-SE de sapateiros, montadores; rua Gonçalves Dias n. 82. 1827

PRECISA-SE de sapateiro, calçado de creança, na rua Gonçalves Dias n. 82. 1828

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Mariz e Barros n. 125, novo. 1814

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro, com pratica; na rua Visconde de Sapucahy numero 107. 1804

PRECISA-SE de uma creada para um casal sem filhos, que saiba cozinhar; na rua de Catumby n. 43. 1774

PRECISA-SE de agentes cobradores; trata-se na rua Uruguay n. 139, 1º andar. 1123

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homem; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1137

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

VENDE-SE uma rica mobilia de quarto, para casal; para ver e tratar na alfaiataria "Vale"; rua do Ouvidor, esquina da de Gonçalves Dias.

VENDE-SE manequim para senhora, em perfeito estado; na rua da Carioca n. 48, Sala Elegante. 1903

GRANDE ALFAIATARIA
LEÃO DE OURO

A mais antiga, mais acreditada, mais barateira e a que melhor serve aos seus freguezes

Grande secção de roupas sob medida

PREÇOS BARATISSIMOS PARA AS ROUPAS FEITAS POR ENCOMMENDA

(podendo os Srs. freguezes escolher as melhores qualidades de fazenda, de forros e de aviamentos, tudo a gosto)

Ternos de cheviot, preto, azul ou de côr. .	65$000
Ternos de casemira (cores modernas). . . .	60$000
Ternos de jaquetão, com frentes de seda . .	70$000
Ternos de smoking (fazenda de 1ª)	100$000
Ternos de fraque (fazenda de 1ª).	100$000
Ternos de sobrecasaca (fazenda de 1ª). . . .	120$000
Ternos de casaca (fazenda de 1ª).	140$000

Grande secção de roupas feitas

Preços mais que baratissimos

Para o grande stock de roupas já manufacturadas para homens, rapazes e meninos

Ternos de casemira, feitio moderno	25$000
Ternos de cheviot azul ou preto, feitio moderno	40$000
Ternos de cheviot ou casemiras, feitio moderno	35$000
Ternos de jaquetão, feitio moderno.	45$000

Grande quantidade de ternos de brins de cores, puro linho inglez, para homens, a 18$

PARA RAPAZES DE 12 A 16 ANNOS

Ternos de casemira, feitio moderno	25$000
Ternos de cheviot preto ou azul.	30$000
Ternos de brim branco ou de cor, de 10$ a. . . .	16$000

PARA MENINOS DE 3 A 8 ANNOS

Grande saldo de roupinhas de brins brancos e de cores a 3$ e 4$000

Recommendação util — Não comprem roupas feitas nem mandem fazer sob medida sem primeiramente visitarem a notavel e importante alfaiataria

LEÃO DE OURO
160, RUA DO HOSPICIO, 160
ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS

VENDE-SE um superior piano Ronisch, na rua Marquez de Abrantes n. 52. 1891

VENDE-SE o predio assobradado do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 295, moderno, Villa Izabel, com duas salas, quatro quartos, e grande terreno; trata-se na mesma rua n. 289, padaria, onde estão as chaves. 1864

VENDEM-SE: um guarda-vestidos e um guarda-casacas e uma cama, tudo de canella, obra de primeira qualidade, e uma machina de costura, tudo em boas condições; na rua de S. Januario n. 113, das 9 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE casas, terrenos e barracões, ao alcance de todos, quem quizer construir ou comprar, casas, desde 2:000$ até 60$, tambem se encarrega da venda de qualquer especie, dá-se dinheiro sob hypothecas; trata-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Valentim. 1876

VENDE-SE um bom piano, a preço razoavel; na rua de Santo Amaro n. 130, das 3 ás 6 horas.

VENDE-SE uma boa parelha de muares; na rua Camerino n. 136.

VENDE-SE uma casinha de madeira, á rua Sanatorio, junto ao n. 5-A, por um conto de réis, em Cascadura, tambem se vende terrenos na mesma localidade, neste logar é construcção livre, por emquanto, para informar, na venda do sr. Luiz, e tratar com Agostinho Rodrigues, no armazem de madeiras em Madureira. N. B. Tambem se vende um ou dois lotes de terreno, á rua Tavares, no Encantado, a conto de réis cada lote, proximo á estação, já tem uma taboleta. 1858

VENDE-SE, á rua Cardoso Quintão n. 40, estação da Piedade, com tres quartos, duas salas e cozinha, terreno, com 60 metros de fundos e 33 de largo, com abundancia de agua; trata-se na travessa das Partilhas n. 78.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Novo, estação de Realengo.

VENDE-SE um [illegible], Gaveau, novo; na rua [illegible] Rezende n. 159. 1881

VENDE-SE um terreno, na rua Pereira Nunes, prompto a construir; para ver e tratar na rua Nilo Peçanha n. 5, perto dos banhos de mar e bondes. 1872

VENDE-SE o terreno da rua Barão de Ibituruna n. 16, perto da rua Mariz e Barros, a mais pittoresca do Rio, 13X115, papeis, tudo legalisado; trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 35 contos, o predio da travessa das Partilhas n. 64, rende 600$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1629

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e a vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE um dormitorio de peroba, por 650$; na rua Haddock Lobo n. 1. 1770

VENDEM-SE remedios para tirar pannos, sarnas e cravos; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1321

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 29, em Madureira, perto de Inhaúma (Garrafão), Linha Auxiliar. 1035

VENDE-SE — Pós para o cabello da preta para o castanho e louro claro; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1322

VENDEM-SE dois predios, na rua do Rezende, dois no Rio Comprido, um na rua Machado Coelho e bons terrenos na avenida; rua da Alfandega n. 111, sobrado. 1937

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e teiadas de arame para escriptorios, clarabolas e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. [illegible], antiga Avenida Passos. 100

VENDE-SE, na estação do Meyer, casa por 9 contos, tres salas, tres quartos, cosinha, quintal, jardim, perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 2013

VENDEM-SE bicycletas, em perfeito estado, com roda livre e para lama; na rua do Cattete n. 242. 1694

VENDEM-SE, por 22 contos, duas casas, á rua Emilia Guimarães, Catumby; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2021

VENDE-SE o bom predio da rua da Passagem n. 95; trata-se com o sr. Ramos, á mesma rua n. 135. 1605

VENDE-SE uma avenida, á rua Estacio de Sá, rende 600$; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2020

VENDE-SE, por 12 contos, uma renda de 270$, em um predio bem localisado; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1809

VENDEM-SE, por 30 contos, um grupo de dois esplendidos predios, modernos, em logar aprazivel; na rua da Alfandega n. 240. 1858

VENDE-SE e acceitam-se offertas, o bello predio da rua Nery Pinheiro n. 109; rua da Alfandega n. 240. 2010

VENDE-SE uma charutaria, no centro da cidade; informa-se na rua dos Ourives n. [illegible]

VENDE-SE, na estação de Oton, [illegible] do Brasil, as bemfeitorias de uma boa situação; informações na rua Senhor dos Passos numero 82, loja. 1817

VENDE-SE e acceitam-se offertas do lindo palacete da rua Presidente Barroso n. 80; rua da Alfandega n. 240. 2018

VENDE-SE, por 7:000$, na rua da America, um bom predio reformado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, bondes, ponto de 100 réis; para tratar com o proprietario, na avenida Passos n. 83, moderno.

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., na rua Dr. Manoel Victorino n. 244, entre as estações do Engenho de Dentro e Encantado, tem bondes electricos á porta. 1812

VENDE-SE, por 12 contos, o predio da rua do Livramento n. 45, rende mensalmente 220$; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2017

VENDEM-SE papeis pintados, desde 300 réis, por peça; na rua do Sacramento n. 21.

VENDEM-SE moveis, a prestações semanaes de 4$, com direito a sorteio, entrega com metade do pagamento, sem fiador; na rua General Camara n. 250. 1792

VENDE-SE, por 12 contos, o predio da rua do Proposito n. 59, rende mensalmente 210$; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2010

VENDEM-SE dois pequenos predios localisados, em Villa Izabel; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59. 1749

VENDE-SE meia mobilia, por 110$; na rua Haddock Lobo n. 1. 1771

VENDEM-SE um bureau-ministre, e uma cadeira para o mesmo; na rua Haddock Lobo numero 1. 1770

VENDE-SE, por 18 contos, predio novo, á rua Theophilo Ottoni, tem contrato; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2015

VENDE-SE [illegible] para collocar em [illegible] desde 1$ por metro, grande variedade; na rua do Sacramento n. 21. 1784

VENDE-SE, por [illegible], [illegible] predio na estação do Meyer, distante da estação apenas um minuto; na rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDEM-SE tres lotes de terreno á rua Nóta, de 11X80 cada um; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE boa machina de costura, por 30$; na rua da Lapa n. 37, loja. 1744

VENDE-SE, na rua General Bruce, esquina do becco de S. Paulo, seis casas, precisando de reparos, rendem por mez 480$, preço 15 contos; trata-se nas mesmas com o dono. 1725

VENDEM-SE dois predios novos, á rua Dona Candida, Barro Vermelho; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2013

VENDEM-SE duas medalhas com oito brilhantes e diamantes, e uma corrente, tudo de ouro ou troca-se por um piano ou outro objecto, das 8 ao meio-dia; na rua General Mena Barreto n. 3. 1362

VENDE-SE linda área de terreno, á rua Barão de Mesquita, 33X116; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2012

VENDE-SE, barato, uma carrocinha, quasi nova, muito forte, propria para armazem, confeitaria, massas, aguas ou leite, está decorada; na rua Visconde de Nictheroy n. 140, sitio do Carvalho, estação da Mangueira.

VENDEM-SE: a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$, e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil, onde se informa, no armazem Esperança, na rua Maria José. 1535

VENDE-SE á rua General Gurjão, dois predios, modernos, occupados por negocio; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2008

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; na rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura.

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

VENDEM-SE terrenos, proximo ás ruas de S. Francisco Xavier e Barão do Amazonas; trata-se na rua do Rosario n. 148, com A. Botelho.

VENDE-SE, por 25 contos, o predio da rua da Prainha n. 95, occupado por negocio; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2009

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bom Successo, na rua Francisco Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 111, sobrado. 1585

VENDE-SE, por 9 contos, predio, á rua Lucrinda Rabello, perto da caixa d'agua; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2010

VENDE-SE, por 20 contos, um predio novo, no centro da cidade, proximo ao largo de São Francisco, largo do Rocio, rende 400$ mensaes, negocio directo; cartas no *Jornal do Commercio*, á caixa n. 60, M. A. 1578

VENDE-SE, por 12 contos, predio novo, á rua José Clemente n. 31; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2014

VENDEM-SE bons sitios e fazendas para criação; trata-se na rua da Quitanda n. 33, casa de leite, com o sr. [illegible]. 1212

VENDE-SE uma casa, na Aldeia Campista, tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e gaz, no centro de jardim, quintal, bonde na porta, por 7:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2030

PRECISA-SE pintar os cabellos, garante-se o trabalho; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1320

VENDEM-SE quatro vaccas turinas superiores, de um particular, quer achar com as mesmas, assim como o competente vasilhame, licença e pequena freguezia, tudo isto serve para um principiante, por depender de pequeno capital, tendo cocheira e um grande capinzal, e lagueira si quizer augmentar o gado, por pequeno aluguel, tambem se vende separadamente o gado; trata-se com Andrade Silva, no Realengo, em frente á casa de turma. 1049

VENDE-SE leite de rosas, receita de Herriet Metta Smith. Preparado por mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1319

VENDE-SE um piano Pleyel, novo e garantido perfeitamente, á rua Dr. Nabuco de Freitas, antiga travessa do Bemfica n. 74, em frente á rua Mauity, perto do gazometro. 1956

VENDEM-SE terrenos a prestações de 30$ mensaes, na estação Dr. Frontin; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2023

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio, n. 184.

VENDE-SE terreno, em Cascadura, a 60$ e 80$ o metro de frente por 50 de fundos; na rua dos Andradas n. 84, loja. 2026

VENDE-SE uma importante chacara, á rua Minas n. 67, cujo preço é de 14:000$; as chaves estão na venda; por 14:000$, uma casa nova, com chacara á rua Dr. Garnier n. 35; por 9:000$, dois predios, á rua Dr. Chaves Barros ns. 24 e 26; por 30:000$, um superior terreno, de 11X70 á rua Victor Meirelles, Encantado, predio n. 81, moderno; para tratar com Souza, á rua do Hospicio n. 14. 1070

VENDE-SE uma grande chacara, com uma casa, tem 10 quartos, tres salas, tres chalets para creados, muito bem plantada, grande terreno, agua e luz electrica; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2027

VENDE-SE um canario, prompto para creação, por 40$; na rua Sete de Setembro n. 190.

VENDEM-SE duas casas, na Piedade, por 9 contos, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e agua, perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2028

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, preparada por mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1317

VENDE-SE um barracão, no Encantado, por 1:500$; outro em Dr. Frontin, por 1:000$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2029

VENDE-SE o remedio contra a quéda do cabello, receita do dr. Sabouraud, de Paris; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1318

VENDEM-SE terrenos, na estação do Meyer, por 500$ o lote, em Todos os Santos, dois lotes; outro na estação da Mangueira; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2031

VENDE-SE uma machina de costura quasi nova; na rua de S. Pedro n. 214, 2º andar. 1989

VENDEM-SE terrenos, em prestações, do Retiro da America, S. Christovão; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2032

VINHOS portuguezes, importados directamente: "Lagosta", Flor de Lys, Viuva Gomes, Clarette, da Companhia Vinicola e de outros vinicultores, á venda na rua Larga n. 148, confeitaria.

COPACABANA — Vendem-se terrenos; no Café da Ordem, largo da Carioca n. 17. 1960

LECCIONA-SE piano, em casa das discipulas, ou em casa da professora, por preço muito modico; na rua dos Coqueiros n. 7, moderno, Catumby. 1964

VINHOS de Rioja das Alegas Franco-Hespanholas de Logroño, tinto (Clarette), e branco (Diamante), á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

VINHOS de Jerez, Málaga e a superior manzanilla do exmo. sr. Marquez del Merito, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

MASSAGENS — Desentupe-se a pelle do rosto das mãos, tirando pannos, sardas e manchas de toda e qualquer natureza, embellezando a cutis e lhe dando a alvura e o excellente brilho da mocidade. Cura radicalmente os seios volumosos e evita a corrupção nos casos precisos, sem o menor inconveniente para a saude. Cuidados especiaes para os cabellos, evitando a quéda e lhes restituindo a côr primitiva. Unico especialista neste genero, em todo o Rio de Janeiro. Todos os trabalhos são garantidos, rua da Uruguayana n. 116, moderno, 1º andar, de 1 hora ás 6 da tarde, diariamente. 1755

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcelana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

JEREZ Lima, Affonso XIII, do exmo. sr. Marquez del Merito, o melhor reconstituinte, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

CARTÕES de visita, cento 2$, rua Rodrigo Silva n. 12, sob. Ourives, casa Hildebrandt.

Alugam-se Cazacas e Claques, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro

AZEITE de Portugal, de Fernandes Fallarés, o melhor e mais puro, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

AOS piedosos corações — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, como prova com attestados medicos, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma dos seus parentes, uma esmola que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar na redacção do Correio da Manhã, que gentilmente se presta a receber qualquer quantia.

VINHO Moscatel Fiqueiras — Superior aos de Setubal, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, membro da Academia Nacional de Medicina, assistente durante longos annos do eminente professor GABIZO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.

Tratamento das molestias da pelle pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade, [illegible] das [illegible] horas.

PERDEU-SE no dia 23 do corrente, entre 8 e 10 horas da noite, em um bonde de Real Grandeza, ou nas alamedas do Jardim Botanico, um annel com cinco brilhantes pequenos, joia de grande estimação. Pede-se a quem o encontrar, o obsequio de entregal-o na rua de São José n. 82, que será gratificado com importancia no valor do mesmo. 1911

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

minha filha, carrasco, entregar-me-ia a ti agora mesmo. Não fugirei ao pacto que comtigo tenho, descansa!

— Assim, si hoje, si daqui a momentos Fausta desapparecer...

— Immediatamente te pertencerei carrasco!

— Bem! Ordenae.

— Comecêmos por entrar no convento, disse Farnèse.

— Vinde! respondeu Claudio.

Então, á distancia, por baixo das velhas arvores, contornaram elles o convento.

Já dissemos que a abbadia estava em lamentavel estado de abandono, com as paredes esburacadas, os jardins, outr'ora viçosos e lindos, invadidos pelas hervas damninhas. Apenas a horta continuava bem tratada. Proximo della, existiam as ruinas de uma capella, da qual restavam apenas de pé as columnas e uma especie de cadeira de marmore, que resistira valorosamente ás injurias do tempo.

A horta era cercada por um muro, como, aliás, o resto do convento. Nesse muro, porém, havia largas brechas, que tinham servido já de passagem a mais de um mysterioso visitante.

Foi por uma dessas brechas que mestre Claudio entrou, seguido do cardeal, sempre pensativo.

Mestre Claudio estava agitado, estremecendo, de quando em vez. Farnèse, porém, apparentava calma, petrificado por aquella especie de indifferença glacial que parecia envolver todos os seus actos, todos os seus movimentos, todos os seus gestos.

Não longe, via-se o velho pavilhão, de elegante architectura, construido por alguma abbadessa que nelle ia procurar descanso e solidão. Estava tambem entregue ao abandono.

Claudio metteu hombros á porta, que cedeu. Entraram.

Poucos instantes depois, Claudio disse ao principe:

— Esperae-me ahi.

Farnèse bateu com a cabeça, em signal de assentimento, e ficou immovel, emquanto o carrasco afastava-se.

A princeza Fausta entrára no convento, isto é, no corpo principal do edificio, unica parte ainda habitavel.

Não obstante a força de vontade dessa mulher, uma evidente perturbação transparecia de sua physionomia.

Fausta estava sombria. Que tempestade se desencadeava naquella alma?

Precedida de duas religiosas, de physionomia mais travessa que devota, de olhos mais atrevidos que extaticos, Fausta, por uma larga escadaria de pedra polida, vestigios do antigo esplendor do convento, subiu ao primeiro andar e, depois de atravessar um longo corredor, foi encontrar a abbadessa Claudina de Bauvilliers, que vinha pressurosa ao encontro da illustre visitante.

A abbadessa immediatamente ajoelhou-se, emquanto Fausta levantava a mão e, com tres dedos, fazia o mysterioso signal, que já uma vez vimos Xisto V traçar sobre a cabeça de Catharina de Medicis... a benção, que só podem dar os successores de São Pedro! Foi tão rapido, porém, tal gesto, que as religiosas não chegaram a vel-o.

Claudina já caminhava na frente de Fausta, mostrando-lhe o caminho a seguir. Por fim, Fausta e a abbadessa entraram num aposento mobilado com um luxo disparatado. Não se sabia si aquillo era realmente oratorio ou quarto de vestir.

De facto, sobre uma grande mesa de marmore, com cantos de prata, havia uma legião de escovas, de cosmeticos, de objectos de toucador, não sómente femininos, como masculinos... Acima da mesa, um Christo de ouro...

A abbadessa puxou de uma ampla poltrona e, quando Fausta se sentou, collocou-lhe aos pés um banquinho de velludo. Claudina conservou-se de pé.

— A cigana ainda está ahi? perguntou Fausta.

— Está, senhora. Cumprindo vossas ordens, fiscalizamol-a severamente. E' uma pobre louca. Vossa Santidade deseja vel-a?

Fausta ficou alguns instantes silenciosa e pensativa, a cabeça apoiada a uma das mãos.

— Claudina, ainda não chegou a occasião em que, francamente, me poderás tratar de tal modo... Não esqueças...

— Oh! perdão, murmurou Claudina.

— Santidade! continuou Fausta, após uma pausa. Derisão!... Vinte e tres cardeaes reuniram-se em conclave secreto, nas catacumbas de Roma, resolvendo declarar guerra a Xisto V. Antes mesmo da execução, já tremem! Nas catacumbas! Não será tudo isso symbolico? Minha soberania pontifical está destinda a ser exercida na sombra, emquanto que minha alma aspira violentamente á luz intensa! Ah! Claudina, meu coração está cheio de amargura! Tu és mulher, aquella, entre todas, que eu mais estimo, não obstante as tuas faltas! Chamas-me de Santidade! Quando olho para mim propria, vejo apenas uma pobre rapariga, assombrada de vêr que a natureza se enganou dando-lhe sexo differente, mais assombrada ainda por descobrir, sob a força de seu pensamento, das suas aspirações insensatas, a fraqueza de uma mulher!

Claudina levantou para Fausta um olhar de ardente sympathia. E viu-a tão pallida, tão agitada, como nunca lhe fôra dado ver.

Fausta apertava o seio palpitante com as duas mãos alvissimas, que pareciam talhadas no marmore mais precioso... Claudina ajoelhou-se, tomou essas mãos divinas, beijou-as e murmurou:

— Ah! minha nobre e radiante soberana, que inspiraes ao mesmo tempo o amor e o respeito, que dôr desconhecida vos amargura a alma?... Preferira morrer a vos ver soffrer!...

Fausta, com um gesto cheio de dignidade, forçou-a a levantar-se.

— Sim, disse ella, és realmente uma grande alma, Claudina. E si a tua carne é fraca, o teu coração é rijo. Só tu me comprehendes... Escuta. Já me sinto fatigada de pairar nas regiões elevadissimas do Talvez!

E, a um signal de Fausta, Claudina de Beauvilliers, abbadessa das benedictinas de Montmartre, sentou-se e preparou-se para ouvir a princeza, tal como outr'ora, nos recantos da Judéa, os discipulos favoritos escutavam Jesus.

XXII

O CORAÇÃO DE FAUSTA

— Terá sido mesmo um sonho, continuou a princeza como si falasse a si propria, o reinado pontifical de Joanna? Qual a lei que impede uma mulher de occupar o throno de Pedro? Não ha santas, como santos ha? Não admitte a Egreja os votos femininos? Não estabeleceu ella uma hierarchia entre as mulheres que propagam a palavra de Christo? Os escriptos dos monges compiladores provam que Joanna reinou. Posso, portanto, eu tambem reinar! O meu sexo não é um obstaculo para as grandes concepções, e a prova deu-a a papiza Joanna reformando uma parte do culto. O meu sexo não é absolutamente um obstaculo para as grandes acções, e a prova está em Joanna d'Arc, a libertadora do reino de França. Não haverá ainda uma mulher que possa ser o que foram essas duas mulheres?

Claudina ouvia com soffreguidão essas estranhas palavras, partidas de uns labios ardentes. Comprehendeu que não lhe era licito nem approval-as nem desapproval-as.

Dirigindo-se mais directamente á abbadessa Fausta continuou:

— Foram vinte e tres que, fatigados da tyrannia de Xisto, resolveram edificar uma outra egreja, elevar um outro throno pontifical. Tres annos se passaram já... Residia eu, então, em Roma, no palacio que a minha avó Lucrecia habitára... O sangue dos Borgias ferve nas minhas veias. Rica, bella, adulada, rainha no mundo, cercavam-me fidalgos e principes da egreja... A minha alegria, porém, a minha grande satisfação, era compulsar os velhos manuscriptos relendo a lenda terrivel dos Borgias, meus antepassados, seguindo sonhadoramente o traço fulgurante que deixaram no re-

AINDA E SEMPRE
O Record DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Imcomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos. Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.
Só na popular

Chapelaria Vargas
RUA SETE DE SETEMBRO 120
MODERNO

AZEITONAS de Sevilha, em latas, vidros e barris, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se candidatos; na rua Machado Coelho n. 112, á noite. 1999

PIMENTOS morrones de Calahorra, em latas e meias latas, á venda na rua Larga n. 128

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.907, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o|o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de ... Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

Leiam ! Leiam !

O humanitario medico e oculista dr. Victor de Britto, declara que o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, de Pelotas, tem prestado reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Dinheiro ao Commercio

Sob caução de mercadorias, bem como as que estejam na Alfandega a despachos, ou nas vias-ferreas. Condições razoaveis. *Acceitam-se representações e consignações.* N. B. — Só se fazem negocios serios; rua dos Andradas, n. 64 mod.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000 em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

PIANO — Ensinam-se a principiantes, por 10$ mensaes; na rua do Lavradio n. 143, sobrado, direcção de João Moreira. 1593

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

CURSO NOCTURNO de portuguez, francez, arithmetica e musica, tudo por 10$ mensaes, direcção de João Moreira; na rua do Lavradio

HOTEL DO CORCOVADO

O primeiro panorama do mundo

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para o HOTEL CORCOVADO filial do Hotel dos Estrangeiros

Estrada de Ferro do Corcovado — Horario provisorio para domingos e dias feriados — Partidas do Cosme Velho — De hora em hora, a partir das 8.00 da manhã. Partidas das Paineiras — De hora em hora ... Horario provisorio para os dias uteis — Partidas do Cosme Velho: 8.00 e 10.30 da manhã; 1.00, 2.00, 3.00, 5.00 ... Partidas do Hotel das Paineiras: ... da tarde; ... da noite.

Os trens para o alto do Corcovado começam ás 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde

NOTA
No caso que chova o horario será o dos dias uteis

Passagem de ida e volta a Paineiras.......... 2$000
Ao alto.......... 3$500
Almoço ou jantar (sem vinho).......... 4$000

TELEPHONE N. 169

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 80$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 326

JOIAS por preços baratos, só na rua Sete de Setembro n. 35. 950

CONVEM SABER

que Mme. JULIA DA MOTTA, modista de Vestidos e Chapéos para senhoras e crianças executa trabalhos por figurinos ou ao gosto especial com a maior perfeição.

Rua do Hospicio 206, 1º andar

MOVEIS avulsos e mobilias completas, compram-se, vendem-se e alugam-se; Cattete numero 24. Telephone 478 a Installadora.

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes 34.

TERRENO NO HIPPODROMO — Vende-se um magnifico terreno, situado á rua Pardal Mallet, prompto a receber edificação; trata-se com Figueiredo, na rua da Quitanda n. 51, das 3 ás ...

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO - AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em S. PAULO — Officinas em JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

Têm sempre em deposito grande variedade de machinas e artigos para a LAVOURA e INDUSTRIA, como sejam:

Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção e moagem de café.
Machinismos completos para a cultura e beneficiamento do arroz.
Machinismos completos para cultura e beneficiamento do milho.
Moendas para canna, movidas a motor, animal ou á mão.
Turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.
Machinismos completos para fabricação de farinha,
Machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc.
Machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.
Machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.
Trilhos, vagonetes, gyradores, e todo o material para vias ferreas.
Cimento marca AGUIA UNIVERSAL, metal deployé e todo o material para construcções de cimento armado.
Bombas, burrinhos, bebedouros, pulsometros, cano de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao abastecimento d'agua.
Guinchos, talhas patente, guindastes, etc.
Oleos, graxas, estopas, etc.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este jornal.

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Méditerranée Os mais importantes estaleiros de França.
Harlée & Cie. (Sautter Harlé) Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).
A. Normand & Cie. Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.
LAUBEUF O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis.
Sculfort & Fokedey Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.
Forges & Ateliers d'Hautmont Grande estabelecimento de construcções metallicas.
AMBLARD & CIE. Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.
HAUBOUDIN Cimento Lille—Boulogne s|Mer.
Weyher & Richemond A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.
MARINONI & C.IE Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul; Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.
CH. LORILLEUX & C.IE A mais importatante fabrica de tintas de impressão, vernizes, pintura especial para marinhas e esmalte "Bergeline".
P. PRIOUX & C.IE O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de francos 4.000.000.
Papeteries du Marais Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.
H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils Fundidores de typo, metal, etc.
Etablissements A. Foucher Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.
Mergenthaler Linotype C.o A mais importante sociedade de construcção de linotypos

60, AVENIDA CENTRAL, 60

CAMISAS de meia a 1$000 e 500 réis. Basar do Povo, Avenida Passos esquina da rua S. Pedro.

SEM Caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, Caixa do Correio n. 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

10.000 Peças de 20 metros de morim cretonne. Basar do Povo. Avenida Passos, esquina da rua S. Pedro.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

2.500 Peças de 10 metros de algodão crú. Basar do Povo. Avenida Passos, esquina da rua São Pedro.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin.*

TRASPASSA-SE uma quitanda e carvoaria, em bom ponto, faz regular negocio, por motivo de molestia; na rua de S. Diogo n. 10. 1803

Villa Izabel Fornece-se pensão de casa de familia, á rua Visconde de Abaeté n. 59.

CARTOMANTE espirita, trabalha com dois baralhos, e mais faz mais trabalhos; na rua do Hospicio n. 228. 1815

ESPIRITA somnambulo — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo esciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

TRASPASSA-SE um hotel em canto de rua, com outro predio ao lado, para sublocar, em frente ao Paço Municipal, com contrato por seis annos, de ambos os predios tudo novo, por motivo de molestia; para informações na rua do Hospicio n. 58.

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina.*

COMPRA-SE um predio, em S. Christovão, ou immediações, que tenha duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa e jardim na frente ou do lado; cartas nesta redacção para Armando Silva. 1916

Rs. 5$ a 10$000 diarios: E o lucro minimo que toda a pessoa, homens, senhoras e senhoritas pódem desfructar, trabalhando em suas casas, sem se descuidar de suas occupações. Dirijam-se ou escrevam hoje mesmo á agencia, nesta Capital, da The American Industrial Cy., rua do Ouvidor 68, sobrado, e caixa do Correio 1.158, pedindo prospectos.

CASA — Compra-se uma pequena, podendo ser nos suburbios; cartas nesta redacção, com as iniciaes T. M. 1871

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin.*

MME. Palmyra possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultas á rua Camerino n. 105. 1903

$500 Alpargatas para meninos, de 32 a 37, para jogar football ou parar em casa ou em chacara — só na «Casa Guiomar»: 120 A, Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

SITIO — Precisa-se de um, com 10 hectares de terreno, mais ou menos, na Penha, Irajá ou Inhaúma, preço razoavel; carta nesta redacção a Victorino. 1879

Mantimentos (Preços para sortimento) — Carne, kilo 700, 760 rs.; arroz nacional, litro 300, inglez, 360; feijão preto, 160 rs; assucar de 1ª, kilo 340 rs; de 3ª, 300 rs; toucinho ... kilo 700, 800; lombo, 900, cebolas, restea, 500 rs; farinha, litro, 100; banha mineira, kilo, 1$000. Manda-se á domicilio, no perimetro da Piedade, e para as estações da Estrada de Ferro — Rua Senador Euzebio n. 158. (Praça 11 de Junho.)

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin, trabalhos garantidos. 1893

O melhor fortificante ... é o Guderin.

PEDE-SE ao sr. Quintino da Silva para vir recolher o que tem guardado, na casa de negocio da rua Lavradio n. ..., no prazo de tres dias, pois findo este prazo, perderá o direito á reclamação alguma. 1879

4$000 Chics sapatinhos de verniz, com duas tiras parallelas, para crianças (de 17 a 27) — custam 6$000 em outras casas — 120-A avenida Passos — Casa Guiomar — (a que tem um macaco á porta).

PENSÃO BARBOSA — E' a melhor, rua da Candelaria n. 6. 1788

3$500 ... — Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhoras. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

8$500 Superiores botinas de ... para senhoras — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Vista aos cegos ! —

MEIAS

Gonorrhéas

ACTOS FUNEBRES

João Baptista Freire de Mesquita

No dia 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral, será rezada uma missa, por alma do distincto e inditoso quinto-annista da Faculdade de Medicina, JOÃO BAPTISTA FREIRE DE MESQUITA. Para esse acto, mandado celebrar pelos alumnos da 5ª série, são convidados todos os collegas e demais pessoas que a elle desejarem assistir. 1886

João Baptista Freire de Mesquita

5º ANNISTA DE MEDICINA

O coronel dr. Manoel Pereira de Mesquita e sua senhora, o dr. Manoel Petrarca de Mesquita e sua senhora, Anna de Mesquita Azevedo e seu marido, tenente Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, e demais parentes do desditoso academico de medicina JOÃO BAPTISTA FREIRE DE MESQUITA, agradecem, reconhecidos, a todas as pessoas de amizade que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso e idolatrado filho, irmão, cunhado e parente, bem como as convidam, e a todos os amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que terá logar, amanhã, 26 do corrente, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

Joaninha Maria da Gloria

Maroca, agradecendo a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua amiga JOANINHA MARIA DA GLORIA, novamente as convida, como ás pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1903

Emilio Sarrapio

José Sarrapio e Daniel Sarrapio agradecem a todos os parentes e pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de seu finado irmão EMILIO SARRAPIO, e ao mesmo tempo os convidam para assistirem á missa do setimo dia, que se realiza amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição. 1987

Francisco Soares de Almeida

A viuva e seus filhos, genros, nóra, netos e bisneta agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do saudoso finado, FRANCISCO SOARES DE ALMEIDA, e participam que á missa de setimo dia, por sua alma, será rezada, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista, de Nictheroy. 1857

Carolina Augusta Pires

Antonio Lopes Pires, Manoel Lopes Pires e Maria Julia Pires, penhoradissimos á todas ás pessoas, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremosa esposa e mãe, CAROLINA AUGUSTA PIRES, de novo lhes rogam o obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada por sua alma, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Bapcista da Lagôa, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento.

Palmyra Lima Maggessi Pereira

Gabriel Maggesi de Castro Pereira e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que, pelo suffragio da alma de sua querida esposa e mãe, PALMYRA LIMA MAGGESI PEREIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim (rua de São Christovão). 1953

Antonio Moreira Maia

Luiza Coutinho Maia, José Coutinho Maia, Maria do Carmo Rodrigues Maia e Carlos Conteville (ausente), agradecem a todos os parentes e pessoas de amizade que assistiram aos ultimos momentos de seu querido esposo, pae, sogro e amigo, ANTONIO MOREIRA MAIA, e se dignaram de acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo rogam a caridade de assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. José, da Gavea, e ás 9 horas, na egreja da Candelaria, pelo que hypothecam o seu eterno reconhecimento.

Antonio Moreira Maia

Os empregados da CASA CONTEVILLE, associando-se aos sentimentos da familia Maia, mandam rezar segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, uma missa de setimo dia pelo eterno descanso de seu saudoso amigo ANTONIO MOREIRA MAIA, e para esse acto de religião e caridade convidam a todos os parentes e amigos do finado. 1941

Heitor José de Miranda

CORPO DE BOMBEIROS

Major Luiz F. de Miranda, convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, setimo dia do fallecimento do seu pranteado filho HEITOR JOSÉ DE MIRANDA, pelo que antecipa os seus agradecimentos. 1939

Maria Joanna de Azeredo Martins

D. Lucilia Martins e filhos, ... Martins e familia, ... e familia, Bernardo de Oliveira Barbosa e familia, Annibal ... e familia, Manoel Joaquim de Mendonça Martins e ... de Mendonça Martins, agradecendo, penhorados, a quantos acompanharam o enterro de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, D. MARIA JOANNA DE AZEREDO MARTINS, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que se celebrará amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Lacrymejamento — Tratamento dos CORRIMENTOS LACRYMAES com grande resultado, pelo dr. Neves da Rocha, Avenida Central n. 19, de 1 ás 4.

GONORRHÉAS

RHEUMATISMO

CALLOS

SOLITARIA

As senhoras

O Vinho Biogenico

Dr. Mauricio Kanitz

Attenção — ALTA DE CAMBIO — Attenção
CASA DA COTIA

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que em vista da alta do cambio resolvemos fechar o nosso estabelecimento nos dias 27 e 28 do corrente para arrumação e remarcação de todas as fazendas existentes em nosso armazem.

Reabertura no dia 29 do corrente Com uma liquidação real de todas as fazendas, armarinho, roupas feitas para senhoras e homem. Assombro! as nossas vendas não tem reserva de preços para dar entrada ao grande sortimento de artigos para o Carnaval e artigos de fantasia para senhora, mandados vir directamente da Europa.

Não façam suas compras sem visitar a mais barateira e popular

CASA DA COTIA, os nossos artigos vão ser vendidos ao cambio de 20 d.

95—AVENIDA PASSOS—95, Antiga rua do Sacramento

4$500 Bellos sapatinhos de verniz com fivela, para creanças: 120 A, Avenida Passos. — Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

COMPRAM-SE movels uzados; paga-se bem. Na rua Visconde de Itaúna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.

OPILAMICIDA

1$500

NA MARINHA...
Importante attestado !!!

MAJOR ... — Aceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHÉA". Tudo devo á sua afamadas Pilulas de Bruzzi. ...

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar, a que tem um macaco á porta.

DENTISTA Zulmira Abreu, cirurgião dentista ...

5$500

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 22.794 desta casa.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 57, esquina da rua do Hospicio, telephone 133.

(75)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXXII

THEOLOGIA

— Amor e empenho de um homem, replicou Gaspar; mas que devem poder conciliar-se com o empenho e amor de um christão! E' moço e imprudente, amigo; mas eu prevejo, e muito me cus-

XXXIII

SOROR BENTA

(Continúa.)

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Extracções por meio de urnas e espheras

Jogando apenas com 15.000 bilhetes

Em 28 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Quintos a mil réis

PAGAMENTOS e mais informações com

VARELLA & SOARES

A'

Rua 7 de setembro 29

MODERNO

CAUTELA

Perdeu-se já ha um mez a cautela de numero 33.317 da casa de penhores de GUIMARÃES & SANSEVERINO, á travessa do Theatro n. 5.

Rio, 23 de setembro de 1910.

Musicas de Successo!!!

EDITADAS PELA CASA

C. CARLOS J. WEHRS

Tatú, Polka, Nicolau Rosa	1$500
Paz e Amor, valsa; G. Costa	1$500
Segredando amores! valsa; G. Costa	1$500
Chic, shottisch; Geraldo Ribeiro	1$500
Hermi..ta, schottisch; Carlos Carvalho	1$000
Mão Negra, tango; Freire Junior	1$000
Tentação, schottisch; A. Lemos. (nova edição)	1$500
Orgulhoso, schottisch; A. Milanez	1$500
Si eu pudesse!!!, valsa; J. C. Aguiar	2$000
Res..rr..ição de amor, valsa; Arthur Camillo	1$500

RECLAME DA CASA

Collecções de 10 musicas dançantes 2$000!!! 2$000!!! 2$000!!!

A' VENDA NA

Rua da Quitanda, 64

Photographia do Commercio

Teixeira Bastos participa aos seus amigos e freguezes que tem o seu *atelier* funccionando, todos os dias, mesmo chovendo, garantindo trabalho perfeito, á rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos marca Veado. 309

Restaurant Bologna

Almoço ou jantar, com direito a quatro pratos e sobremeza, 1$000.

AVENIDA MEM DE SA' 31

Phaeton a Daumond

Vende-se um muito chic, serve tambem para o serviço de um medico; Confeitaria Castellões, ao sr. Pinheiro. 1880

MASSAGEM

para curar molestias e aformosear a pelle.

MANICURE E CALISTA

Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha; 14, rua da Quitanda, 14

DINHEIRO

Adeanta-se qualquer quantia sobre a venda de joias, pianos, moveis ou qualquer artigo que represente valor; á rua do Hospicio n. 84, armazem. 1787

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 604, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre

Magnetismo e Somnambulismo

absolutamente GRATIS

MACHINAS de cigarros

— Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Vimeney.

Impotencia

neurasthenia fraqueza mental ... curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro 3$. R. Hospicio n. 18, Drogaria.

Officina de Relojoaria e ourives — J. Albert

Rua Rodrigo Silva n. 42, esquina da rua Sete de Setembro. Concertos garantidos e ... feitos com perfeição. Preços modicos. 1329

Predio, ou avenida

Creme Royal

Proprio para dentista

Casas

CLUBS

Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4.

Amanhã	Amanhã	Sabbado, 1 de outubro
177—157		183—73
16:000$000		50:000$000
Por 1$600		Por 3$200

Sabbado, 8 de outubro

181—12

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A's 3 horas da tarde

180—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000,

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

A'S SENHORAS

Para o vosso «toillet» preferi sempre a **ALOPECINA**. E' o unico tonico composto exclusivamente de vegetaes; o unico que dá aos **cabellos** um brilho avelludado, desenvolvendo-lhes o crescimento e tornando-os macios e sedosos. Innumeros attestados provam a sua efficacia. Destróe a CASPA em pouco tempo e como antiseptico é de effeitos surprehendentes.

A' venda nas seguintes casas: Praça Tiradentes 9, rua Archias Cordeiro n. 32-F, Meyer; e nas principaes casas de perfumarias —e no deposito, Andradas 85. Frasco 3$000.

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 14

RIO DE JANEIRO

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

NÉGRITA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

GOIABADA PESQUEIRA

Nos ARMAZENS PELICANO á rua Visconde do Rio Branco 56, a 1$300

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) **CASA SÉRIA**

26 Torneio coube ao n. 30 pertencente ao sr. José Ventura, rua General Caldewel, que com 73$000 póde vir escolher seus moveis; tendo distribuido 1:040$000.

Inscrevam-se para o 27 torneio a correr em 29 de setembro — ha poucas vagas —

7 de Setembro 195 **Tavares Junior**

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 150$, 200$ e 400$ e em sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

64 - PRAÇA TIRADENTES - 64

(Antigo largo do Rocio)

Somnambulo Indú Vidente

Professor G. Baçú O poder occulto

Rua Delphim 73, Botafogo

Tomate

A Companhia Manufactora de Conservas ... compra qualquer quantidade, á rua D. Manoel n. 33

Officina de Plissés

Fazemos plissés modernos em todos os systemas

69 ANTIGO — Rua do Riachuelo — 107 MODERNO

Terreno em Botafogo

DINHEIRO

VIVIANO CALDAS

Jucá Cura TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptyses, etc. Vidro 2$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias—Em S. Paulo, Drogaria Baruel

***Laboratorio:* 115 AVENIDA MEM DE SA' 115**

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1° de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

JOIAS A PRESTAÇÕES

Pagamentos á vontade dos srs. freguezes e sem augmento de preços.

NÃO TEM CLUBS!!!!

Examinem os preços marcados na nossa vitrine.

COMPAREM!!!

A PENDULA MERIDIONAL

52 PRAÇA TIRADENTES, 52

(MODERNO)

Aos Senhores photographos e amadores

Bastos Dias acaba de receber dos Estados Unidos as afamadas chapas photographicas *Seed* e *Standard*, usadas pelos principaes photographos da capital, como: Musso, Guimarães e outros e que são recommendadas pela sua emulsão muito limpa e pelos seus resultados magnificos.

Rua Gonçalves Dias, 52, sobrado.

Rio de Janeiro. 1861

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO - PYJAMAS - CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Neurasthenia Asthenia Fraqueza organica

Cura-se com a

KOLA GLYCERO PHOSPHATADA GRANULADA de GRANADO

EUREKA

Não ha mais quem não saiba bordar depois que se inventaram as acreditadas machinas **Gritzner** (bobine central). **Lecciona-se os seguintes trabalhos á machina**: Bainhas abertas, abertos mexicanos, bordados a matiz, branco, alto e baixo relevo, seda em alto relevo, a froco, rendas irlandezas, Richelieu, filó, applicações a filó, cartões postaes, etc.

GRITZNER E' o ideal das machinas para bordadeiras, alfaiates e sapateiros. — Motores electricos para as mesmas. — O freguez que comprar uma machina terá o direito a 15 lições gratis. — VENDEM-SE A PRESTAÇÕES mensaes ou semanaes. — Variado sortimento de linhas, retroz e miudezas para costureiras, alfaiates e sapateiros. — Concertos garantidos em qualquer machina.

M. MACHADO & C. Rua Urugnayana, 87

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias avisa aos seus numerosos freguezes que recebeu da Europa e Estados Unidos, grande quantidade de apparelhos photographicos e seus accessorios e que vende a preços baratissimos.

Stock completo de todo o material que diz respeito á arte photographica.

Rua Gonçalves Dias n. 52 (sobrado).

Rio de Janeiro. 1850

Predio no centro da cidade

Carpinteiros

PRIVILEGIOS

Leclere & C., successores de Jules Géraud, Leclere & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

SOLUÇÃO COIRRE

com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNEA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

Legitimo Pão Allemão

Fabrico exclusivo da PADARIA FRANCEZA

A's terças e quintas-feiras

821, Rua do Barão de Mesquita, 821

TELEPHONE N. 1812 Andarahy Grande

Especialista americano em oculos e pince-nez

Manda este aviso para todos os homens, mulheres e creanças com incommodos dos olhos.

Não descuideis dos olhos! Se tendes dôres dentro ou sobre os olhos, ou atrás da cabeça, dôres de cabeça, se vêdes ... fluctuando, se tendes a vista manchada, se tudo fica preto ás vezes, se os olhos coçam ou ardem, se elles tremem involuntariamente, se vêdes duplo, se vêdes circulos á roda das luzes, alguma cousa está errada, e DEVEM SER ELLES EXAMINADOS E CERTIFICADOS MINUCIOSAMENTE por um especialista sabio. E' possivel que precisais só de oculos, ... Com certeza não desejaes que o estado dos vossos olhos peore. EXAME DOS OLHOS—O exame dos vossos olhos póde ser de muita utilidade ou de mera inutilidade, depende exclusivamente da habilidade, conhecimento e aptidão do respectivo examinador. O meu modo de examinar obedece aos methodos mais em voga e possue um perfeito conhecimento do olho em si e de suas necessidades.

ASTIGMATISMA É A MINHA ESPECIALIDADE. **Peço visites a minha loja e, gratuitamente, examinarei os vossos olhos.** Collecções completas de instrumentos para surdos. **Especialidade em lentes toricas.**

A. ABELSON, especialista optico, americano.—AVENIDA CENTRAL, 142—Edificio do «Paiz».

Modas e confecções

Papel para embrulhar pão

José Antonio Teixeira.

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE COQUELUCHE

PELO

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicas

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

No Rio de Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11 rua Sete de Setembro

SENHORAS!

ESCOLA DE CÓRTE

Para senhoras e senhoritas

ATELIER DE COSTURAS - Rua Pedro Americo 78, loja

PHOTOGRAPHIA

ALUGAM-SE

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHE'AS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

Hotel Bibiano

Aguas Virtuosas MINAS

A viuva do coronel Bibiano José da Silva participa aos seus freguezes e mais pessoas de sua amizade que continua na gerencia do seu estabelecimento, esforçando-se sempre para bem servil-os.

1484 *Prescilliana da Rosa Fialho e Silva.*

Societé des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos.

Vende sempre fitas das ultimas novidades. Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150-Rua do Hospicio-144 a 150

Folhinha Laemmert

PARA 1911

(ANNO LXXII)

Dividida em 10 séries

Contendo; Exactissimo calendario, informações uteis e interessantes e uma variadissima secção literaria, etc.

Acha-se a venda na redacção Rua 7 de Setembro n. 34 — sobrado.

Preço de cada exemplar pelo Correio 1$500.

Abatimentos vantajosos para grandes quantidades.

Admirem! occultismo! divino! Leiam!?...

Milhares de curas com a sabedoria scientifica do grande somnambulo da rua 7 de Setembro n. 155, 1° andar, esquina da travessa de S. Francisco, por cima da loja Palacio de Crystal. São dignos de admiração os poderes dos talismans, calços, amuletos, ... e outros objectos mysteriosos. ... *Jornal do Brasil*.

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo syphiliticas etc.

... leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

Cada caixa é acompanhada de explicações completas para o seu emprego ...

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

BAZAR VIOLETA

CASA DE MIL ARTIGOS

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços marcados (fixos)** as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! — **Milhares de curas**

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59 — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — **Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000**

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A — S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras.
6 premios de Rs. 10:000$000.
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a idade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 % sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida opera em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social tem á disposição de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as necessarias explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSÉ BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 6 de outubro
1º do Novo Plano

20:000$000

Por 1$500

Só jogam 5.000 bilhetes. Divididos em meios e decimos.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, a

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.848

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica.

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

MARCA REGISTRADA

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina — Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina — Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo — Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense — Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina — Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina — Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina — Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo graus.
Sanagryppe — Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana — Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis — Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina — (Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina — "Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma — Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum — Restabelece a potencia viril aos dous sexos.
Sanaflores — Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifora — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica — Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau — "Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum — Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia — Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homoeopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Uma aguia.** — Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes. — PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza ... PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE ... Peitoral do ... em todas as pharmacias, drogarias ... Exigir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense ... o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem rival ...

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apesar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

UM MEDICAMENTO QUE VALE OURO

Sempre e sempre victorias e curas

Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em caso de bronchite e tosse ... o Peitoral de Angico Pelotense, descoberta do pharmaceutico ... preparado pelo pharmaceutico Bernardo C. Sequeira, de Pelotas, obtendo sempre os melhores resultados.

Jaguarão, 30 de outubro de 1906. — *Gabriel Citra*, machinista da Empreza Luz Electrica Jaguarense.

Reconheço por verdadeira a assignatura supra de Gabriel Citra do que dou fé.

Jaguarão, 17 de novembro de 1906. Em testemunho da verdade o notario. — *Patricio de Faria Santos*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA — COELHO BARBOSA & C. — Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Quitanda, 104 — Hospicio 30 — Ourives, 38 — RIO DE JANEIRO

MORRHUINA (Oleo de figado de bacalhau em homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

CURASTHMA — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURBINA — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

VARIOLINO — Preservativo contra as bexigas.

HOMŒOBROMIUM — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

CURA FEBRE — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

PARTURINA — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto sem o trabalho de parto.

LIGA-OSSO — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

PALUSTRINA — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

VENUSSINIUM — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

ESSENCIA ODONTALGICA — Remedio instantaneo contra a dor dos dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados, e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte.

DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL & C.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas do oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas do oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, **observareis** o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — **Preço da duzia 42$000**

CASA MORENO

Grande sortimento de motores, cadeiras, vulcanisadores, apparelhos para coroas e demais artigos concernentes á arte dentaria.

142 RUA DO OUVIDOR 142

MORENO BORLIDO & COMP.

400$000

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 50$ a 250$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana !!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realizadas

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formato. Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

Somos o mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.

Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO

TELEPHONE 1.550

N. 147 - Rua do Hospicio - N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões - Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — rua do Hospicio 9.

COALHO e COLORANTE VITELINO

Productos especiaes para a fabricação de queijo e manteiga

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses

e garantido ser livre de acido salycilico e borico

AGENTES NO BRASIL

BORLIDO MUNIZ & C.

65, AVENIDA CENTRAL, 67

●●● Rio de Janeiro ●●●

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 3.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 o/o ao anno. Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 35, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consulta gratis.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINI

RIO DE JANEIRO

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

AMER PICON

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

A GRAUNA

É o unico Tonico que faz nascer cabello e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações ... A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: ... Avenida Central 131 ... Rua do Hospicio ... Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: ... Freitas & C. — Ourives 114
" " Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
em Santos: ... M. Guimarães — Praça da Republica.

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR n. 106, antigo 72 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex......

Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 331 — Illmo. sr. A. Pereira Guimarães — Capital Federal.
CLUB B N. 332 — Illmo. sr. Victor Soart — Estado da Bahia.
CLUB C N. 202 — Illmo. sr. J. B. Vieira — Capital Federal.
CLUB D N. 130 — Illmo. sr. Augusto da Cruz Canellas — Capital Federal.
CLUB E N. 290 — Illma. sra. D. Maria America de Moraes — Capital Federal.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal

de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB K — N. 68 — Illmo. sr. Bento dos Santos — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB L — N. 103 — Illmo. sr. Saad Habid & Irmão — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB M — N. 68 — Illmo. sr. João Heschen — Estado de Santa Catharina.
CLUB N — N. 2 — Illmo. sr. José Parente da Costa — Capital Federal.
CLUB O — N. 57 — Illmo. sr. Raymundo Guimarães — Estado do Amazonas.
CLUB P — N. 162 — Illmo. sr. Telemaco Alves da Silva — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB Q — N. 93 — Illmo. sr. Justiniano Santos — Estado de Minas Geraes
CLUB R — N. 73 — Illmo. sr. Silvino Pereira Barroso — Estado de S. Paulo.
CLUB S — N. 111 — Illmo. sr. Giovanni Zoccoli — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB T — N. 106 — Illmo. sr. Manoel Pires Soares — Estado de S. Paulo.
CLUB U — N. 160 — Illmo. sr. Pedro Anonymato — Estado de S. Paulo.
CLUB V — N. 35 — Illmo. sr. Julio Gomes Paim — Capital Federal.
CLUB W — N. 177 — Illmo. sr. Guilherme F. de Souza — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB X — N. 37 — Illmo. sr. Pedro Moreira — Estado de Minas Geraes.
CLUB Y — N. 85 — Illmo. sr. 1º tenente Lavoisier Escobar — Estado de Matto Grosso.
CLUB Z — N. 52 — Illmo. sr. dr. José Alipio de Oliveira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB A — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith..............................

As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB E — N. 162 — Illmo. sr. João de Araujo Romero — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB F — N. 16 — Illmo. sr. Hypolito Boiteux — Estado de Santa Catharina.
CLUB G — N. 107 — Illmos. srs. Cruz & C. — Estado de Minas Geraes.
CLUB H — N. 3 — Illmo. sr. Nestor Ferreira de Souza — Capital Federal.
CLUB I — N. 118 — Illmo. sr. dr. Frederico Torres — Capital Federal.
CLUB J — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard"

da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUB A — N. 110 — Illmo. sr. Julio Coutinho Pereira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa*, fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1910. -- A. CAMPOS & C. CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "premiére" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO

ALUGA-SE

Por 500$000, com contrato, a familia de tratamento, o elegante palacete da Aguia, acabado de construir a capricho, junto á avenida Beira-mar, na rua Payssandú n. 20, moderno, proximo aos banhos de mar.

Póde ser vista, do meio-dia ás 3 horas da tarde. Trata-se na praça Tiradentes n. 36, Casa Lacroix. 2006

MOVEIS USADOS

Vende-se grande quantidade de solidos e elegantes moveis de canella, peróba, vinhatico e jacarandá, para salas, quartos, gabinetes, varandas e escriptorios, tudo em bom estado.

Rua do Passeio, 50.

A FAVORITA

WASHINGTON CESAR & C.

JUREA

Loção preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a caspa, evita a quéda dos cabellos tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda nas casas: Bazin, Jaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar e Garrafa Grande.**

Correio da Manhã

Nesta folha, os annuncios de Aluga-se, Precisa-se, Vende-se e de Creados, custam, apenas, 200 RS. tres vezes

Estrabismo

Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

Asthma

cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

CATARATA —

Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e Intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Ruas: Livramento n. 72, pharmacia Cruz: Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana. **Vidro 2$500.**

M. F. LIRIO

CABRA

Vende-se uma com uma cria de mez, na rua ... n. 181, Andarahy.

Roupas e uniformes

PARA

COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

CREME ROYAL MARK "SHOE" — Warterproof Black and Brown Polish Unequalled. Preserving Leather From cracking. For patent Glaré Kid Boxcalf and otas Leathers. To sell in all houses of bathers, théa wax seed and ironmongeries, na marina dos theatros ...

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

Troupe do famoso cinema RIO BRANCO

EMPRESA WILLIAN & COMP.

HOJE --- *DOMINGO* --- HOJE

Grandiosa "matinée" com o "film" sacro de grande successo

Os Milagres de Nossa Senhora da Penha

com musica expressamente escripta por Agostinho de Gouvêa

EM SOIRÉE:

A popular revista **PAZ E AMOR,**

Com um novo acto de interessante enredo

ULTIMAS EXHIBIÇÕES — ULTIMAS

A entrada das creanças na matinée é gratuita — Na proxima semana — CHANTECLER.

Cura certa da asthma e da bronchite asthmatica

Xarope anti-asthmatico, de ALOTTI & Comp.

Rua da Alfandega N. 149 (moderno 159)

PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

Attenção! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado, que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado, em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de sessenta e um, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de São Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Felipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de São Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá, residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Frutas, largo da Sé.
Vicente Signoretti, rua de S. Diogo n. 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 301.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184.
Affonso Barrone, rua da Relação n. 1 B, avenida Cosenza.
Dr. Joaquim Egas Moniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e assistencia publica.
Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grande, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon de Gorvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma n. 42, negociante.
Candido Sá Freire, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
... Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 13, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoela Barbosa n. 6, Meyer, empregado no Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Diogenes José Medeiros, archivista da E. F. Central do Brasil, rua Costa Lobo n. 80.
Condessa de Foz d'Arouca, Casa de Famalicão, reino de Portugal.
D. Adelina Kabi, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Leterre, photographo, rua Sete de Setembro n. 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugenio Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues, agente de creados, ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, Estrada de Ferro de Maricá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas Sá.
José da Motta Junior, despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier n. 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.
José Domingos da Costa, capitallista riograndense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.
Anacleto Ramos, industrial, Cachoeiro do Itapemirim.
Manoel Lourenço da Costa e Silva, cirurgião dentista, Anadia (Portugal).
Luiz Guimarães, interessado da firma F. Jorge de Oliveira, rua do Hospicio n. 158.
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado, rua do Ouvidor n. 58, sala n. 7.
Dr. Malcher Serzedello, medico, rua Voluntarios da Patria n. 51.
Dr. Antonio Rodrigues da Silveira.
Dr. Carlos Seidl, director do Hospital de S. Sebastião e membro da Academia Nacional de Medicina.
Orion Mascarenhas, funccionario publico, rua Carolina Reydner n. 70.
Joaquim Ferreira de Moura, ladeira da Freguezia n. 1, Jacarépaguá.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes, que estão em uso do medicamento e que nos enviarão, quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se, gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer, de um illustre medico desta capital, e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado acha-se incluído na tabella dos medicamentos usados nos ... Exercito.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62

Empreza — C. PEREIRA, PINTO & C. Telephone, 1937 — End. teleg. IDEAL

HOJE ● ● HOJE

Deslumbrante programma novo

Novidades! Novidades!

DE

Vitagraph Gaumont Biograph

Uma salutar lição Episodio dramatico.
A luxuria 3º film esthetico da série dos sete peccados mortaes.
O bom logar Comica.
Sobre o altar do amor Drama
Calino comprou um terrivel cão de guarda Comica.

NA MATINEE MAIS

O curandeiro Drama rustico.
A vida de Molière Bella apotheose.

Alugam-se fitas

Palacio Popular

Ao Grande A. B. C.

77 — AVENIDA MEM DE SA' — 77

Nogueira & Fernandes — Proprietarios
Maestro concertador — José Neira

HOJE Duas funcções HOJE

Matinée ás 2 horas da tarde
Soirée ás 8 da noite

2 ESTRÉAS 2

THEREZINA FERNANDES (cantora hespanhola) e

ODETTE BRAGA (cançonetista brasileira)

CRESCENTE SUCCESSO PELA TROUPE

A. B. C.

Juanita, Cecilia, Odette, Thereza, Carmen e o popular SOUZA

MUSICA! ALEGRIA! RISO! &

Variadissimo espectaculo da moda

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Todos ao **A. B. C.**, o ponto mais preferido para MATAR o tempo em verdadeiro delirio. Casa de 9 portas, bastante ventilada, é a casa que vende mais barato as suas bebidas.

Nota — 5 de outubro, festival do popular **SOUZA**

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje* — 25 de setembro 1910 — *Hoje

Grande Festival Pro-"Riachuelo"

Honrado com a presença dos exmos. srs. presidente da Republica, prefeito municipal, ministro da marinha e outras altas autoridades

Duas esplendidas bandas de musica

Marinha e Força Policial

Ao meio-dia — Corridas pedestres rasas e comicas, 1 concurso de tiro ao alvo:
A' 1 hora — Gymnastica de barra e paralella, pelos socios dos Clubs Boqueirão Natação e Internacional.
A's 2 e 30 m. — Luta em cabo (Tug of war).
A's 3 horas — **Gymnastica sueca** — Evolução por uma companhia do Gymnasio de S. Bento (40 alumnos) sob o commando do tenente Miguel Ayres.
A's 3 e 30 m. — Dous sensacionaes partidos de pelota no Frontão.
A's 4 horas — LUTA ROMANA — no theatro.
A's 4 e 30 m. — ESGRIMA — Assalto de florete, espada e sabre.

Durante o dia haverá botes para passeio no lago, carroussel, labyrintho balanços, e carrinhos tirados por cabritos etc. etc. etc.

Barracas de café, doces e bebidas, e servidas por moças, em beneficio do Asylo de S. Luiz.

Entrada dando direito a ver todo divertimento 1.000

PALACE-THEATRE

Direcção — J. CATEY SON

Hoje — DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1910 — **Hoje**

Despedida da

Companhia Franceza de Grand Guignol

2 ESPECTACULOS 2

A' 1 3/4 HORAS DA TARDE

Matinée familiar -- 4 peças

La Delaissée — La Griffe — Le Voile du Bonheur — Les Boulingrin.

AS 8 3/4 DA NOITE — 4 PEÇAS

La Suicidette — Chemin de de Ronde — Sol Hyans — Paquerette.

Quarta-feira, 28

Estréa da Companhia **Sagi Barba**

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67

HOJE --- *Domingo, 25* --- HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Capivara
Solozabal — Goenaga
Gogorza — Antonio
Vergara — Irun
Lagartijo — Gastelu
Martin — Bilbao

O bonde **Ponta d'Aréa** passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias santos e feriados Funcção ao meio-dia

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras Das 3 1/2 ás 7 horas da noite

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão *Ao Frontão*

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

Proprietarios: Angelino Stamile & Irmão, unicos agentes no Brasil das fitas Biograph

HOJE — Novissimas producções de alto valor artistico! — **HOJE**

Destacando-se as bellas creações das insuperaveis BIOGRAPH e VITAGRAPH

UMA LIÇÃO PROVEITOSA e SOBRE O ALTAR DO AMOR

1ª projecção — **Industria do queijo em Roquefort** Scena descriptiva, em que se expõe meticulosamente a fabricação do lacticinio, desde a dosagem do fermento á seccagem. ECLAIR.

2ª projecção — **Uma lição proveitosa** Grandiosa scena da **suprema Biograph**, em que se patenteia a negligencia paterna e a filhinha que, por pouco, teria angustioso o fim de sua existencia. Bellas vistas e scenarios maravilhosos.

3ª projecção — **As nymphas das fontes** Fantasia bellissima, encantadora, cuja descripção impossivel se torna.

4ª projecção — **Sobre o Altar do Amor** Importante thema desenvolvido em scenarios naturaes, magistralmente artistas de escola. Recommendavel pela interpretação, scenas, photographias e enredos admiraveis.

5ª projecção — **Um vendedor importuno** Esplendida «charge» para trazer os senhores espectadores em hilaridade constante.

TERÇA-FEIRA — Encantos da suprema BIOGRAPH, chegados pelo «Byron».

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de opera comica CITTA' DI MILANO a maior e mais completa que tem vindo a esta Capital

HOJE - 2 ESPECTACULOS 2 - HOJE

MATINEE A'S 2 HORAS DA TARDE

Definitivamente ultima representação da celebre opera comica em 3 actos e 4 quadros

OS SALTIMBANCOS

DESLUMBRANTE ENSCENAÇÃO. TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A's 8 3/4 da noite — Espectaculo a **preços populares. Ultima representação da** opereta em 3 actos do maestro OSCAR STRAUSS

SONHO DE VALSA

FRANZI, L. **Vecla**; Niki, **Vannutelli**; A princeza, SOFIA AIFOS. Na representação tomam parte os principaes artistas da companhia.

Preços populares -- Frizas, 30$; Camarotes, 20$; Fauteuils e Varandas, 5$; Cadeiras, 3$; Galerias, 2$. — Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brasil», até ao meio dia; depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, segunda-feira — 5ª recita de assignatura, a opereta em 3 actos — A DIVORCIADA — creação desta companhia.

Cinema Parisiense — HOJE

J. R. STAFFA

6 **fitas ineditas e sensacionaes** que compõem o seguinte importantissimo programma do qual destacamos a grandiosa fita dramatica **Messalina** desenvolvida em meio de 40 sumptuosissimos quadros, episodio historico da antiga éra Romana, sob o dominio do imperador Claudio. Luxuoso palacio e maravilhosa «mise-en-scène».

1ª parte — **Excursão sobre o lago de Garda** — Bellissima fita panoramica, de nitida photographia e bella paizagem

2ª parte — **Reconhecimento de um bandido** — scena dramatica de tragico e commovente enredo.

3ª parte — **Prisão difficultosa** — Graciosa fita comica

4ª parte — **Spreewald (Allemanha)** — Linda fita do natural

5ª parte — **Belleza e arte**

MESSALINA

Emocionantissima scena dramatica em 40 grandiosos quadros. Grande comparsaria

5ª parte — **Quadros maravilhosos**

6ª parte — Um limpa-chaminé enamorado da cozinheira — Desopilante peça comica. RISO e RISO

Novidades da mais palpitante actualidade.

Successo inegualavel

Em vista do grande successo alcançado e a pedido de muitas exmas. familias, incluimos novamente o importante film

ANNITA GARIBALDI

Aviso — O bellissimo film ANNITA GARIBALDI só será exhibido na «matinée»

Theatro Carlos Gomes

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Hoje - DOMINGO - Hoje

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

ás 2 1/2 da tarde

Interessante matinée familiar tomando parte todas as attracções

ás 8 3/4 da noite

Esplendida soirée

Colossal successo das Novas estréas

Exito

DA NUMEROSA TROUPE DE VARIEDADES

ATTRACÇÕES

dos primeiros Music-Halls da Europa

BREVEMENTE

e a pedido de muitos amadores deste sport, REPRISE do

Campeonato Feminino de Luta Romana

No Theatro S. José:

Esplendidas sessões de cinematographo abrilhantadas com uma applaudida attracção.

Theatro Municipal

Grande Companhia ... Italiana

«GRAND GUIGNOL»

Hoje — Domingo 25 de setembro — Hoje

A' 1 1/2 da tarde

ULTIMA GRANDIOSA MATINEE

IL FIGLIO DI TOTO'

Comedia em 1 acto de S. Pichaoli

INFLUENCIA ATAVICA

Fantasia humoristica em 1 acto, de Julião Machado

MAMMINA

(Drama em 1 acto de J. Sartene)

Cio Che Desideriamo

(Comedia em 1 acto de Maurey)

Protagonistas: Bella Starace Sainati e Alfredo Sainati.

Ultimos espectaculos da Companhia GRAND GUIGNOL

Bilhetes na Casa Castellões. Preços e horas do costume.

Amanhã — grande concerto do celebre violinista uruguayano

MIGUEL NICASTRO

com o concurso do maestro

ARTHUR NAPOLEÃO

Bilhetes na Casa Castellões.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone 131

Hoje Ultimo dia deste bello programma ***Hoje***

Soberbo conjunto de films sensacionaes. Hilariantes fitas comicas Assumptos tratados pelos melhores fabricantes

Matinées diarias — **Matinées diarias**

1ª Parte — **HANKILS e seus cães ensinados** Soberba fita do natural. Trabalhos admiraveis de lindos cães.

2ª Parte — **Disciplina e generosidade** Lindo episodio dramatico passado entre soldados do brioso exercito allemão. Scenas emocionantes.

3ª Parte — **Calino compra um terrivel cão de guarda** Novas aventuras ultra comicas do sempre original Calino.

4ª Parte — **A filha do Arizona** Scenas de costumes dos Estados Unidos. Novidade sensacional da Fabrica Pathé. A acção passa-se na grande planicie de Colorado.

5ª Parte — **Bigodinho apaixonado por uma estrella** Hilariante e burlesca comedia de scenas que despertarão a mais franca alegria.

Na matinée serão augmentadas as fitas — **Vida de Molière** e o CAIXEIRO CACETE.

Successo Successo Successo

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA ODEON

HOJE -- *Domingo, 25* -- HOJE

7 — NOVIDADES — 7

FILMS GAUMONT FILMS GAUMONT

O CURANDEIRO

O propagandista tenaz

Calino compra um grande cão

A LUXURIA

FILM ESTHETICO

TERCEIRO PECCADO MORTAL

FILMS PATHE'

Bigodinho apaixonado por uma estrella

Hanwkis e seus cães

CINEMA EXCELSIOR

271 — Rua do CATTETE — 271 — Esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE -- Dois artisticos programmas -- HOJE

Do 1 hora ás 4 da tarde

DESLUMBRANTE MATINEE

● Na matinée ● Fitas - 15 - Fitas ● Na matinée ●

O programma da matinée é differente do da soirée

PROGRAMMA DA SOIRÉE

1ª PARTE — **Couraceiros Italianos** — Natural.
2ª PARTE — **Calumniada** — Drama sentimental
3ª PARTE — **Navegação terrestre** — Comica.
4ª PARTE — **Alcova secreta** — Drama.
5ª PARTE — **Um empregado no banco**

6ª PARTE **ANNITA GARIBALDI** 6ª PARTE

Imponente e deslumbrante film d'Art historico

7ª PARTE — **Frade fingido** — Ultra comica.

Amanhã grandioso e artistico programma novo 15 fitas, do qual fará parte o artistico film d'art, colorido — **Os filhos de Eduardo IV.**